

ANUÁRIO DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO 2010



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



Centro de Investigação em
Contabilidade e Fiscalidade
Research Centre on Accounting and Taxation

Centro reconhecido pela

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal



Universidade do
Minho

Ficha Técnica

Autores

João Baptista da Costa Carvalho

Cláudia Filipa Gomes Cardoso

Maria José da Silva Fernandes

Olga Cristina Pacheco Silveira

Pedro Jorge Sobral Camões

Edição: Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Setembro de 2011

Capa e paginação: Duarte Camacho, Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

Impressão: Pré&Press

Depósito legal: 334035/11

Índice

Glossário	7
Prefácio	9
Introdução	11
CAPÍTULO 1. O Sector Empresarial do Estado (SEE)	13
1.1 Enquadramento	13
1.2 Evolução	14
1.3 Justificação	15
1.3.1 Empresas Públicas	15
1.3.2 Fundações	16
1.3.3 Parcerias Público-Privadas	16
1.4 Sector Empresarial do Estado	17
1.4.1 Peso do SEE no Produto Interno Bruto	17
1.4.2 Peso do SEE no Emprego	18
1.5 A Carteira da DGTF	18
1.6. PARPÚBLICA	19
1.7. Hospitais EPE	24
CAPÍTULO 2. Metodologia e Identificação da Amostra	27
2.1 Fontes e Tipo de Informação Recolhida	27
2.2 Outros Estudos e Relatórios	33
CAPÍTULO 3. Análise económica e financeira	37
3.1 Balanço	37
3.2 Activo	39
3.3 Capital Próprio	52
3.4 Passivo exigível (Dívidas a Pagar)	59
3.5. Autonomia Financeira	71
3.6. Evolução do Passivo vs. Evolução do Imobilizado	77
3.7 Endividamento Líquido	81
3.8 Resultados Económicos	87
3.9 Custos com pessoal	105
3.10 Empresas de requalificação urbana (Programa Polis)	108
CAPÍTULO 4. Considerações finais	111
Anexo I - Caracterização das empresas analisadas – Carteira Principal da DGTF	114
Anexo II – Caracterização das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	117
Anexo III: Indicadores positivos e negativos das empresas da carteira principal da DGTF 2010	118

Índice de quadros

Quadro 1.1 Receitas de Privatização nos países da OCDE, 1990-2000	14
Quadro 1.2 Parcerias Público-Privadas e Concessões	17
Quadro 2.1A Amostra	28
Quadro 2.1A Fontes de Informação e Tipo de Contas, carteira principal da DGTF e percentagem de participação	28
Quadro 2.1B Fontes de Informação, empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	31
Quadro 2.1C Fontes de Informação, empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA	32
Quadro 2.1D Fontes de Informação, Hospitais SPA	33
Quadro 2.2A Número de Relatórios de Auditoria emitidos pelo Tribunal de Contas	35
Quadro 2.2B Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2008	35
Quadro 2.2C Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2009	35
Quadro 2.2D Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2010	35
Quadro 2.2E Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2011	36
Quadro 3.1A Estrutura do balanço agregado das empresas não financeiras da carteira principal da DGTF (2010)	38
Quadro 3.1B Estrutura do balanço agregado dos Hospitais EPE (2010)	38
Quadro 3.1C Estrutura do balanço agregado dos Hospitais SPA (2010)	38
Quadro 3.2A Valor do Activo, empresas da carteira principal da DGTF, 2010	40
Quadro 3.2B Valor do activo, empresas participadas da PARPÚBLICA, 2010	43
Quadro 3.2C Valor do activo, empresas participadas Águas de Portugal, SGPS, SA, 2010	44
Quadro 3.2D Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Infra-estruturas	45
Quadro 3.2E Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Saúde	46
Quadro 3.2Ei Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Hospitais SPA	48
Quadro 3.2F Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Transportes	48
Quadro 3.2G Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Outros Sectores	49
Quadro 3.2H Estrutura do Activo (Principais componentes), empresas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	50
Quadro 3.2I: Estrutura do Activo (Principais componentes), empresas das Águas de Portugal, SGPS, SA	51
Quadro 3.3A Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Carteira principal da DGTF	54
Quadro 3.3B Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Participações de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA,	55
Quadro 3.3C Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Participações de 1º nível das Águas de Portugal, SGPS, SA,	56
Quadro 3.3D Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Saúde	57
Quadro 3.3E Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Hospitais SPA	58
Quadro 3.4A Evolução do Passivo, Carteira principal da DGTF	60
Quadro 3.4B Evolução do Passivo - Participações de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA	62
Quadro 3.4C Evolução do Passivo - Participações de 1º nível das Águas de Portugal, SGPS, SA	63
Quadro 3.4D Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Infra-estruturas	65
Quadro 3.4E Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Hospitais EPE	66
Quadro 3.4Ei Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Hospitais SPA	67
Quadro 3.4F Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Transportes	67
Quadro 3.4G Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Outros Sectores	68
Quadro 3.4H Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, empresas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	69
Quadro 3.4I Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Empresas das Águas de Portugal, SGPS, SA	70
Quadro 3.5A Autonomia Financeira, Empresas da carteira de DGTF, excepto Hospitais EPE	72
Quadro 3.5B Autonomia Financeira, Empresas participadas de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA	73
Quadro 3.5C Autonomia Financeira, Empresas participadas de 1º nível das Águas de Portugal, SGPS, SA	74
Quadro 3.5D Autonomia Financeira, Hospitais EPE	75
Quadro 3.5E Autonomia Financeira, Hospitais SPA	76
Quadro 3.6A Empresas em que a taxa de crescimento do Imobilizado é superior à taxa de crescimento das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	78
Quadro 3.6B Empresas em que a taxa de crescimento do Imobilizado é inferior à taxa de crescimento das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	78
Quadro 3.6C Empresas sem Dívidas a Terceiros de Médio e Longo prazo, em 2009	79

Quadro 3.6D Empresas sem informação comparada	80
Quadro 3.6E Empresas sem informação de 2010	80
Quadro 3.7A Valor do Endividamento Líquido, 2010, Carteira principal da DGTF (Excepto Saúde)	82
Quadro 3.7B Valor do Endividamento Líquido, 2010, das empresas participadas pela PARPÚBLICA, SGPS, SA	83
Quadro 3.7C Valor do Endividamento Líquido, 2010, participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA	84
Quadro 3.7D valor do Endividamento Líquido, 2010, Saúde	85
Quadro 3.7E Valor do Endividamento Líquido, 2010, Hospitais SPA	86
Quadro 3.7F Evolução do Endividamento Líquido, nas 20 empresas com maior Endividamento Líquido em 2010	86
Quadro 3.8A Valores Agregados 2009/2010 Amostra comparável: 73 empresas	87
Quadro 3.8Ai Valores Agregados 2009/2010	87
Quadro 3.8B <i>Ranking</i> das 20 empresas com melhores Resultados Operacionais – Carteira Principal da DGTF	89
Quadro 3.8C <i>Ranking</i> das 20 empresas com piores Resultados Operacionais – Carteira Principal da DGTF	90
Quadro 3.8D <i>Ranking</i> pelo valor dos Resultados Operacionais das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	91
Quadro 3.8E <i>Ranking</i> pelo valor dos Resultados Operacionais das Empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA	92
Quadro 3.8F <i>Ranking</i> das 20 empresas com melhores Resultados Financeiros – Carteira Principal da DGTF	93
Quadro 3.8G <i>Ranking</i> das 20 empresas com piores Resultados Financeiros – Carteira Principal da DGTF	94
Quadro 3.8H <i>Ranking</i> das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	95
Quadro 3.8I <i>Ranking</i> das empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA	96
Quadro 3.8J <i>Ranking</i> das 20 empresas com melhores Resultados Líquidos do Exercício – Carteira Principal da DGTF	97
Quadro 3.8K <i>Ranking</i> das 20 empresas com piores Resultados Líquidos do Exercício – Carteira Principal da DGTF	98
Quadro 3.8L <i>Ranking</i> das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA	99
Quadro 3.8M <i>Ranking</i> das empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA	100
Quadro 3.8N Evolução de RLE, (amostra comparável: 59 empresas)	101
Quadro 3.8Ni Evolução de RLE, empresas para as quais não existem informações completas dos quatro anos	104
Quadro 3.9 <i>Ranking</i> das empresas por percentagem dos Custos com Pessoal no valor das Vendas	106
Quadro 3.10A Estrutura do Activo, 2010	108
Quadro 3.10B Estrutura do Capital Próprio, 2010	108
Quadro 3.10C Estrutura do Passivo, 2010	109
Quadro 3.10D Resultados Económicos, 2010	109

Índice de gráficos e figuras

Figura 1 - Estado	13
Gráfico 1.1 Peso do SEE, por subsectores, no PIB	17
Gráfico 1.2: Peso do Emprego do SEE no Emprego Nacional	18
Figura 2 - Carteira principal e acessória da DGTF	20
Figura 3 - PARPÚBLICA	22
Figura 4 - Sector Saúde	24

Glossário

BPI - Banco Português de Investimento

DGTF - Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo

INE - Instituto Nacional de Estatística

IGF - Inspeção-Geral de Finanças

OCDE - Organização Cooperação e Desenvolvimento Económico

PIB - Produto Interno Bruto

POCP - Plano Oficial de Contabilidade Público

POCMS - Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde

PPP - Parcerias Público Privadas

SEE - Sector Empresarial do Estado

SGPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais

SPA - Sector Público Administrativo

SPE - Sector Público Empresarial

TC - Tribunal de Contas

VAB - Valor Acrescentado Bruto

Prefácio

O que é o Sector Empresarial do Estado (SEE)? Qual a sua dimensão? Qual o seu estado económico e financeiro? Qual a sua importância no bem-estar e na resolução dos problemas dos cidadãos?

Perguntas aparentemente simples, mas de respostas, por vezes, bem complexas e difíceis, não só pela história tradicional do SEE, mas também devido a uma espécie de “tabu” que, de forma expressa ou implícita, se tem tratado este sector.

Numa sociedade transparente em que os cidadãos participam, independentemente da forma, nas decisões da vida pública, é relevante que conheçam em profundidade e de forma integrada o SEE, pois também são eles que, de forma directa ou indirecta beneficiam da sua existência ou suportam os custos que ele provoca.

É esse o fundamental objectivo do presente trabalho que um grupo de universitários, todos doutorados na área da Contabilidade Pública, liderados pelo Professor Doutor João Carvalho, elaborou e que a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas desde o primeiro dia apoiou.

Com efeito, o presente anuário pretende constituir-se numa ferramenta informativa de continuidade, como aliás já acontece com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, possibilitando uma leitura e uma imagem integrada do Sector Empresarial do Estado, o que seria muito difícil sem a existência de uma iniciativa desta natureza.

A Ordem continuará a apoiar a realização de trabalhos desta índole, na esperança de contribuirmos, em parceria com os seus autores, para uma melhor e mais profunda consciência colectiva sobre a importância social e o estado económico e financeiro do Sector Empresarial do Estado, na perspectiva da sua relevância na sociedade portuguesa.

Lisboa, 21 de Setembro de 2011
O Bastonário da Ordem
dos Técnicos Oficiais de Contas
A. Domingues de Azevedo

Introdução

Diariamente os meios de Comunicação Social questionam o papel do Sector Empresarial do Estado (SEE) na economia portuguesa e, em particular, o contributo deste sector para a dívida pública, a premência da sua existência e a eventual adopção de medidas políticas que visem a privatização de algumas Entidades que o integram. E, neste contexto, são frequentes as referências ao volume dos passivos, aos prejuízos verificados, aos vencimentos praticados ou ao número de administradores dos Conselhos de Administração.

Por outro lado, alguns dos partidos políticos têm-se pronunciado sobre este sector aludindo-se ao esforço financeiro do Estado com maior acuidade pela actual crise económica mundial.

Na qualidade de académicos, e alguns pela experiência adquirida enquanto autores do Anuário Financeiros dos Municípios Portugueses, considerámos oportuno proceder à análise económica e financeira do SEE.

O presente estudo incide sobre as Entidades que integram a carteira principal das participações do Estado, procedendo-se numa primeira análise ao enquadramento do Sector Empresarial do Estado no Sector Público Português, identificando-se as entidades da Carteira de Participações da DGTF, da PARPÚBLICA e dos Hospitais. Analisamos ainda o SEE numa perspectiva macroeconómica. No capítulo 2 apresenta-se a metodologia de estudo que conduziu à análise económica-financeira constante no capítulo 3.

Este trabalho, à semelhança do que acontece com o Anuário dos Municípios Portugueses, só foi possível pelo alto patrocínio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e do Tribunal de Contas.

Assim, agradecemos ao Senhor Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas Guilherme de Oliveira Martins, ao Senhor Juiz Conselheiro José Monteiro da Silva e à Dra. Gabriela Ramos ambos do Tribunal de Contas, o melhor reconhecimento que este trabalho mereceu. Agradecemos ainda o apoio técnico da Dra. Manuela Costa do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Na edição deste primeiro anuário sobre o Sector Empresarial do Estado não foi possível um maior desenvolvimento de outras questões e outros indicadores económicos e financeiros igualmente pertinentes que no futuro serão objecto de estudo. Neste enquadramento, os autores agradecem o envio de sugestões.

O coordenador do anuário
João Baptista da Costa Carvalho
jbccarvalho@gmail.com
27 de Setembro de 2011

CAPÍTULO 1. O Sector Empresarial do Estado (SEE)

1.1 Enquadramento

Uma das marcas fundamentais do sector público moderno é a sua cada vez maior relevância na actividade económica. Nas últimas décadas, a evolução do sector público tem conduzido ao crescimento da sua dimensão, complexidade e variedade institucional. Esta diversidade abarca a coexistência de dois subsectores principais: o Sector Público Administrativo (SPA) e o Sector Público Empresarial (SPE). Paralelamente são celebradas parcerias entre entidades privadas entidades que compõem o sector público.

Por sua vez, o Sector Público Empresarial integra um universo diversificado de entidades que operam em múltiplos sectores de actividade. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de actividades intrinsecamente mercantis, através da produção e venda de bens e serviços,

embora também servindo fins sociais e/ou colectivos. Por consequência, estas entidades revestem, fundamentalmente, uma organização e uma gestão claramente empresarial. Nesse sentido, seguem uma filosofia que se aproxima bastante das organizações privadas.

As empresas do Sector Público Empresarial podem ter como 'entidade mãe' o Estado (empresas do Sector Empresarial do Estado - SEE), os municípios ou associações de municípios (empresas do Sector Empresarial Local) ou os Governos Regionais dos Açores ou da Madeira (empresas do Sector Empresarial Regional). O presente trabalho incide, unicamente, as empresas do SEE, excluindo-se, deste modo, o Sector Empresarial Local (objecto de estudo no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses) e o Sector Empresarial Regional.

Figura 1 - Estado



1.2 Evolução

O desenvolvimento do sector público empresarial inicia-se durante o Estado Novo, com a assunção, por parte do governo, de um papel de coordenação e de planificação económica, de que são exemplo os planos de fomento das décadas de 1950 e 1960. As empresas públicas tiveram o seu início na década de 1960, constituindo verdadeiras organizações com fim empresarial. Disponham, na altura, de algumas das suas características actuais, como a personalidade jurídica, a independência financeira e de gestão e a sujeição, apenas à tutela administrativa. Antes de 1974, este sector nunca atingiu grande dimensão.

As nacionalizações, com o movimento de 11 de Março de 1975, foram o momento decisivo para o alargamento acelerado deste Sector, passando para a esfera pública os mais relevantes sectores da economia nacional. Neste processo estiveram incluídos não só o sector da banca e dos seguros, mas também a agricultura, as pescas, as indústrias extractivas, alimentares, de tabaco, navais, químicas, celuloses, petrolíferas, vidreira, cimento, siderurgia, electricidade, transportes ferroviários, urbanos, aéreos, marítimos, fluviais, rádio e televisão. Com este processo, o valor acrescentado bruto do sector público, que correspondia a cerca de 8% antes de 1975, aumentou para quase 23% (15% só no sector empresarial) a formação bruta de capital fixo (FBCF) passou de cerca de 16% para quase 43% (27% no sector empresarial) e o peso do emprego público passou de 12,5% para 19% (6,5% no sector empresarial). Constituiu-se assim, um verdadeiro Sector Empresarial do Estado no Sector Público.

Na sequência da revisão constitucional de 1989, inicia-se um processo de privatizações de alcance considerável, cuja motivação foi a racionalização visando adequar o sector público aos princípios de uma economia mista, em que o papel produtivo cabe, maioritariamente, ao sector privado.

De um modo mais abrangente, e não específico apenas ao caso de Portugal, a partir dos anos 80 e 90 reconhece-se a necessidade de uma profunda reforma do sector público, com consequente aplicação dos princípios da Nova Gestão Pública, cuja base matricial é a defesa da liberalização da economia. De acordo com Hood (1991: 4-5)1, a esta nova orientação subsistem 7 princípios ou tendências:

- A evolução para a desagregação do sector público em unidades autónomas;
- Prestação de serviços públicos baseados no modelo de contratação competitiva;
- Introdução de princípios de gestão do sector privado;
- Ênfase no princípio da economia do uso dos recursos públicos;
- Gestão profissional, transparente e orientada para a prática;
- Introdução de padrões de desempenho formais e mensuráveis;
- Ênfase no controlo baseado nos resultados.

A magnitude do processo de privatizações em Portugal foi, no âmbito da OCDE, comparativamente das mais altas no período entre 1990 e 2000, como se pode ver no quadro seguinte.

Quadro 1.1 Receitas de Privatização nos países da OCDE, 1990-2000

País	Receitas milhões \$	Receitas per capita	Receitas % do Produto	Ranking de Privatização
Austrália	69 661	3 764	15.94	2º
Áustria	10 439	1 293	5.87	11º
Bélgica	9 611	946	4.44	13º
Canadá	10 583	366	1.64	18º
Dinamarca	6 048	1 146	4.64	12º
Finlândia	11 000	2 137	10.00	4º
França	75 488	1 263	6.14	9º
Alemanha	21 711	265	1.22	20º
Grécia	12 329	1 172	8.50	8º
Irlanda	7 613	2 046	9.22	5º
Itália	108 642	1 889	9.03	6º
Japão	37 670	299	1.26	19º
Holanda	13 641	882	4.19	14º
Nova Zelândia	9 413	2 656	15.89	3º
Noruega	2 900	656	2.57	17º
Portugal	25 292	2 544	18.24	1º
Espanha	37 660	957	5.93	10º
Suécia	17 295	1 956	8.81	7º
Suíça	6 422	903	3.55	16º
Reino Unido	42 808	735	3.92	15º
Estados Unidos	6 750	25	0.08	21º
Média OCDE	25 856	1 329	6.73	-

Fonte: OECD Financial Market Trends No. 82 (2002); Penn World Table (6.1.)

Paralelamente, importaram-se princípios e instrumentos associados à gestão privada para as entidades públicas que se mantiveram no SPA (relativas a serviços que não se podia ou não se pretendia privatizar, adoptando-se os princípios orientadores do tríptico da Nova Gestão Pública (Pollitt e Bouckaert 2000)2: i) separação estrutural; ii) autonomização e responsabilização; iii) contratualização com base em resultados. De modo simples, pretendeu-se a evolução de uma gestão baseada em recursos (*inputs*) para uma gestão baseada em resultados (*outputs e outcomes*).

As preocupações de uma boa governação pública levou a OCDE a emitir um documento designado por Directrizes da OCDE sobre a Governação das Empresas de Controlo Estatal, do qual se relevam os seguintes eixos fundamentais:

I) Assegurar uma Estrutura Reguladora e Legal Efectiva para Empresas de Propriedade Estatal - A estrutura reguladora e legal das empresas de propriedade do Estado deve assegurar um nível de igualdade em mercados onde empresas de propriedade estatal e empresas do sector privado possam competir, de forma a evitar distorções de mercado.

II) O Estado na Qualidade de Proprietário - o Estado deve agir como um proprietário informado e activo, e estabelecer uma política de propriedade clara e consistente, assegurando que a governança de empresas de propriedade estatal seja desempenhada de maneira transparente e responsável, com o nível necessário de profissionalismo e eficiência.

III) Tratamento Equitativo de Accionistas - o Estado e as empresas de propriedade estatal devem reconhecer os direitos de todos os accionistas e assegurar seu tratamento equitativo e acesso igual às informações corporativas.

IV) Relações com as Partes Interessadas (*stakeholders*) - a política de propriedade estatal deve reconhecer plenamente as responsabilidades das empresas de propriedade estatal para com as partes interessadas e requisitar que elas relatem informações sobre as relações com essas partes.

V) Transparência e Divulgação - empresas de propriedade estatal devem observar elevados padrões de transparência em conformidade com os Princípios de Governança Corporativa da OCDE.

VI) As Responsabilidades dos Conselhos das Empresas de Propriedade do Estado - os conselhos de empresas de propriedade estatal devem ter a autoridade, competências e objectividade necessárias para realização de suas funções de condução estratégica e monitoramento da administração. Devem agir com integridade e ser responsáveis por suas acções.

1.3 Justificação

No contexto da evolução do sector público, as ideias subjacentes à nova gestão pública (separação estrutural, autonomização e contratualização baseada em resultados) não se têm traduzido apenas ou exclusivamente na empresarialização do sector público. Outras formas alternativas têm sido usadas entre nós como modelo institucional de prestação de serviços. Os mais conhecidos e mais usados são as Fundações Públicas e as Parcerias Publico-Privadas, que, por isso, merecem um breve destaque neste trabalho.

1.3.1 Empresas Públicas

As empresas públicas *latu sensu* são designadas de unidades produtivas do sector público, organizadas e geridas de forma empresarial, integrando as empresas públicas propriamente ditas e as empresas participadas:

- Empresas públicas – empresas em que o Estado ou outras entidades públicas estaduais possam exercer, isolada ou conjuntamente, de forma directa ou indirecta, uma influência dominante decorrente da detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, ou do direito de designar ou de destituir a maioria dos membros dos órgãos de administração ou de fiscalização.
- Empresas participadas - empresas em que, não se encontrando reunidos os requisitos para serem consideradas empresas públicas, existe uma participação permanente do Estado ou de qualquer outra entidade pública.

O conjunto das empresas detidas ou participadas, directa ou indirectamente, pelo Estado ou outras entidades públicas estaduais, abrange os mais diversos sectores de actividade. Mas para além das participações directas, o Estado detém também

um conjunto assinalável de participações indirectas, maioritariamente integradas em grupos económicos ou holdings como a PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, SA, AdP – Águas de Portugal, SA, e na Caixa Geral de Depósitos, S.A. formando o Sector Empresarial do Estado. Temos assim o Sector Empresarial do Estado.

O enquadramento legal do SEE é definido pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, que procede, fundamentalmente, a uma alteração e republicação do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro. Cumulativamente, ao SEE aplica-se também a legislação comercial, nomeadamente o Código das Sociedades Comerciais.

1.3.2 Fundações

As fundações públicas podem estar sob a esfera de direito privado ou de direito público sendo mais difíceis de caracterizar, desde logo porque não existe diploma que institua o seu regime jurídico. A única referência legal é o diploma que individualmente as institui. O que caracteriza uma fundação é a existência de um fundo ou património constituído para a prossecução de um fim social específico, sendo que o fundo deverá ser suficiente para prosseguir esse fim. As fundações são públicas quando constituídas por iniciativa do Estado ou outra entidade do sector público para a processuação de interesses públicos.

As fundações de direito público são institutos públicos que, por essa razão, pertencem ao SPA. Assim, não têm natureza empresarial.

1.3.3 Parcerias Público-Privadas¹

As Parcerias Público-Privadas (PPP) constituem modalidades de envolvimento, através de contrato, de entidades privadas em projectos de investimento de interesse público. Da parte do sec-

¹ O enquadramento das PPP encontra-se consagrado no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 86/2003, de 26 de Abril, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 141/2006, de 27 de Julho, diploma que estabelece também as normas gerais aplicáveis à intervenção do Estado nas PPP.

tor público, os parceiros podem ser o próprio Estado, os Serviços e Fundos Autónomos, os Municípios, e os Governos Regionais e as entidades públicas empresariais. As PPP distinguem-se pela longa duração da relação entre os parceiros, o papel a desempenhar pelos parceiros na definição, concepção, realização, exploração, financiamento e a partilha de riscos entre os parceiros.

Os instrumentos de regulação jurídica das relações de colaboração entre entes públicos e entes privados têm tomado formas diversas, designadamente: contratos de concessão de obras públicas; contratos de concessão de serviço público; contratos de fornecimento contínuo; contratos de prestação de serviços; contratos de gestão ou simples contratos de colaboração.

As justificações essenciais para a definição e criação de PPP têm sido o acréscimo de eficiência na afectação de recursos públicos e a melhoria qualitativa e quantitativa dos serviços prestados, sendo aplicável a projectos cujo desenvolvimento requer, da parte dos parceiros, elevada capacidade financeira, técnica e de gestão de recursos e a manutenção de condições de sustentabilidade adequadas durante a vida do contrato.

O lançamento e a contratação PPP pressupõe uma clara enunciação dos objectivos da parceria, definindo os resultados pretendidos e permitindo uma adequada atribuição das responsabilidades das partes, bem como o desenvolvimento de estudos que evidenciem as vantagens relativamente a formas alternativas de alcançar os mesmos fins e que, simultaneamente, apresentassem para os parceiros privados uma expectativa de obtenção de remuneração adequada aos montantes investidos e ao grau de risco em que incorrem. O quadro seguinte sintetiza o número de PPP e Concessões por Sectores de actividade e Fases.

O maior esforço financeiro do Estado verifica-se nas concessões e subconcessões rodoviárias, constituídas por 25 concessões, 35 promotores e mais de 3 mil quilómetros de rede, acima da média da União Europeia. Cabe à Estradas de Portugal compensar as concessionárias através do pagamento de rendas de disponibilidade, situação responsável pelo forte aumento dos encargos com as parcerias Público-Privadas (PPP) a partir de 2014.

Quadro 1.2 Parcerias Público-Privadas e Concessões

FASE	SECTOR	N.º
Exploração	Concessão Rodoviária	13
	Sector Concessão Ferroviária	2
	Sector da Saúde	5
	Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais	19
	Tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos	11
	Gás Natural	10
	Energia Eléctrica	2
	Exploração Hidroeléctrica	1
	Segurança Interna	1
Construção	Concessão Rodoviária	10
	Sector da Saúde	3
	Exploração Hidroeléctrica	5
	Sector Ferroviário	1
Concurso	Construção de Hospital	3
	Sector Ferroviário	2

Fonte: Site da DGTF

1.4 Sector Empresarial do Estado

No âmbito deste trabalho importará ainda analisar o impacto macroeconómico que o sector público empresarial tem na economia nacional, avaliando dois principais indicadores: o contributo do sector para a criação da riqueza e para o emprego.

Para a análise de impacto deste sector, entre os anos de 2007 a 2009, foram consideradas as 68 empresas não financeiras, da carteira principal da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), para as quais se obteve informação económica relevante, e nele também se incluiu a PARPÚBLICA, SA, apesar de não termos informação para o número de trabalhadores, em 2007. Relativamente ao ano de 2010, a amostra reduz-se para 60 empresas.

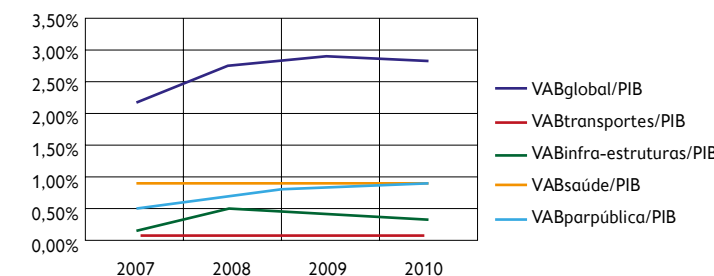
1.4.1 Peso do SEE no Produto Interno Bruto

No gráfico 1.1 apresenta-se a evolução do peso do Valor Acrescentado Bruto (VAB)² de todo o sector SEE no Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Para uma análise mais detalhada desagrega-se o rácio VAB/PIB pelos mais importantes sectores dentro do SEE, designadamente os transportes, as infra-estruturas, a saúde e a PARPÚBLICA.

Os rácios apresentados foram calculados a preços constantes. Utilizaram-se os valores encadeados em volume, para os dados nacionais, e deflacionaram-se os valores obtidos para cada empresa, recorrendo-se ao Índice de Preços ao Consumidor (obtido também no INE).

Gráfico 1.1 Peso do SEE, por subsectores, no PIB.



O peso da Saúde no SEE é uma das razões para o elevado peso do SEE na economia nacional, pois, neste sector, verificou-se, ainda antes de 2007, uma transferência de serviços do SPA para o SEE.

² O VAB de cada empresa foi obtido utilizando a fórmula também utilizada pela DGTF:

VABcf = Vendas e Prestações de Serviços + Variação da Produção + Trabalhos para a Própria Empresa + Subsídios à Exploração – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas – Fornecimentos e Serviços Externos. O valor do VAB de cada empresa foi ponderado pela participação da DGTF, de forma a evitar um efeito de dupla contagem nos valores agregados.

Verifica-se que o peso do SEE no Produto cresceu abruptamente entre 2007 e 2008, estabilizando-se a partir de 2009, verificando-se um ligeiro decréscimo a partir de 2010.

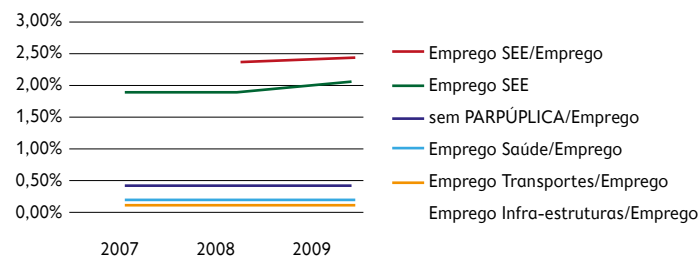
Dos principais sectores analisados, o sector dos transportes é o que menos contribui para o Produto. O sector das infra-estruturas teve um incremento significativo de 2007 para 2008, tendo diminuído a partir daí. O sector da Saúde apresenta-se como o sector com maior peso no Produto cujo crescimento será abordado no ponto. Bastante relevante é o comportamento da PARPÚBLICA, SGPS, SA. A principal *holding* do Estado tem aumentado o seu contributo para a criação de valor, explicando muito o crescimento do valor global.

O sector da Saúde apresenta-se como o sector com maior peso no Produto. Bastante relevante é o comportamento da PARPÚBLICA, SGPS, SA. A principal *holding* do Estado tem aumentado o seu contributo para a criação de valor, explicando muito o crescimento do valor global.

1.4.2 Peso do SEE no Emprego

Considera-se oportuno, neste ponto, também avaliar o peso do SEE na criação de Emprego a nível nacional. A criação e manutenção de emprego são factores importantes para aferir o papel das empresas na distribuição da riqueza. Dada a insuficiência de informação relativa ao ano de 2010, o gráfico 1.2 apenas apresenta o valor deste rácio para os anos de 2007 a 2009.

Gráfico 1.2: Peso do Emprego do SEE no Emprego Nacional



O peso do emprego do SEE no emprego nacional comportou-se de forma mais estável que o peso do VAB, o que poderá denunciar um aumento da produtividade do trabalho no sector. O gráfico anterior apresenta a evolução do peso no emprego nacional do SEE entre os anos de 2007 e 2009, excluindo-se a contribuição da PARPÚBLICA dado que não foi possível obter dados desta sociedade relativa ao ano de 2007. Contudo, verifica-se que fazendo incluir nesta avaliação o contributo da PARPÚBLICA nos anos de 2008 e 2009, o peso do SEE no emprego nacional cresce significativamente face ao contributo desta Sociedade Gestora de Participações Sociais (SGPS).

Tal como para a criação de Valor, o sector da Saúde apresenta-se como o sector com maior peso no Emprego. Os Transportes e as Infra-estruturas evoluíram praticamente a par nos três anos considerados, não se verificando aqui a descolagem que o VAB das Infra-estruturas apresentou, em 2008, face ao VAB dos Transportes. Tal situação é sinal de que o sector das infra-estruturas tem vindo a aumentar a sua produtividade do trabalho.

1.5 A Carteira da DGTF

A tutela do Estado sobre as empresas do SEE é partilhada entre o Ministério das Finanças (tutela financeira) e o Ministério do sector de actuação de cada uma das empresas em causa (tutela sectorial). No Ministério das Finanças, a DGTF é a entidade, na dependência do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, que exerce a tutela financeira sobre as empresas do SEE. Para além de outras competências a DGTF assegura as actividades respeitantes ao exercício da tutela financeira do e ao exercício da função accionista do Estado, quer a nível nacional como internacional.

A DGTF organiza as empresas que estão sob a sua tutela financeira em três carteiras que em conjunto formam a carteira global :

- 1) A carteira principal: engloba empresas cujas participações assumem relevância estratégica para o Estado ou para a prossecução do interesse público;
- 2) A carteira acessória: inclui empresas em que o Estado tem uma participação minoritária (logo, não são empresas públicas) e empre-

sas em que, embora o Estado tenha uma participação maioritária, essa participação é de carácter excepcional ou temporário;

3) A carteira de empresas em liquidação: engloba, como o próprio nome indica, empresas do SEE que estão em processo de liquidação e extinção.

A DGTF tem tutela financeira sobre empresas não-financeiras e empresas financeiras, espalhadas pelas suas diferentes carteiras. Esta classificação é feita tendo por base o quadro legal e contabilístico das sociedades financeiras. Em 2010, integravam a carteira principal da DGTF três empresas financeiras: Caixa Geral de Depósitos, SA, SOFID – Soc. Para o Financiamento e Desenvolvimento de Instituições Financeiras e de Crédito, SA e a PME Investimento, SA.

As figuras 2 e 3 visam fornecer uma visão geral das entidades que integram a carteira global da DGTF organizadas por sector de actividade de onde se destaca a sua diversidade.

Da leitura desta figura, conjugada com a informação por empresa constante no quadro 2.1:

- a) A DGTF participa em 94 empresas o que constitui a sua carteira principal;
- b) A DGTF detém uma participação de 100% em 75 empresas da carteira principal, participa entre 50% e 99% em 12 empresas e em 7 empresas a participação é inferior a 50%;
- c) Em termos de número de empresas o sector predominante é o da Saúde onde participa em 42 empresas;
- e) Algumas das empresas não têm fins lucrativos ou não existem no sector privado empresas com actividade similar (como é o caso dos POLIS) e da GERAP.

Na referida figura também se apresentam entidades cuja participação se efectua num segundo nível.

Constatou-se ao longo do trabalho a dinâmica associada à carteira de participações do Estado quer, quanto à percentagem de participação quer, quanto à entrada/saída de participações.

1.6. PARPÚBLICA

A PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, S.A. é uma Sociedade Gestora de Participações Sociais de capitais exclusivamente públicos, criada em 2000 (pelo Decreto-Lei n.º 209/2000, de 2 de Setembro).

A empresa constitui um instrumento de actuação do Estado nos domínios:

- da gestão de participações em empresas em processo de privatização ou privatizáveis a prazo, desenvolvimento dos respectivos processos de privatização e reestruturação de empresas, para o efeito;
- gestão de participações em empresas privatizadas que conferem direitos especiais ao Estado;
- gestão de património imobiliário público excedentário, por via de empresas constituídas com esse fim.

A PARPÚBLICA actua quer através dos mecanismos próprios de uma SGPS, ou seja da sua carteira de participações, quer através da prestação de serviços ao Ministério das Finanças.

A gestão de participações maioritárias da PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, S.A. organiza-se da seguinte forma:

- Gestão e Promoção Imobiliária
- Águas e Resíduos
- Actividades Aeronáuticas
- Produção de Moedas e Publicações
- Exploração Agrícola, Pecuária e Florestal
- Gestão de Outras Participações

A dimensão da PARPÚBLICA justifica a sua apresentação de forma autónoma - Figura 3. Nele se inclui não só o primeiro nível de participação, como também o segundo e terceiro nível para as entidades de maior dimensão.

Figura 2 - Carteira principal e acessória da DGTF (informação de Julho de 2011).



CULTURA

OPART
T.N. D. Maria II
T.N. São João

TRANSPORTES

CP
↳ APOR
↳ BCC
↳ CP CARGA
↳ EMEF
↳ EUROCLIMA
↳ FERGRÁFICA
↳ FERNAVE
↳ ICF
↳ Metro Ligeiro de Mirandela
↳ Metro do Mondego
↳ Metro do Porto
↳ OTLIS
↳ STIFA
↳ TIP
Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Metropolitano de Lisboa
Metro do Mondego
Metro do Porto
Sociedade Transportes Colectivos do Porto Transtejo
↳ SOFLUSA

EMPRESAS EM LIQUIDAÇÃO

ANOP, Agência Noticiosa Portuguesa, EP
AVEIROPOLIS
EUT - Empreendimentos Urbanos e Turismo, LDA
GAIAPOLIS
MARTINS & REBELO - Ind. Lácteas e Alimentares, LDA
METALÚRGICA CASAL, SA
METANOVA - Comércio e Gestão de Imóveis, SA
POLISALBUFEIRA
POLISCASTELO BRANCO
POLISCOVILHÁ
SETÚBALPOLIS
SILOPOR- Empresa Silos Portuários, SA
TOMARPOLIS
VISEUPOLIS

COMUNICAÇÃO SOCIAL

LUSA
RTP

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Arco Ribeirinho BSul
COSTAPOLIS
Frente Tejo
POLIS Litoral Norte
POLIS Litoral Ria De Aveiro
POLIS Litoral Ria Formosa
POLIS Litoral Sudoeste
VianaPOLIS
PARQUE EXPO 98
↳ Atlântico Pavilhão Multiusos
↳ Blueticket
↳ Climãespaço
↳ EXPOBI2
↳ GIL - Gare Intermodal de Lisboa
↳ Marina Parque das Nações
↳ Oceanário de Lisboa
↳ Parque Expo
↳ Parque Expo Imobiliária
↳ Pólo das Nações
↳ Telecabine de Lisboa

INFRA-ESTRUTURAS PORTUÁRIAS

APL - Adm. Porto Lisboa
APA - Adm. Porto Aveiro
↳ Adm Porto Figueira da Foz
APS - Adm. Porto Sines
APSS - Adm. Portos de Setúbal e Sesimbra
APDL - Adm. Portos do Douro e Leixões
↳ Adm. Porto Viana do Castelo

INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS

EP - Estradas Portugal

INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

REFER - Rede Ferrov. Nacional
RAVE - Rede Ferrov. Alta Velocidade

INFRA-ESTRUTURAS AÉREAS

ANA
↳ ANAM – Aeroportos Nav. Aérea da Madeira
↳ NAER – Novo Aeroporto
ANAM – Aeroportos Nav. Aérea da Madeira
EDAB
NAV – Portugal
NAER – Novo Aeroporto

SAÚDE

Centro Hospitalar e Universitário Coimbra*
Centro Hospitalar Barreiro Montijo
Centro Hospitalar Cova da Beira
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga
Centro Hospitalar de Lisboa
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
Centro Hospitalar de São João
Centro Hospitalar de Setúbal
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho
Centro Hospitalar do Alto do Ave
Centro Hospitalar do Baixo Vouga
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
Centro Hospitalar do Médio Ave
Centro Hospitalar do Médio Tejo
Centro Hospitalar do Nordeste
Centro Hospitalar do Porto
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Centro Hospitalar Leiria-Pombal
Centro Hospitalar Lisboa Norte
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/ Vila Conde
Centro Hospitalar Tondela-Viseu
Hospital de Curry Cabral
Hospital de Faro
Hospital de Magalhães Lemos
Hospital Distrital da Figueira da Foz
Hospital Distrital de Santarém
Hospital do Espírito Santo de Évora
Hospital do Litoral Alentejano
Hospital Garcia da Horta
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
Hospital Santa Maria Maior
IPO – Coimbra
IPO – Lisboa
IPO – Porto
Unidade Local de Saúde da Guarda
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco
Unidade Local de Saúde de Matosinhos
Unidade Local de Saúde do Alto Minho
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano

OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS

DOCAPESCA
EDIA
↳ ADRAL
↳ EDAB
↳ GESTALQUEVA
↳ LUSOFUEL
SIMAB**

*Resulta da recente fusão do Centro Hospitalar de Coimbra com os Hospitais da Universidade de Coimbra e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra
** Carteira acessória

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

ADP – ÁGUAS DE PORTUGAL
↳ ADP Energias
↳ ADP Serviços
↳ Águas da Região de Aveiro
↳ Águas de Douro e Paiva
↳ Águas de Portugal Internacional
↳ Águas de Santo André
↳ Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro
↳ Águas do Algarve
↳ Águas do Centro
↳ Águas do Centro Alentejano
↳ Águas do Mondego
↳ Águas do Noroeste
↳ Águas do Norte Alentejano
↳ Águas do Oeste
↳ Águas do Zêzere e Coa
↳ Águas Públicas do Oeste
↳ Empresa Geral do Fomento
↳ EPAL
↳ RECICLAMAS
↳ SANEST
↳ SIMARSUL
↳ SIMDOURO
↳ SIMLIS
↳ SIMRIA
↳ SIMTEJO
↳ Trevo Oeste
CTT
↳ CORRE
↳ CTT – Expresso
↳ CTT Gest
↳ EAD
↳ Mailtec Holding
↳ Multicert
↳ Payshop
↳ Post Contacto
↳ Turline Express
Portugal Telecom
ZON Multimédia*

EMPRESAS SEDIADAS NO ESTRANGEIRO

IPE Macau**
WTC Macau**
Fundo Estabilização Zona Euro

EMPRESAS PÚBLICAS FINANCEIRAS

Banco Português de Negócios**
Caixa Geral de Depósitos
PME Investimento SA
SOFID

PARPÚBLICA

ADP ÁGUAS DE PORTUGAL, SGPS
ANA
Capitalpor
CE - Circuito do Estoril
Companhia das Lezírias
CPV - Sociedade de Gestão Hospitalar
CREDIP - Instituição Financeira de Crédito
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, SA
ENVC
GALP ENERGIA, SGPS
Hidroeléctricade Cahora Bassa
IHRU - Inst. da Habitação e da Reab. Urbana
INAPA - Investimentos, Participações e Gestão
INCM
Isotal - Imobiliária Sotavento Algarve
Lisnave Infraestruturas Navais
Margueira
PARCAIXA, SGPS, SA
Portugal Telecom, SGPS
REN, SGPS
Sagesecur
Sagestamo - SGPS
SPE - Soc. Port. Empreendimentos
TAP, SGPS
Uniténis, SA
ZON Multimedia, SGPS

OUTROS SECTORES

AICEP
↳ AIECEP – Capital Global
↳ Capital Parques
ANCP
CIMPOFIM**
CNEMA**
Companhia das Cervejas Estrela**
Companhia de Minas de Penedono**
COMUNDO**
Coop. Cultural Rec. Gafafanha Nazaré**
EDM
EFACEC**
EGREP
EMA
EMPORDEF
↳ Arsenal do Alfeite
↳ DEFAEROLOC
↳ DEFLOC
↳ EDISOFT
↳ EID
↳ EMPORDEF – TI
↳ ENVC
↳ IDD
↳ NAVALROCHA
↳ OGMA
↳ OGMA – Imobiliária
↳ Portugal Space
↳ Ribeira D'Atalaia
ENI**
FCR AICEP Capital Globaleni
FCR Inov Capital
FCR Inov Capital 2
FCR Inov Capital Valor
FCR Inov Capital Valor 2
FRME
Fundo Apoio Sistema de Pag. SNS
Fundo Reab. Conserv. Patrimonial
Fundo de Recuperação - FCR
Fundo JESSICA
Fundo Port. Apoio Inv. Moçambique
Fundo Português de Carbono
GERAP
GESTINSUA**
Imobiliária Construtora Grão Pará**
INOVCAPITAL
LISNAVE**
MATUR**
NET**
Parque Escolar
PARQUINVERCA**
Portugal Venture e Capital Initiative**
PROPNERV**
SANJIMO**
SIEV
Sociedade de Águas da Curia**
Sociedade Imagem Real**
Soc. Pereira Pinto - Farmácia Carcavelos**
Sociedade Turística da Penina**
SONAGI**
SPIDOURO**
SPMS

1.7 Hospitais SEE

A introdução do sector da Saúde no SEE surgiu em 2005, por meio do Decreto-Lei n.º 93/2005, de 7 de Junho, o qual tinha por objecto a transformação em entidades públicas empresariais as sociedades anónimas existentes àquela data.

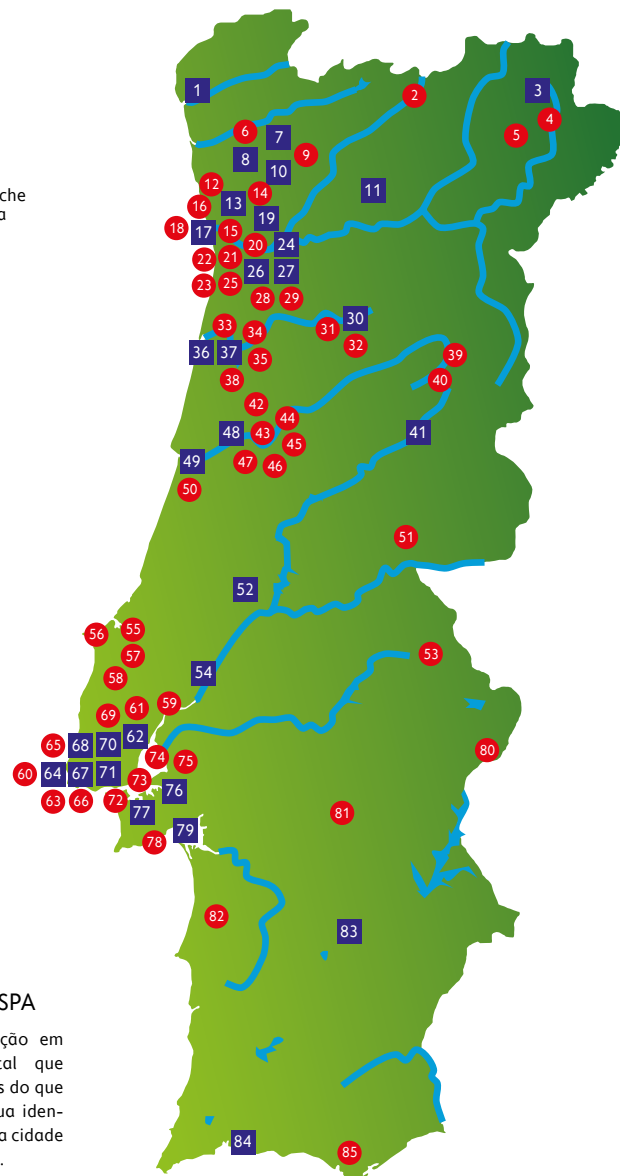
- 1 Centro Hospitalar do Alto Minho
- 2 Hospital Distrital de Chaves
- 3 Hospital Distrital de Bragança
- 4 Hospital Distrital de Mirandela
- 5 Hospital de Macedo de Cavaleiros
- 6 Hospital de S. Marcos - Braga
- 7 Hospital de Santa Maria Maior
- 8 Hospital São João de Deus
- 9 Hospital S. José - Fafe
- 10 Hospital de Nossa Senhora da Oliveira
- 11 Centro Hosp. de Vila Real/Peso da Régua
- 12 Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
- 13 Unidade Local de Saúde de Matosinhos
- 14 Hospital Conde de S. Bento - Santo Tirso
- 15 Hospital de Magalhães Lemos
- 16 Hospital de S. João
- 17 Hospital Geral de Santo António
- 18 Hospital Maria Pia
- 19 IPO Francisco Gentil - CRO Porto
- 20 Maternidade Júlio Dinis
- 21 Hospital de Joaquim Urbano
- 22 Centro Hospitalar de VN Gaia
- 23 Centro Hosp. Póvoa de Varzim/V. Conde
- 24 Hospital de São Sebastião
- 25 Hospital N.S. Ajuda - Espinho
- 26 Hospital Padre Américo - Vale do Sousa
- 27 Hospital de São Gonçalo
- 28 Hospital Visconde de Salreu - Estarreja
- 29 Hospital Distrital de Oliveira de Azemeis
- 30 Hospital de São Teotónio
- 31 Hospital Distrital de Lamego
- 32 Hospital Cândido de Figueiredo - Tondela
- 33 Hospital Distrital de S. João Da Madeira
- 34 Hospital Distrital de Águeda
- 35 Hospital José Luciano de Castro - Anadia
- 36 Hospital de Santo André
- 37 Hospital Infante D. Pedro
- 38 Hospital N.S. da Conceição - Valongo
- 39 Hospital Dr. Sousa Martins - Guarda
- 40 Hospital N.S. da Assunção - Seia
- 41 Centro Hospitalar da Cova da Beira
- 42 Hospital Arc. João Crisóstomo - Cantanhede
- 43 Centro Hospitalar de Coimbra
- 44 Centro Méd. Reab. Região Centro - Rovisco Pais
- 45 Hospitais Da Universidade de Coimbra
- 46 Hospital Psiquiátrico do Lorvão
- 47 Hospital Sobral Cid
- 48 IPO Francisco Gentil - CRO Coimbra
- 49 Hospital Distrital da Figueira da Foz
- 50 Hospital de Pombal
- 51 Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco
- 52 Centro Hospitalar do Médio Tejo
- 53 Hospital Dr. José Maria Grandé - Portalegre
- 54 Hospital Distrital de Santarém

- 55 Centro Hospitalar das Caldas da Rainha
- 56 Hospital S. Pedro Gonçalves Telmo - Peniche
- 57 Hospital Bernardino D'oliveira - Alcobaça
- 58 Centro Hospitalar de Torres Vedras
- 59 Hospital Reynaldo dos Santos - VFX
- 60 Centro Hospitalar de Cascais
- 61 Maternidade Dr. Alfredo Da Costa
- 62 IPO Francisco Gentil - CO Lisboa
- 63 Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto
- 64 Hospital Pulido Valente
- 65 Hospital Miguel Bombarda
- 66 Hospital Julio de Matos
- 67 Hospital de São Francisco Xavier
- 68 Hospital de Santa Marta
- 69 Hospital de Magalhães Lemos
- 70 Hospital de Santa Cruz
- 71 Hospital de Egas Moniz
- 72 Hospital D. Estefania
- 73 Hospital Curry Cabral
- 74 Centro Hospitalar de Lisboa
- 75 Hospital do Montijo
- 76 Hospital de Nossa Senhora do Rosário
- 77 Hospital Garcia de Orta
- 78 Hospital Ortopédico do Outão
- 79 Hospital de São Bernardo
- 80 Hospital de Santa Luzia - Elvas
- 81 Hospital do Espírito Santo - Évora
- 82 Hospital do Litoral Alentejano
- 83 Centro Hospitalar do Baixo Alentejo
- 84 Centro Hosp. Barlavento Algarvio
- 85 Hospital Distrital de Faro

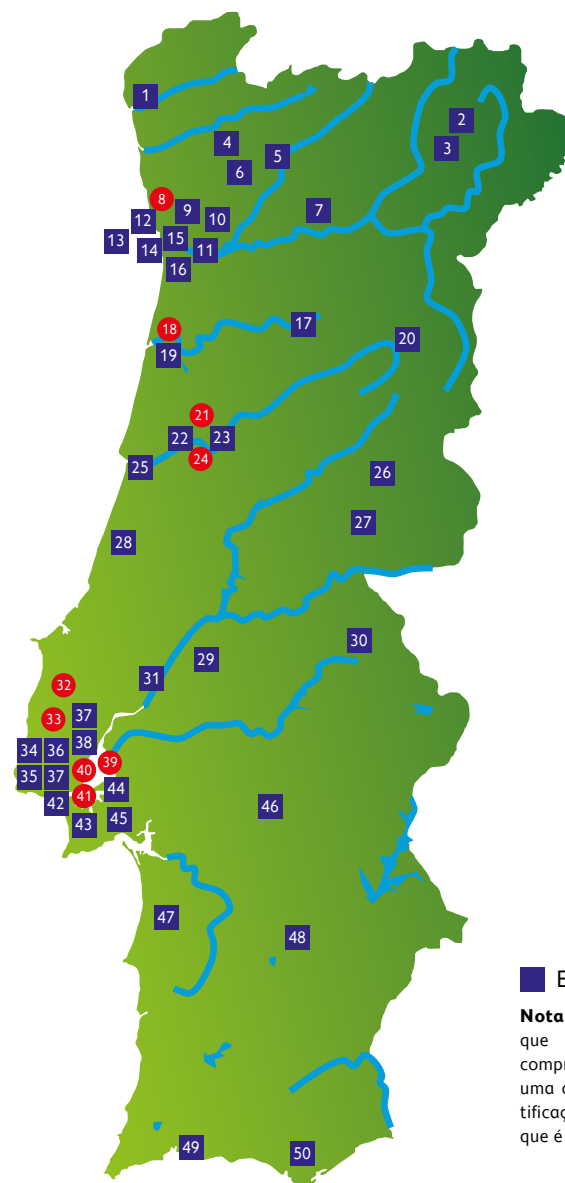
■ EPE ● SPA

Nota: Na situação em que um hospital que compreende mais do que uma cidade, a sua identificação figura na cidade que é sede social.

2005



2011



■ EPE ● SPA

Nota: Na situação em que um hospital que compreende mais do que uma cidade, a sua identificação figura na cidade que é sede social.

Desde essa data, tem-se verificado uma progressiva passagem de hospitais do sector público administrativo para o sector empresarial do Estado, facto que pode ser observado nos mapas comparativos. Em Agosto de 2011 e de acordo com o site da DGTF encontravam-se cinco entidades do sector da Saúde em regime PPP, três hospitais PPP em construção, três infra-estruturas em concurso e uma em lançamento.

- 1 Unidade Local de Saúde do Alto Minho
- 2 Centro Hospitalar do Nordeste
- 3 Hospital Santa Maria Maior - Barcelos
- 4 Hospital Santa Maria Maior - Barcelos
- 5 Centro Hospitalar do Alto Ave
- 6 Centro Hospitalar do Médio Ave
- 7 Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto douro
- 8 Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
- 9 Unidade Local de Saúde de Matosinhos
- 10 Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde
- 11 IPO - Porto
- 12 Centro Hospitalar do Porto
- 13 Centro Hospitalar de São João
- 14 Hospital de Magalhães Lemos
- 15 Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho
- 16 Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga
- 17 Centro Hospitalar Tondela-Visu
- 18 Hospital José Luciano de Castro - Anadia
- 19 Centro Hospitalar do Baixo Vouga
- 20 Unidade Local de Saúde da Guarda
- 21 Hospital Arcebispo João Crisóstomo
- 22 IPO - Coimbra
- 23 Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- 24 Centro Médico de Reab. Região Centro - Rovisco Pais
- 25 Hospital Distrital da Figueira da Foz
- 26 Centro Hospitalar Cova da Beira
- 27 Unidade Local de Saúde de Castelo Branco
- 28 Centro Hospitalar de Leiria-Pombal
- 29 Centro Hospitalar do Médio Tejo - Tomar
- 30 Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
- 31 Hospital Distrital de Santarém
- 32 Centro Hospitalar de Torres Vedras
- 33 Centro Hospitalar do Oeste Norte
- 34 Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
- 35 IPO - Lisboa
- 36 Centro Hospitalar Lisboa Norte
- 37 Centro Hospitalar de Lisboa Central
- 38 Hospital de Curry Cabral
- 39 Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- 40 Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- 41 Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto
- 42 Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
- 43 Hospital Garcia da Orta - Almada
- 44 Centro Hospitalar Barreiro Montijo
- 45 Centro Hospitalar de Setúbal
- 46 Hospital do Espírito Santo de Évora
- 47 Hospital do Litoral Alentejano
- 48 Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
- 49 Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
- 50 Hospital de Faro

Figura 4 - Sector Saúde

CAPÍTULO 2. Metodologia e Identificação da Amostra

2.1 Fontes e Tipo de Informação Recolhida

Conforme referido no capítulo 1, este Anuário analisa a situação económica e financeira das 94 empresas do sector não financeiro que integram a carteira principal da DGTF do sector não financeiro listadas no quadro 2.1A e nele se indicam a informação recolhida e que serviu de fonte para o presente estudo.

Para o presente Anuário, foi obtida e tratada informação completa de 77 empresas não-financeiras que, em 2010, pertenciam à carteira principal¹ da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Pela dimensão, em termos de valores e pela quantidade de empresas participadas, entendeu-se também útil analisar as contas das empresas detidas directamente pela PARPÚBLICA, SGPS, e as contas das empresas detidas directamente pela empresa “Águas de Portugal, SA”, ambas empresas participadas pela DGTF. Para o efeito, recolheram-se e analisaram-se as contas das empresas do Grupo PARPÚBLICA (ver quadro 2.1B) e as contas do Grupo “Águas de Portugal” (ver quadro 2.1C).

Entendeu-se ainda por oportuno comparar a gestão financeira dos Hospitais EPE (todos integrados na carteira da DGTF) com a gestão financeira dos Hospitais do SPA, tendo-se recolhido e analisadas 15 contas dos Hospitais SPA de um universo de 17 (Ver quadro 2.1.D).

Para além das contas de 2010, nos casos em que estavam disponíveis, recolheu-se também informação das contas de 2007, 2008 e 2009, permitindo, em alguns indicadores analisar a evolução da

¹ Conforme referido em 1.2, a carteira principal da DGTF engloba empresas não-financeiras (alvo deste estudo) e empresas financeiras. A carteira principal integra “as participações com relevância estratégica para o Estado ou para a prossecução do interesse público”. Para além destas participações, a DGTF tem também participações em empresas que estão na sua designada carteira acessória ou na carteira de empresas em liquidação. Estas empresas não estão englobadas neste estudo.

situação económica e financeira das empresas do Sector Empresarial do Estado.

Numa primeira fase, recolheu-se informação dos Balanços e Demonstrações de Resultados disponíveis no site da DGTF que tem, no seu *site*, um espaço dedicado a cada empresa da carteira principal. A informação, disponibilizada para cada empresa, varia quanto ao período e âmbito de divulgação.

Seguidamente, pesquisou-se os Relatórios e Contas em falta nos sites das empresas em análise, no site da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e, quando não disponíveis, foram pedidos por correio electrónico e/ou por contacto telefónico. Os resultados destas diligências estão assinalados na tabela como “Site/Email”.

Por fim, os Relatórios e Contas em falta foram consultados no Tribunal de Contas (na tabela, “TC”).

A informação é apresentada de duas formas:

- Quando se analisam e comparam as contas de cada empresa, os valores apresentados são os valores absolutos para essas mesmas empresas;
- Quando se analisam valores agregados do conjunto das empresas, os valores apresentados são os valores absolutos das empresas ponderados pela respectiva participação da DGTF, para que não haja duplicação de valores.

Sempre que aplicável, e estando disponíveis, foram utilizadas contas consolidadas. Existem empresas cujas contas individuais repercutem a situação de empresas participadas, mesmo não havendo lugar a consolidação total.

O quadro 2.1A resume a amostra e as empresas do Estado que não se incluem neste Anuário.

Quadro 2.1A Amostra

Sector	Empresas analisadas	Empresas não analisadas
SEE – Sector Empresarial do Estado	94 empresas da carteira principal da DGTF, incluindo 41 hospitais EPE (recolhendo-se na totalidade informação de 77 empresas)	
		Empresas da carteira acessória da DGTF
	Empresas participadas (1º nível) da PARPÚBLICA, SGPS, SA	Empresas participadas (2º nível) da PARPÚBLICA, SGPS, SA e empresas do sector financeiro (Parcaixa, Margueira, CREDIP)
	Empresas participadas (1º nível) da Águas de Portugal, SGPS, SA	Empresas participadas (2º nível) da Águas de Portugal, SGPS, SA
SPA – Sector Público Administrativo	Hospitais do SPA	
SER - Sector Empresarial Regional		Empresas das regiões autónomas dos Açores e Madeira
SEL – Sector Empresarial Local		Empresas do Sector Empresarial Local (objecto de análise do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses)

Quadro 2.1A Fontes de Informação e Tipo de Contas, carteira principal da DGTF e percentagem de participação

N.º	Empresa	%	Sector	Fonte da Informação				Tipo de Contas
				2007	2008	2009	2010	
1	Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Com. Social	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
2	Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	Com.Social	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
3	OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	DGTF	TC	TC	TC	Individuais
4	Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	FALTA	TC	TC	FALTA	
5	Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
6	ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	Infra-Est. Aéreas	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Consolidadas
7	ANAM - Aer. e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	Infra-Est. Aéreas	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
8	EDAB - Empresa Des. Aeroporto de Beja, SA	83%	Infra-Est. Aéreas	DGTF	DGTF	Site/Email	FALTA	
9	NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	Infra-Est. Aéreas	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
10	Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	Infra-Est. Aéreas	DGTF	DGTF	Site/Email	FALTA	
11	RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I.-E. Ferroviárias	DGTF	DGTF	FALTA	FALTA	
12	REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I.-E. Ferroviárias	TC	TC	TC	Site/Email	Individuais
13	APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	I.-E. Portuárias	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Consolidadas
14	APDL - Adm. dos Portos do Douro e Leixões, SA	100%	I.-E. Portuárias	Site/Email	DGTF	Site/Email	Site/Email	Consolidadas
15	APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.-E. Portuárias	DGTF	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Individuais
16	APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I.-E. Portuárias	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
17	APSS - Adm. Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I.-E. Portuárias	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
18	EP- Estradas de Portugal, SA	100%	I.-Est. Rodoviárias	Site/Email	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
19	Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras Infra-Est.	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
20	EDIA – Emp. Des. e Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	Outras Infra-Est.	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Consolidadas

→Continua

→Continuação

N.º	Empresa	%	Sector	Fonte da Informação				Tipo de Contas
				2007	2008	2009	2010	
21	AICEP, EPE	100%	Outros Sectores	TC	TC	TC	FALTA	
22	ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	Outros Sectores	Site/Email	DGTF	DGTF	TC	Individuais
23	EDM - Empresa de Des. Mineiro, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	Site/Email	DGTF	DGTF	FALTA	
24	EGREP - Entid. Gest. Res.Estrat. Prod. Petrol., EPE	100%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	Site/Email	FALTA	
25	EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
26	EMPORDEF - Emp. Portuguesa Defesa, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	Site/Email	FALTA	
27	ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
28	FRME - Fundo Revit. Moder. Tecido Emp., SGPS, SA	65%	Outros Sectores	FALTA	FALTA	FALTA	FALTA	
29	GeRAP - Emp. Gest. Parp. Recurs. Adm. Púb., EPE	100%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
30	INOVCAPITAL, SA	15%	Outros Sectores	TC	TC	TC	TC	Individuais
31	PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Consolidadas
32	Parque Escolar, EPE	100%	Outros Sectores	DGTF	DGTF	Site/Email	TC	Individuais
33	SIEV - Sis. Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	Outros Sectores			FALTA	FALTA	
34	SPMS - Serviços Partilhados Min. Saúde, EPE *	100%	Outros Sectores				FALTA	
35	Arco Ribeirinho Sul, SA	100%	Req. Urb. Amb.			FALTA	DGTF	Individuais
36	Costa Polis - Soc. Des. Prog. Polis C- Caparica, SA	60%	Req. Urb. Amb.	Site/Email	DGTF	DGTF	FALTA	
37	Frente Tejo, SA	100%	Req. Urb. Amb.		DGTF	TC	Site/Email	Individuais
38	Parque Expo 98, SA	99%	Req. Urb. Amb.	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Consolidadas
39	Polis Litoral Norte, SA	53%	Req. Urb. Amb.		Site/Email	Site/Email	Site/Email	Individuais
40	Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	56%	Req. Urb. Amb.			TC	FALTA	
41	Polis Litoral Ria Formosa, SA	63%	Req. Urb. Amb.		DGTF	Site/Email	FALTA	
42	Polis Litoral Sudoeste, SA	51%	Req. Urb. Amb.			FALTA	FALTA	
43	VianaPolis - Soc. Des. Prog. Polis V.Castelo, SA	60%	Req. Urb. Amb.	DGTF	DGTF	TC	TC	Individuais
44	Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	Saúde			TC	TC	Individuais
45	Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
46	Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
47	Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	TC	Individuais
48	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
49	Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	TC	Individuais
50	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
51	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
52	Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
53	Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
54	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
55	Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	TC	Individuais
56	Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	TC	Individuais
57	Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	FALTA	

→Continua

→Continuação

N.º	Empresa	%	Sector	Fonte da Informação				Tipo de Contas
				2007	2008	2009	2010	
58	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
59	Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	Saúde			Site/Email	Site/Email	Individuais
60	Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	Saúde		DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
61	Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila Conde, EPE	100%	Saúde		DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
62	Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	Saúde		DGTF	TC	TC	Individuais
63	Hospital de Curry Cabral, EPE *	100%	Saúde				Site/Email	Individuais
64	Hospital de Faro, EPE	100%	Saúde		Site/Email	Site/Email	Site/Email	Individuais
65	Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	Saúde			Site/Email	TC	Individuais
66	Hospital de São João, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
67	Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	TC	Individuais
68	Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
69	Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	Saúde	Site/Email	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
70	Hospital do Litoral Alentejano, EPE *	100%	Saúde				Site/Email	Individuais
71	Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	TC	Individuais
72	Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
73	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	Saúde			Site/Email	TC	Individuais
74	Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
75	Hospital Santo André, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
76	Hospital São Teotónio, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
77	IPO - Coimbra, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	TC	Individuais
78	IPO - Lisboa, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	TC	Individuais
79	IPO - Porto, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	TC	Site/Email	Individuais
80	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	Saúde		DGTF	TC	Site/Email	Individuais
81	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE *	100%	Saúde				Site/Email	Individuais
82	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
83	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	Saúde		DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
84	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	Saúde		DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
85	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	Saúde	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Individuais
86	AdP - Águas de Portugal	9%	Serv. Util. Públic.	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Consolidadas
87	CTT - Correios de Portugal, SA	100%	Serv. Util. Públic.	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Consolidadas
88	Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
89	CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	TC	TC	TC	Site/Email	Individuais
90	Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	TC	TC	TC	FALTA	Individuais
91	Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	Site/Email	DGTF	DGTF	Site/Email	Individuais
92	Metro do Porto, SA	40%	Transportes	TC	TC	TC	Site/Email	Individuais
93	Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Site/Email	Individuais
94	TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	DGTF	DGTF	Site/Email	Site/Email	Consolidadas

DGTF – Direcção-Geral do Tesouro e Finanças; TC – Tribunal de Contas.

Quadro 2.1B Fontes de Informação, empresas participadas da PÁRPÚBLICA, SGPS, SA

Empresa	%	Fonte de Informação	
		2009	2010
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	Site/Email	Site/Email
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	Site/Email	Site/Email
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	TC	TC
CE - Circuito Estoril, SA	100%	Site/Email	Site/Email
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	Site/Email	Site/Email
CREDIP - Instituição Financeira de Crédito, SA	20%	FALTA	FALTA
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	FALTA	FALTA
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	Site/Email	Site/Email
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	TC	FALTA
GALP Energia, SGPS, SA	7%	FALTA	Site/Email
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	FALTA	FALTA
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	FALTA	FALTA
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	FALTA	Site/Email
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	Site/Email	Site/Email
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	FALTA	FALTA
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	FALTA	Site/Email
Margueira - Soc. Gestão de Fundos Investimento Imobiliário, SA	51%	TC	TC
Parcaixa, SGPS, SA	49%	TC	TC
REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	Site/Email	Site/Email
Sagesecur - Soc. de Estudos, Desenvolvimento e Participação em Projectos, SA	81%	TC	TC
Sagestamo-Soc. Gestora de Participações Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	Site/Email	TC
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	Site/Email	TC
TAP - SGPS, SA	100%	Site/Email	FALTA
PT-Portugal Telecom, SA	0%	Não analisada	Não analisada
Uniténis, SA	0%	Não analisada	Não analisada
Zon Multimedia, SGPS, SA	0%	Não analisada	Não analisada

As empresas PT-Portugal Telecom, SA, Uniténis, SA e Zon Multimedia, SGPS, SA não se incluem porque a participação da PÁRPÚBLICA, SGPS, SA é residual.

Quadro 2.1C Fontes de Informação, empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA

Empresa	%	Fonte de Informação	
		2009	2010
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	FALTA	Site/Email
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	Site/Email	Site/Email
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	FALTA	Site/Email
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	Site/Email	Site/Email
Águas de Sto André, SA	100%	TC	Site/Email
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	Site/Email	Site/Email
Águas do Algarve, SA	54%	Site/Email	Site/Email
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	TC	Site/Email
Águas do Centro, SA	70%	TC	Site/Email
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	TC	Site/Email
Águas do Mondego, SA	51%	Site/Email	Site/Email
Águas do Noroeste, SA	57%	FALTA	Site/Email
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	Site/Email	Site/Email
Águas do Oeste, SA	51%	Site/Email	Site/Email
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	Site/Email	Site/Email
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	FALTA	Site/Email
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	TC	Site/Email
EPAL, SA	100%	Site/Email	Site/Email
SANEST, SA	51%	Site/Email	Site/Email
SIMARSUL, SA	51%	Site/Email	Site/Email
SIMDOURO, SA	51%	FALTA	Site/Email
SIMLIS, SA	70%	Site/Email	Site/Email
SIMRIA, SA	68%	Site/Email	Site/Email
SIMTEJO, SA	51%	Site/Email	Site/Email
Trevo Oeste, SA	SI	FALTA	FALTA

Quadro 2.1D Fontes de Informação, Hospitais SPA

Hospital SPA	Fonte de Informação	
	2009	2010
Centro Hospitalar Oeste Norte	Site/Email	TC
Centro Hosp. Psiquiátrico de Coimbra	TC	FALTA
Centro Hosp. Psiquiátrico de Lisboa	TC	Site/Email
Centro Hospitalar Torres Vedras	TC	Site/Email
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	TC	Site/Email
Hospital Cândido Figueiredo	TC	Site/Email
Hospital Distrital Águeda	TC	TC
Hospital Distrital Pombal	TC	TC
Hospital Francisco Zagalo	FALTA	TC
Hospital Joaquim Urbano	TC	Site/Email
Hospital José Luciano de Castro	TC	Site/Email
Hospital N. S. da Conceição (Valongo)	TC	TC
Hospital Reynaldo dos Santos	TC	FALTA
Hospital Rovisco Pais	TC	Site/Email
Hospital Visconde Salreu	TC	TC
Instituto Gama Pinto	Site/Email	Site/Email
Maternidade Alfredo da Costa	TC	Site/Email

2.2 Outros Estudos e Relatórios

Para a elaboração deste Anuário, além da análise das contas conforme referido em 2.1., analisaram-se outros trabalhos publicados e informação disponível em diferentes sites da internet que merecem ser referenciados e comparados com o trabalho em curso. Destes, destacamos a informação disponibilizada no site da DGTF, o trabalho elaborado pelo Banco Português do Investimento (BPI) sobre a sustentabilidade das contas públicas portuguesas, e os relatórios de auditoria a empresas do SEE efectuadas pelo TC.

a) DGTF (www.dgtf.pt)

A DGTF publica anualmente e trimestralmente relatórios sobre o desempenho das empresas da sua carteira principal. Os relatórios da DGTF tratam a informação económico-financeira de forma agregada, por sectores. Incluem apenas alguma informação por empresa, como por exemplo, as componentes do Esforço Financeiro Público. Para além dos relatórios, no site da DGTF, encontra-se uma área para cada empresa da carteira principal onde se encontram diversos ficheiros com informação institucional e económico-financeira dessas mesmas empresas. Apesar de se tratar de informação agregada, é de destacar a quantidade e qualidade da informação disponibilizada pela DGTF.

Como referimos em 2.1. muita da informação analisada neste Anuário foi obtida do site da DGTF. Entendem os autores que o “valor acrescentado” deste Anuário em relação à informação disponibilizada no site da DGTF refere-se à análise por empresa (e não somente por sector de actividade), a elaboração de indicadores e de *rankings* que hierarquizam a eficiência financeira das diferentes empresas que integram o SEE. A comparação dos Hospitais SEE com os Hospitais SPA é também uma mais-valia deste Anuário.

De acordo com o site da DGTF (a 5 de Setembro de 2011), a sua carteira principal engloba agora 92 empresas não financeiras, tendo as alterações de carteira ocorrido no sector da Saúde.

No final da preparação deste Anuário, em Setembro de 2011, a DGTF publicou no seu site o relatório “SEE – Sector Empresarial do Estado, Relatório 2011” com dados relativos ao ano de 2010. Existem algumas discrepâncias entre esse relatório e o presente Anuário que se devem essencialmente à apresentação das contas, pela DGTF, com base no SNC enquanto que neste Anuário a apresentação foi feita com base no modelo POC, uma vez que era este o modelo que predominava.

b) Estudo do BPI (Sustentabilidade das contas públicas portuguesas)

Em 28 de Abril de 2011 o BPI disponibilizou no seu site (www.bpi).

pt) a última versão de um relatório elaborado pelo seu departamento de estudos económicos pretendendo aferir o impacto futuro dos passivos das empresas públicas na Dívida Pública. Os objetivos do estudo foram determinar os compromissos assumidos e previstos assumir pelo Estado no âmbito do Sector Empresarial do Estado, das concessões de serviço público, das regiões autónomas da Madeira e dos Açores e dos Municípios.

O estudo apresenta algumas empresas como exemplo e divide as empresas em 3 categorias:

- Tipo1: Empresas cujos proveitos operacionais asseguram a cobertura dos custos operacionais, do serviço de dívida e do investimento anual previsto. É referido como exemplo de empresa integrada nesta categoria a APS- Administração do Porto de Sines S.A.

- Tipo2: Empresas cujos proveitos operacionais, após assunção da dívida remunerada líquida pelo Estado, asseguram a cobertura dos custos operacionais e do investimento anual previsto mas não do serviço da dívida. É referido como exemplo de empresa integrada nesta categoria a Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

- Tipo3: Empresas cujos proveitos operacionais, após assunção da dívida remunerada líquida pelo Estado, não asseguram a cobertura dos custos operacionais e o investimento anual previsto nem o serviço da dívida. É referido como exemplo de empresa integrada nesta categoria a REFER – Rede Ferroviária Nacional, S.A.

c) Auditorias do Tribunal de Contas

O controlo financeiro das empresas públicas é cometido à Inspeção-Geral de Finanças (IGF), nos termos do art.º 12.º do regime jurídico do sector empresarial do Estado, sem prejuízo das competências legais atribuídas ao Tribunal de Contas.

As atribuições legalmente cometidas ao Tribunal de Contas correspondem à necessidade de controlo financeiro dos dinheiros públicos, das receitas e das despesas públicas e do património público. Tais atribuições originam dois tipos de poderes a exercer pelo Tribunal: o poder de controlo financeiro e o poder jurisdicional.

De acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, Lei nº 98/97, de 26 de Agosto, o Tribunal de Contas exerce a função de controlo financeiro e a função de controlo jurisdicional em relação às entidades que fazem parte do Sector Público Administrativo (SPA), do Sector Público Empresarial (SPE) e, em geral, relativamente a todas as entidades que gerem ou utilizam dinheiros públicos.

Através dos seus poderes de fiscalização prévia, o Tribunal de Contas verifica se os actos, contratos e outros instrumentos geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras directas e indirectas tipificados na lei, estão conformes com as leis em vigor e se os respectivos encargos têm cabimento em verba orçamental própria.

No âmbito dos seus poderes de fiscalização concomitante, o Tribunal de Contas acompanha a execução de actos, contratos, orçamentos, programas e projectos e, em geral, a actividade financeira desenvolvida antes do encerramento da respectiva gerência.

A esta modalidade de fiscalização estão sujeitas todas as entidades indicadas no art.º 2º da Lei n.º 98/97, 26 Agosto, ou seja, quer as entidades que integram o Sector Público Administrativo, quer as que fazem parte do Sector Público Empresarial, bem como as demais entidades que tenham a seu cargo a gestão de recursos públicos.

No âmbito dos seus poderes de fiscalização sucessiva ou *a posteriori*, exercida depois de terminado o exercício ou a gerência e elaboradas as contas anuais, podem tomar as seguintes formas de controlo:

- Apreciação da execução do Orçamento Estado e das Regiões Autónomas, mediante a elaboração de pareceres sobre as respectivas contas;
- Realização de auditoria de contas às contas das entidades do SPA, com vista a efectuar a avaliação dos respectivos sistemas de controlo interno, apreciando a legalidade, eficiência e eficácia da sua gestão financeira;

- Realização de auditorias de qualquer tipo ou natureza sobre a legalidade, a boa gestão financeira e os sistemas de controlo interno, tendo por base determinados actos, procedimentos, aspectos parcelares da gestão financeira ou a sua globalidade das entidades referidas no art.º 2º;

- Verificação interna de contas restrita «à análise e conferência da conta apenas para demonstração numérica das operações realizadas que integram o débito e o crédito da gerência com evidência dos saldos de abertura e de encerramento e, se for caso disso, a declaração de extinção de responsabilidade dos tesozeiros caucionados”.

Considerando as diversas formas de controlo, possíveis de serem exercidas pelo Tribunal de Contas, procurou-se neste capítulo analisar a quantidade de auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas (auditorias essas realizadas pela 1ª e 2ª secções do Tribunal) durante os anos de 2008, 2009, 2010 e 2011, e a frequência das auditorias em Empresas do Sector Empresarial do Estado, no total das auditorias realizadas às entidades sujeitas à sua intervenção.

Como se pode constatar no quadro 2.2A, o número de auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas têm sido constantes, quer a nível Sector Público quer a nível do SEE. Facilmente se conclui que as empresas do SEE auditadas pelo Tribunal de Contas em 4 anos representam menos de 30% das empresas existentes.

Quadro 2.2A Número de Relatórios de Auditoria emitidos pelo Tribunal de Contas

Relatórios de Auditoria	2008	2009	2010	2011
Total de Relatórios de Auditoria emitidos pelo Tribunal de Contas	119	93	102	42
Relatórios de Auditoria sobre entidades do Sector Empresarial do Estado	9	6	11	3
% de empresas auditadas pertencentes ao SEE	7,56%	6,45%	10,78%	7,14%

Nos quadros 2.2B a 2.2E são apresentadas as auditorias efectuadas pelo Tribunal de Contas e respectivo tipo de auditoria.

Quadro 2.2B Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2008

Entidade	Tipo de Auditoria
Teatro N. S. João, E.P.E.	Auditoria às Contas de Gerências de 2006 e 2007
Hospital Professor Dr. Fernando Fonseca (HFF)	Auditoria Operacional ou de Resultados à Execução do Contrato de Gestão
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.	Auditoria a Projectos do PIDDAC da CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., integrados na Medida 005 – “Segurança, Qualidade e Eficiência do Sistema de Transportes” do Programa Orçamental 024 – “Transportes”
Empresas Públicas	Auditoria aos débitos e ao prazo médio de pagamento das Empresas Públicas
Hospital de Faro, E.P.E.	Identificação dos principais credores e caracterização das respectivas dívidas.
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	Identificação dos principais credores e caracterização das respectivas dívidas.
Sector Empresarial do Estado	Auditoria de seguimento - SEE e práticas de bom governo.
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	Auditoria Financeira
Águas Port., SGPS, SA.	Auditoria global

Quadro 2.2C Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2009

Entidade	Tipo de Auditoria
Teatro N. D. Maria II, E.P.E.	Auditoria aos exercícios de 2006 e 2007
CARRIS, SA - Transportes Públicos Urb. na Cidade de Lisboa	Auditoria global
STCP, SA. Transportes Públicos Urbanos na Cidade do Porto	Auditoria global
Hospital de Faro, E.P.E.	Auditoria Financeira ao Hospital de Faro - Exercício de 2007.
Hosp. Garcia Orta, E.P.E.	Auditoria Fin. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
ANA, S.A.	Ampliação do Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Auditoria temática às derrapagens em obras públicas. Quarto relatório vertical.

Quadro 2.2D Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2010

Entidade	Tipo de Auditoria
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	Auditoria ao Concurso Público Internacional n.º 180001/2007 - Fornecimento e instalação de Sistema de Digitalização, Arquivo e Distribuição de Imagem Radiológica.
Grupo Transtejo	Auditoria global
Entidades Públicas Empresariais	Auditoria ao cumprimento da Unidade da Tesouraria do Estado
Entidades do SEE.	Auditoria às despesas de Consultadoria
EDAB - Empresa de Des. aeroporto de Beja, S.A.	Auditoria global
OPART - Organismo de Produção Artística, EPE.	Auditoria aos exercícios de 2007 e 2008.
Empresas de Transportes públicos urbanos das cidades de Lisboa e Porto.	Auditoria global
Metro do Porto, SA.	Auditoria global
Centro H. Médio Tejo, EPE	Auditoria Operacional ou de Resultados
Hospitais EPE	Auditoria Orientada à Atribuição do Valor de Convergência
Metropolitano Lisboa, EPE	Auditoria global

Quadro 2.2E Relatórios de Auditorias ao SEE emitidos pelo Tribunal de Contas - Ano de 2011

Entidade	Tipo de Auditoria
Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE	Auditoria orientada às aquisições de bens e serviços do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE.
SEE	A função de Auditoria Interna no SEE.
EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa	Auditoria à EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa

CAPÍTULO 3. Análise económica e financeira

3.1 Balanço

O Balanço é um dos principais mapas contabilísticos utilizados na análise financeira das empresas e, mais recentemente a informação obtida deste mapa contabilístico tem também sido utilizado na análise das contas da Administração Pública, com mais acuidade, depois da publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e outros planos aplicados ao sector público.

Da própria designação deste mapa (“Balanço”) deduz-se que se obtém informação comparada, balanceada. De facto, obtém-se informação da Origem e das Aplicações de Fundos. As origens em termos contabilísticos designam-se por “Capitais Próprios” e “Capitais Alheios ou Passivos”, e as aplicações designam-se por “Activo”.

Estas 3 componentes, desdobram-se ainda em grandes grupos, dos quais salientamos:

O ACTIVO que inclui informação:

- Dos Activos não correntes:
 - ◊ Bens imóveis não destinados a venda (Imobilizado corpóreo ou material)
 - ◊ Imobilizado incorpóreo e do investimentos financeiros de longo prazo;
- Dos activos correntes
 - ◊ Inventários (ou também designados por existências, stocks ou armazém), destinados a venda ou consumo)
 - ◊ Dívidas a receber de clientes, Estado e outros devedores;
 - ◊ Disponibilidades (caixa e seus equivalentes).

O PASSIVO que inclui:

- Passivo exigível, que inclui as dívidas a pagar a médio e longo prazo (também designado por passivo não corrente) e as dívidas a pagar de curto prazo (também designadas por passivo corrente);
- Acréscimos de custos (custos considerados do exercício e cujo compromisso e registo se registam em exercícios futuros (por exemplo, férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte);
- Proveitos diferidos ou subsídios para investimentos (despesas do exercício ou de exercícios anteriores que se consideram proveitos ou ganhos a diferir por vários exercícios

O CAPITAL PRÓPRIO que é a diferença entre o Activo e o Passivo e inclui:

- Capital Inicial;
- Capital Adquirido proveniente de aumento de capital, reavaliação do Activo e os resultados económicos não distribuídos.

Quando se analisa o Balanço de uma empresa ou entidade, é normal comparar os Passivos exigíveis (ou seja, compromissos com terceiros por pagar) com os activos, permitindo medir a autonomia financeira das empresas ou instituições. Elevada percentagem dos Passivos em relação aos Activos significa reduzida autonomia (dependência sobre terceiros) e aos possíveis elevados custos financeiros. Capitais próprios negativos significam que os Passivos são superiores aos Activos, considerando-se, que a entidade está em situação de falência técnica.

Da leitura do quadro 3.1A podemos verificar que, em 2010, o Passivo Exigível representava cerca de 65% do total do Activo das empresas não financeiras da carteira principal da DGTF. Trata-se de, um valor elevado, significando uma reduzida autonomia financeira da grande maioria das empresas do SEE da carteira principal da DGTF, tema que será desenvolvido nos pontos 3.4 e 3.5. Se considerarmos ainda que, como se refere nas notas ao quadro 3.1A faltam 17 empresas, algumas com passivos elevados, pode-se afirmar que **os passivos das empresas do SEE da carteira da DGTF e da responsabilidade do Estado**, (ou seja, Passivos totais das empresas do SEE ajustados à percentagem de participação do Estado) **representavam em 31.12.2010 mais de 70% dos seus Activos, num valor próximo dos 38.000 milhões de euros.**

Quadro 3.1A Estrutura do balanço agregado das empresas não financeiras da carteira principal da DGTF (2010)

milhões de euros		
	Valor	% Activo
Activo Agregado = \sum (Activo empresa i x Participação da DGTF na empresa i)	51.087,268	100,00%
Capital Próprio Agregado	830,961	1,63%
Passivo exigível Agregado	32.534,667	63,68%
Banca (Médio e Longo Prazo)	16.938,661	33,16%
Fornecedores e Outros Credores (Médio e Longo Prazo)	2.547,015	4,99%
Banca (Curto Prazo)	6.313,780	12,36%
Fornecedores e Outros Credores (Curto Prazo)	5.886,764	11,52%
Passivo não exigível Agregado (acréscimos de custos e proveitos diferidos)	17.721,640	34,69%

- Dados de 77 empresas da carteira principal da DGTF (ver quadro 3.2A), de um total de 94 empresas.
- Inclui 4 empresas POLIS (ver quadro 3.10C).
- Entre as 17 empresas não incluídas, por falta de dados, estão a Metro – Metropolitano de Lisboa, SA, a EGREP – Entidade Gestora de Reservas Estratégicas de Produtos Petrolíferos, EPE, a Empordef – Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA e AICEP – Agência para Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE. Estas quatro empresas, detidas a 100% pela DGTF, apresentavam em 2009 um Passivo Exigível de 4.416,419 milhões de euros.

No quadro 3.1B, apresenta-se a estrutura do Balanço dos Hospitais SEE e no quadro 3.1C apresenta-se a estrutura do Balanço dos Hospitais do Sector Público Administrativo. Da análise dos dois modelos de gestão dos hospitais e centros hospitalares, verifica-se um peso excessivo do Passivo. No entanto, da análise às contas, verifica-se que em alguns hospitais é possível concluir-se que nem todo o imobilizado corpóreo deve estar registado nos Activos, como também se infere que esse imobilizado não tem sido objecto de reavaliação. Apesar destas observações, pode-se afirmar que **os passivos dos Hospitais e Centros Hospitalares SEE ou SPA da responsabilidade do Estado, representavam um valor próximo dos 4.000 milhões de euros.**

Quadro 3.1B Estrutura do balanço agregado dos Hospitais EPE (2010)

milhões de euros		
	Valor	% Activo
Activo Agregado	5.718,452	100,00%
Capital Próprio Agregado	1.228,614	21,49%
Passivo exigível Agregado	3.726,904	65,17%
Passivo não exigível Agregado (acréscimos de custos e proveitos diferidos)	762,934	13,34%

- Todos os Hospitais EPE são detidos a 100% pela DGTF; Dados de 41 Hospitais EPE. Falta apenas informação do Centro Hospitalar do Porto.
- Ver quadro 3.5D Autonomia Financeira.

Quadro 3.1C Estrutura do balanço agregado dos Hospitais SPA (2010)

milhões de euros		
	Valor	% Activo
Activo Agregado	190,368	100,00%
Capital Próprio Agregado	49,102	25,79%
Passivo exigível Agregado	109,385	57,46%
Passivo não exigível Agregado (acréscimos de custos e proveitos diferidos)	31,881	16,75%

- Dados de 15 Hospitais SPA (de um total actual de 17).
- Ver quadro 3.5E Autonomia Financeira

3.2 Activo

Neste sub-capítulo apresenta-se o peso dos Activos das diferentes empresas do SEE.

No quadro 3.2A e 3.2B são listadas, por ordem decrescente dos Activos, as empresas do sector não financeiro pertencentes à carteira principal da DGTF e à PARPÚBLICA. Destes quadros pode verificar-se que as 10 maiores empresas (não incluindo a PARPÚBLICA por ser uma holding de 23 empresas) com capitais maioritariamente do Estado são a EP-Estradas de Portugal, as Águas de Portugal, o Metropolitano de Lisboa, o Parque Escolar, a TAP, a ANA, a CP, a Sagestamo, os CTT, o Metro do Porto;

Conforme quadro 3.2C existem 25 empresas participadas das Águas de Portugal, destacando-se pela dimensão dos Activos, a EPAL, as Águas do Noroeste e as Águas do Algarve.

Dos quadros 3.2A a 3.2C obtém-se também a informação da variação dos Activos, destacando-se quanto aos aumentos, a PARPÚBLICA, as Águas de Portugal e o Parque Escolar. Relativamente às empresas que tiveram variação negativa dos Activos destacam-se a EDIA, as Estradas de Portugal e a C.P.

Dependendo muitas vezes do tipo de actividade, existem empresas que necessitam de um grande volume de activos, nomeadamente imobilizado (por exemplo empresas de transportes), outras empresas onde predominam investimentos financeiros ou disponibilidades (por exemplo a Banca) e outras necessitam de um valor significativo de stocks (por exemplo hipermercados).

De forma a facilitar a comparação entre idênticos sectores, neste capítulo é apresentada a estrutura dos activos das diferentes empresas que constituem o SEE nos quadros 3.2D a 3.2I. Assim:

No quadro 3.2D estão listadas as empresas do sector infra-estruturas, verificando-se que mais de 93% dos activos são imobilizados. As estradas de Portugal é a maior empresa deste sector, considerando-se a dimensão dos Activos, seguido da Ana e REFER;

Valor muito mais reduzido de imobilizados verifica-se no sector dos Hospitais SEE (quadros 3.2E e 3.2Ei). Assim, esta componente representa cerca de 32% dos activos, sendo de realçar os valores das dívidas a receber e das disponibilidades em Bancos ou Caixa. Comparando os Hospitais SEE (quadro 3.2E) com os hospitais do Sector Público Administrativo (quadro 3.2Ei) verifica-se que os 15 hospitais (eram 21 em 2009) têm por regra uma dimensão pequena, sendo o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa a entidade de maior dimensão em termos de valor do Activo, mas que, se integrasse os Hospitais do SEE seria o 30º Hospital em termos de dimensão do Activo; Na análise das componentes dos Activos, colocam-se algumas reservas aos autores deste Anuário, a separação das dívidas em Clientes, Estado e Outros Devedores. Depreende-se da leitura destes quadros que dívidas de “Contratos Programa” em alguns Hospitais devem estar registados como “Clientes” e outros hospitais registam como “Outros Devedores”.

O IPO-Lisboa, EPE apresenta um valor de Imobilizado Incorpóreo de 67,354 Milhões de euros, conta que, em 2009, não tinha qualquer valor. Da análise às contas deste hospital não se consegue saber a razão deste elevado valor.

Nas empresas do sector de transportes, e conforme quadro 3.2F, compreensivelmente também predomina o imobilizado na estrutura dos Activos (cerca de 86%) destacando-se neste sector o Metropolitano de Lisboa, o Metro do Porto e a CP.

Por último, nos quadros 3.2G, 3.2H e 3.2I encontram-se as empresas dos designados “outros sectores” que pela sua variedade algumas dessas empresas não são comparáveis. Neste quadro predominam duas empresas (PARPÚBLICA e Águas de Portugal) que, pela sua dimensão recolheu-se informação das empresas que integram estes dois grupos, nos quadros 3.2H e 3.2I respectivamente. No caso das empresas que integram a PARPÚBLICA, destacam-se a EDP (embora a participação seja de 14%), a GALP (participação de 7%), a REN (participação de 4%) e a TAP (participação de 100%).

Quadro 3.2A Valor do Activo, empresas da carteira principal da DGTF, 2010
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Activo 2009	Activo 2010	Varição Absoluta 2009/2010
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA (ver quadro 3.B)	100%	Outros Sectores	17.224,558	18.739,375	1.514,817
EP- Estradas de Portugal, SA (ver quadro 3.C)	100%	Infra-Est. Rodoviárias	16.157,426	15.720,996	-436,430
AdP - Águas de Portugal	9%	Serviços Util. Públic.	6.006,810	7.213,396	1.206,586
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	2.182,639	2.276,859	94,220
Parque Escolar, EPE	100%	Outros Sectores	651,899	1.685,412	1.033,513
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	Infra-Est. Aéreas	1.390,827	1.271,676	-119,151
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	Infra-Est. Ferroviárias	657,045	1.266,172	609,127
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	1.577,308	1.219,732	-357,576
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	Serviços Util. Públic.	1.131,589	1.100,826	-30,763
EDIA - Empresa de Des. Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	Outras Infra-Est.	1.946,753	843,074	-1.103,679
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	Saúde	358,592	682,769	324,177
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	Saúde	535,311	495,532	-39,779
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	392,362	392,646	0,284
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	399,788	391,707	-8,081
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	Comunicação Social	500,930	378,681	-122,249
APDL - Adm. Portos do Douro e Leixões, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	339,179	349,869	10,690
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	319,433	336,785	17,352
Hospital de Faro, EPE	100%	Saúde	169,196	329,760	160,564
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	Saúde	148,650	296,527	147,877
IPO - Porto, EPE	100%	Saúde	251,228	293,783	42,555
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	Saúde	219,623	278,855	59,232
Hospital de São João, EPE	100%	Saúde	278,750	274,065	-4,685
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	Infra-Est. Aéreas	398,863	236,058	-162,805
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	Saúde	269,682	228,344	-41,338
Parque Expo 98, SA	100%	Req. Urb. e Ambiental	269,426	226,358	-43,068
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	Saúde	228,671	219,559	-9,112
Hospital de Curry Cabral, EPE*	100%	Saúde	SI	198,060	SI
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	168,757	162,644	-6,113
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	Saúde	238,557	150,995	-87,562

→ Continua

→ Continuação

Empresa Pública	%	Sector	Activo 2009	Activo 2010	Varição Absoluta 2009/2010
IPO - Lisboa, EPE	100%	Saúde	126,131	126,792	0,661
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	Saúde	62,949	116,245	53,296
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	108,450	114,746	6,296
Hospital São Teotónio, EPE	100%	Saúde	113,958	114,208	0,250
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	Saúde	113,699	114,196	0,497
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	Saúde	118,371	113,664	-4,707
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	110,569	111,751	1,182
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	Saúde	109,091	111,729	2,638
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	Saúde	99,012	110,406	11,394
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	Saúde	120,954	108,577	-12,377
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	Saúde	99,752	108,216	8,464
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	Saúde	44,984	105,038	60,054
APSS - Adm. Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	97,983	97,769	-0,214
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	Saúde	107,827	94,309	-13,518
IPO - Coimbra, EPE	100%	Saúde	91,494	92,312	0,818
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	Saúde	79,434	89,576	10,142
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	84,515	83,408	-1,107
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE *	100%	Saúde	SI	82,629	SI
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	Saúde	95,497	80,583	-14,914
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	Saúde	86,118	77,471	-8,647
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	Saúde	47,443	71,401	23,958
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	Saúde	59,979	66,629	6,650
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	Outros Sectores	66,906	66,087	-0,819
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	Infra-Est. Aéreas	59,012	63,716	4,704
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	Saúde	53,525	57,005	3,480
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	Saúde	58,269	56,753	-1,516
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	Saúde	57,480	54,788	-2,692
Hospital Santo André, EPE	100%	Saúde	59,139	53,004	-6,135
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	Saúde	44,252	43,331	-0,921
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	Saúde	36,600	40,212	3,612
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	Saúde	39,498	37,582	-1,916

→ Continua

→Continuação

Empresa Pública	%	Sector	Activo 2009	Activo 2010	Varição Absoluta 2009/2010
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	Saúde	37,171	37,525	0,354
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	100%	Saúde	43,164	36,295	-6,869
Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	29,247	33,008	3,761
INOVCAPITAL, SA	15%	Outros Sectores	32,645	31,301	-1,344
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras Infra-Est.	34,559	30,709	-3,850
Hospital do Litoral Alentejano, EPE*	100%	Saúde	SI	29,447	SI
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	Saúde	26,588	24,689	-1,899
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Comunicação Social	17,988	18,603	0,615
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	Saúde	15,371	15,588	0,217
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Da Adm. Pública, EPE	100%	Outros Sectores	9,656	12,891	3,235
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	Outros Sectores	6,901	8,643	1,742
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	3,897	3,659	-0,238
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	2,485	1,983	-0,502
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	3.739,236	SI	SI
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	816,580	SI	SI
EGREP - Entid. Gest. Reservas Estrat. Prod. Petrolíferos, EPE	100%	Outros Sectores	381,930	SI	SI
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	Infra-Est. Aéreas	272,883	SI	SI
AICEP, EPE	100%	Outros Sectores	258,309	SI	SI
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	Saúde	125,150	SI	SI
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	56,988	SI	SI
EDAB - Empresa de Des. Aeroporto de Beja, SA	83%	Infra-Est. Aéreas	32,888	SI	SI
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	3,234	SI	SI
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	Infra-Est. Ferroviárias	SI	SI	SI
FRME - Fundo para Revit. Modern. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	Outros Sectores	SI	SI	SI
SIEV - Sistema de Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE*	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

* Novas entidades em 2010

- Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.
- São 86 as empresas pertencentes à carteira principal da DGTF, tendo sido possível comparar a variação absoluta dos Activos de 72 empresas. Destes, 36 (50%) tiveram uma variação positiva, destacando-se a PARPÚBLICA, as Águas de Portugal e o Parque Escolar EPE.
- Sobre as estruturas ou composição dos Activos, ver quadros 3.2C e 3.2H
- Recomenda-se também a comparação da variação dos Activos com a Variação dos Passivos através do quadro 3.4

Quadro 3.2B Valor do activo, empresas participadas da PARPÚBLICA, 2010
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa	%	Activo 2009	Activo 2010	Varição Absoluta 2009/2010
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	40.261,557	40.488,853	227,296
GALP Energia, SGPS, SA	7%	SI	9.162,128	SI
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	6.006,81	7.213,396	1.206,586
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	4.294,113	4.460,503	166,390
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	1.955,322	1.948,169	-7,153
Sagestamo-Soc. Gestora de Participações Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	944,034	1.312,287	368,253
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	1.390,827	1.271,676	-119,151
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	SI	740,290	SI
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	143,973	182,277	38,304
Sagesecur - Soc. de Estudos, Desenvolvimento e Participação em Projectos, SA	81%	184,928	135,622	-49,306
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	SI	72,440	SI
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	41,675	42,512	0,837
CE - Circuito Estoril, SA	100%	31,265	31,942	0,677
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	20,88	22,348	1,468
TAP - SGPS, SA	100%	2.024,395	SI	SI
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	16,131	SI	SI
CREDIP - Instituição Financeira de Crédito, SA	20%	SI	SI	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI
<i>Parcaixa, SGPS, SA*</i>	49%	1.020,222	1.018,621	-1,601
<i>Margueira - Soc. Gestão de Fundos Investimento Imobiliário, SA*</i>	51%	0,671	0,656	-0,015

SI - Sem informação disponível

* empresas do sector financeiro

- São 25 as empresas participadas da Águas de Portugal. A grande maioria teve uma variação positiva do valor dos Activos destando-se a EPAL e a SIMTEJO. São 23 as empresas participadas pela PARPÚBLICA, tendo sido analisados os Activos de 16 das quais se verifica uma variação positiva dos Activos de 8 (50%) destacando-se as Águas de Portugal e a Sagestamo

Quadro 3.2C Valor do activo, empresas participadas Águas de Portugal, SGPS, SA, 2010
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa	%	Activo 2009	Activo 2010	Variação Absoluta 2009/2010
EPAL, SA	100%	738,659	916,852	178,193
Águas do Noroeste, SA	57%	SI	724,270	SI
Águas do Algarve, SA	54%	480,923	563,713	82,79
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	516,287	514,818	-1,469
SIMTEJO, SA	51%	268,125	385,956	117,831
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	263,072	325,797	62,725
Águas do Oeste, SA	51%	278,602	308,581	29,979
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	271,728	285,704	13,976
SIMRIA, SA	68%	223,500	255,695	32,195
Águas do Centro, SA	70%	246,491	251,041	4,55
SIMARSUL, SA	51%	174,026	217,538	43,512
SANEST, SA	51%	184,781	209,724	24,943
Águas do Mondego, SA	51%	158,376	191,348	32,972
Águas da Região de Aveiro, SA*	51%	13,627	159,633	146,006
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	114,296	129,257	14,961
SIMLIS, SA	70%	107,457	107,833	0,376
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	99,281	103,646	4,365
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	69,815	90,349	20,534
Águas de Sto André, SA	100%	70,609	78,619	8,01
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	33,478	29,874	-3,604
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	SI	17,363	SI
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	SI	11,348	SI
SIMDOURO, SA	51%	SI	6,819	SI
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	SI	4,414	SI
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

* O aumento elevado do Activo das Águas da Região de Aveiro deve-se, em grande parte, ao registo em “Activos intangíveis” do valor de cerca de 99 milhões euros. Refere no Relatório e Contas que esses Activos Intangíveis não correntes foram constituídos nos termos do contrato de gestão os municípios os quais têm direito a uma contrapartida pecuniária sob a forma de retribuição, pela afectação das infra-estruturas. Essa contrapartida é uma percentagem do volume de negócios. Com base no E.V.E.F. considerou-se que o valor das infra-estruturas era o valor actualizado da referida retribuição. O valor dos intangíveis é constituído, essencialmente, por aquele montante. A rubrica de Outros Passivos tem igual valor.

• São 25 as empresas participadas da Águas de Portugal. A grande maioria teve uma variação positiva do valor dos Activos destando-se a EPAL e a SIMTEJO.

Quadro 3.2D Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Infra-estruturas
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Invest. Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equivalentes	Activo
EP- Estradas de Portugal, SA*	15.155,072	27,491	0,000	0,000	14,771	355,134	94,781	26,798	15.720,996
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	194,022	930,127	1,854	0,788	61,284	0,864	0,532	53,406	1.271,676
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	2,259	1.114,325	19,319	14,492	82,593	3,071	0,000	0,163	1.266,172
EDIA - Empresa Des. Infra-estruturas Alqueva, SA	366,006	23,337	0,326	353,609	0,927	0,997	83,027	14,542	843,074
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	2,172	361,476	0,000	0,000	10,034	0,938	3,012	7,763	392,646
APS - Administração do Porto de Sines, SA	0,812	366,180	0,434	0,435	6,456	0,001	0,424	15,640	391,707
APDL - Adm. Portos do Douro e Leixões, SA	1,090	300,762	5,055	0,373	3,528	0,029	1,979	16,246	349,869
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	0,685	312,345	0,023	0,000	5,512	0,375	3,777	13,801	336,785
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE**	0,000	65,795	6,438	0,374	31,072	3,460	1,539	80,059	272,883
ANAM - Aeroportos e Nav. Aérea Madeira, SA	189,538	0,707	0,000	0,318	6,290	0,817	0,000	20,292	236,058
APSS - Adm. Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	0,000	87,004	0,000	0,000	3,765	0,053	0,542	4,789	97,769
NAER - Novo Aeroporto, SA	58,899	0,342	0,000	0,000	0,000	0,311	0,010	4,064	63,716
EDAB - Empresa de Des. Aeroporto de Beja, SA**	5,068	26,491	0,000	0,000	0,000	0,274	1,052	0,003	32,888
Docapesca - Portos e Lotas, SA	0,340	20,580	0,000	0,348	1,191	0,162	6,426	0,962	30,709
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

* O imobilizado incorpóreo inclui o valor de concessões dadas a exploração

** informação de 2009

Quadro 3.2E Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Saúde
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Investimentos Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equivalentes	Activo
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	0,000	54,234	0,001	6,278	24,463	0,043	27,677	17,238	682,769
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	0,000	213,064	0,000	23,091	34,179	0,220	176,492	4,460	495,532
Hospital de Faro, EPE	0,000	62,853	0,000	3,341	10,803	0,112	3,158	0,181	329,760
Hospital Professor Dr. Fernando Fonseca, EPE	0,084	87,680	0,000	5,218	5,159	0,747	17,915	8,987	296,527
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	0,320	111,256	0,000	1,607	5,262	0,255	13,619	5,556	278,855
Hospital de São João, EPE	0,440	92,830	0,000	14,140	21,302	0,193	84,394	16,476	274,065
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	0,000	51,250	0,001	14,674	20,355	0,266	50,093	10,008	228,344
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	0,000	81,618	0,000	10,235	19,440	0,434	50,211	16,870	219,559
<i>Hospital de Curry Cabral, EPE*</i>	<i>0,000</i>	<i>39,706</i>	<i>0,000</i>	<i>5,099</i>	<i>7,412</i>	<i>0,003</i>	<i>36,859</i>	<i>2,446</i>	<i>198,060</i>
Centro Hosp. Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	0,050	60,380	0,000	4,165	6,330	0,030	19,697	2,506	150,995
IPO - Lisboa, EPE	67,354	36,919	0,001	5,745	3,515	0,595	5,474	28,247	126,792
<i>Centro Hospitalar do Porto, EPE**</i>	<i>0,000</i>	<i>45,121</i>	<i>0,000</i>	<i>9,735</i>	<i>14,831</i>	<i>0,315</i>	<i>32,260</i>	<i>4,815</i>	<i>125,150</i>
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	0,010	20,914	0,000	2,498	3,850	0,000	2,114	8,658	116,245
Hospital São Teotónio, EPE	0,000	46,674	0,000	3,422	9,024	0,363	26,282	14,483	114,208
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	0,000	27,945	0,000	4,360	14,070	0,140	19,893	3,677	114,196
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	0,000	59,032	0,000	2,608	34,147	0,381	4,466	11,173	113,664
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	0,053	24,508	0,000	2,313	3,887	0,000	5,794	48,728	111,729
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	0,061	18,807	0,000	1,344	8,674	1,373	1,373	3,264	110,406
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	0,811	18,948	0,000	1,359	15,556	0,452	25,971	31,897	108,577
Centro Hosp. Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	0,000	48,001	0,001	3,671	11,384	0,074	17,287	12,283	108,216
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	0,249	18,696	0,000	2,081	5,580	0,362	5,182	2,878	105,038
Hospital Garcia da Orta, EPE	0,000	16,224	0,000	4,994	7,849	0,330	49,123	11,379	94,309

→ Continua

→ Continuação

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Investimentos Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equivalentes	Activo
IPO - Coimbra, EPE	0,054	46,720	0,002	1,607	12,570	0,040	0,120	27,553	92,312
Unidade Local Saúde Norte Alentejano, EPE	0,000	48,355	0,000	2,135	3,458	0,179	3,448	17,455	89,576
<i>Unidade Local de Saúde de C. Branco, EPE*</i>	<i>0,234</i>	<i>46,559</i>	<i>0,000</i>	<i>1,134</i>	<i>4,666</i>	<i>0,003</i>	<i>22,898</i>	<i>6,494</i>	<i>82,629</i>
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	0,000	52,915	0,000	1,406	2,857	0,553	2,799	4,380	80,583
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	0,012	40,120	0,000	2,645	3,662	0,357	16,339	9,398	77,471
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	0,018	24,733	0,000	1,643	7,800	0,075	29,429	3,876	71,401
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	0,010	28,834	0,000	1,964	27,572	0,141	6,032	1,878	66,629
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	0,000	35,854	0,000	1,408	2,909	0,433	5,931	2,004	57,005
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	0,000	32,907	0,000	3,094	1,121	0,108	17,524	1,155	56,753
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	0,014	18,218	0,000	1,846	3,802	0,175	11,114	4,973	54,788
Hospital Santo André, EPE	0,090	16,620	0,000	0,598	2,904	0,019	10,498	9,307	53,004
Hospital Distrital de Santarém, EPE	0,000	11,925	0,000	1,990	3,853	0,284	3,897	9,053	43,331
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	1,778	13,416	0,000	0,873	3,007	0,249	7,644	6,390	40,212
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	0,001	17,617	0,000	0,250	0,442	0,000	1,627	2,917	37,582
Hospital Infante D. Pedro, EPE	0,000	12,416	0,000	1,072	3,567	0,434	10,158	5,091	37,525
Centro Hosp. Póvoa Varzim/Vila Conde, EPE	0,001	5,892	0,000	0,319	0,593	0,191	2,624	0,489	36,295
<i>Hospital do Litoral Alentejano, EPE*</i>	<i>0,000</i>	<i>0,789</i>	<i>0,000</i>	<i>0,705</i>	<i>1,445</i>	<i>0,000</i>	<i>4,295</i>	<i>0,220</i>	<i>29,447</i>
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	0,075	11,071	0,000	0,424	1,968	0,355	5,006	4,413	24,689
Hospital Santa Maria Maior, EPE	0,008	6,805	0,000	0,310	0,920	0,310	2,903	1,443	15,588

* Hospitais em unidades de Saúde, SPA em 2009. Em 2010, deixaram de pertencer aos Hospitais SPA, o Hospital Curry Cabral, o Hospital Amato Lusitano e o Hospital do Litoral Alentejano. Também deixou de ser um Hospital SPA, o Hospital de S. Marcos, Braga, passando a integrar as parcerias público-privadas.

** informação de 2009

Quadro 3.2Ei Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Hospitais SPA
(entidades ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Hospital SPA	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Investimentos Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equival.	Activo
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	0,011	57,679	0,000	0,339	1,058	0,019	2,359	4,194	65,660
Maternidade Alfredo da Costa	0,000	20,430	0,000	0,712	2,341	0,000	0,132	0,727	24,322
Hospital Rovisco Pais	0,000	18,180	0,000	0,228	2,800	0,007	0,003	0,477	21,696
Centro Hospitalar Oeste Norte	0,000	8,889	0,000	1,532	3,755	0,001	3,064	2,549	19,795
CENTRO HOSPITALAR Psiquiátrico de Coimbra*	0	6,262	0	0,268	1,389	0	0,341	0	14,387
Centro Hospitalar Torres Vedras	0,015	6,187	0,000	0,384	2,755	0,013	1,209	0,000	10,708
HOSPITAL Reynaldo dos Santos*	0	3,737	0	0,677	2,782	0	1,995	0,2	10,024
Hospital Joaquim Urbano	0,000	3,125	0,000	1,637	2,842	0,016	0,000	0,143	7,763
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	0,000	4,462	0,000	0,046	1,756	0,240	0,035	0,246	6,784
Hospital N. Senhora da Conceição (Valongo)	0,000	4,415	0,000	0,097	0,627	0,002	0,414	0,659	6,215
Instituto Gama Pinto	0,000	2,485	0,000	0,499	0,239	0,401	0,016	1,820	5,461
Hospital José Luciano de Castro	0,000	2,300	0,000	0,047	2,030	0,003	0,148	0,000	4,944
Hospital Cândido Figueiredo	0,095	2,945	0,000	0,143	1,221	0,000	0,000	0,065	4,469
Hospital Francisco Zagalo	0,170	1,761	0,000	0,175	0,229	0,009	0,402	0,009	4,170
Hospital Distrital Pombal	0,012	1,128	0,000	0,082	0,206	0,000	1,470	0,042	2,940
Hospital Distrital Águeda	0,000	0,472	0,000	0,180	0,740	0,015	1,384	0,005	2,796
Hospital Visconde Salreu	0,000	0,645	0,000	0,147	0,137	0,000	1,712	0,005	2,646

* informação de 2009

Quadro 3.2F Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Transportes
(empresas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Investimentos Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equival.	Activo
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP*	6,852	3448,407	33,675	16,746	2,052	6,088	103,606	22,915	3.739,236
Metro do Porto, SA	2.217,613	3,980	0,296	0,000	6,282	11,058	2,949	34,599	2.276,859
CP - Caminhos Ferro Portugueses, EP	0,868	1.012,251	31,228	5,903	5,508	7,195	62,311	9,665	1.219,732
Companhia Carris Ferro de Lisboa, SA	1,484	126,382	4,901	2,917	4,382	0,187	21,476	1,913	162,644
Sociedade Transportes Colec. Porto, SA	0,666	100,789	1,169	0,699	1,454	3,046	5,410	1,110	114,746
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	0,501	75,954	0,011	1,157	0,428	0,046	4,953	0,358	83,408
Metro do Mondego, SA	0,022	29,861	0,000	0,000	0,000	0,454	0,027	2,626	33,008

* informação de 2009

Quadro 3.2G Estrutura do Activo (Principais componentes), 2010, Outros Sectores
(empresas agrupadas por sector e ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Invest. Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equivalentes	Activo
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA									
AdP - Águas de Portugal (ver quadro 3.2I)	4.573,735	832,528	108,973	8,101	296,434	12,385	227,815	478,840	7.213,396
CTT - Correios de Portugal, SA	41,569	269,047	1,568	6,513	166,415	2,807	0,075	480,074	1.100,826
COMUNICAÇÃO SOCIAL									
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100,971	175,807	5,588	30,105	11,229	1,070	36,128	12,874	378,681
Lusa - Agência de Notícias, SA	0,000	8,682	0,085	2,256	2,432	0,000	2,030	2,704	18,603
REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL									
Parque Expo 98, SA	0,006	102,278	8,850	11,375	24,758	0,415	12,633	1,579	226,358
OUTROS SECTORES									
PARPÚBLICA - Part. Púb. SGPS, SA (ver quadro 3.2H)	5.092,562	3.554,396	5.848,614	1.456,646	599,700	46,406	388,763	906,944	18.739,375
Parque Escolar, EPE	0,207	1.455,012	0,000	0,000	10,505	15,140	7,265	195,357	1.685,412
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	0,030	91,448	0,017	0,000	0,000	0,020	1,144	0,011	111,751
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	0,000	36,027	0,000	0,089	16,485	0,118	5,064	8,081	66,087
INOVCAPITAL, SA	0,374	1,262	9,377	0,000	1,676	0,001	0,824	17,609	31,301
GeRAP Emp. Gestão Parp. Recurs. Adm. Púb., EPE	1,992	0,486	0,000	0,000	4,332	0,007	0,228	0,344	12,891
ANCP - Agência Nacional Compras Públicas, EPE	0,540	0,136	0,000	0,000	0,125	0,031	1,150	6,428	8,643
AICEP, EPE*	0,093	36,489	66,174	0,000	2,780	0,629	1,187	149,158	258,309
EDM - Empresa de Des. Mineiro, SGPS, SA*	4,711	0,892	1,592	0,000	0,302	0,479	13,051	34,837	56,988
EGREP - Entid. Gest. Res. E. Prod. Petrol., EPE*	0,000	0,029	0,000	348,914	2,458	0,038	0,000	26,498	381,930
EMPORDEF - Empresa Port. Defesa, SGPS, SA*	0,345	641,543	36,078	60,561	16,538	2,964	0,666	24,147	816,580
FRME - Fundo Revit. Mod. Tecido Emp., SGPS, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sis. Identificação Electrónica de Veículos, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Part. Ministério da Saúde, EPE	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
CULTURA									
OPART - Org. Produção Artística, EPE	0,024	1,395	0,000	0,107	0,646	0,012	0,214	0,896	3,659
Teatro Nacional S. João, EPE	0,004	1,203	0,000	0,134	0,025	0,000	0,004	0,609	1,983
Teatro Nacional D. Maria II, EPE*	0,020	0,805	0,000	0,018	0,001	0,185	0,004	2,129	3,234

SI - Sem informação disponível

* Valores de 2009

• Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.2H Estrutura do Activo (Principais componentes), empresas da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa	%	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Invest. Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Tít. Neg., Caixa e Equivalentes	Activo
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	9.963,32	20.323,58	590,836	356,978	2.069,68	640,485	2.636,57	1.511,22	40.488,853
GALP Energia, SGPS, SA	7%	1.550,715	3.588,502	287,291	1.570,131	1.082,063	0,000	562,179	188,033	9.162,128
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	4.573,735	832,528	108,973	8,101	296,434	12,385	227,815	478,840	7.213,396
REN - Redes Energéticas Nac., SGPS, SA	4%	3.724,631	1,201	112,119	4,047	275,796	0,361	0,000	138,598	4.460,503
TAP, SGPS, SA*	100%	206,547	1189,813	3,395	126,671	291,194	24,814	0,000	131,077	2024,395
Capitalpor - Participações Port., SGPS, SA	100%	0,000	0,000	1.948,169	0,000	0,000	0,004	0,000	0,108	1.948,169
Sagestamo-Soc. G. P. Sociais Imob., SGPS, SA	100%	0,016	0,114	68,641	0,000	4,052	0,000	17,628	4,909	1.312,287
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	194,022	930,127	1,854	0,788	61,284	0,864	0,532	53,406	1.271,676
Inapa - Investimentos, Part. e Gestão, SA	33%	251,231	99,180	1,741	79,298	197,322	6,422	45,696	16,573	740,290
INCM-Imprensa Nac. Casa da Moeda, SA	100%	1,367	58,726	0,580	41,120	11,960	3,052	3,811	56,450	182,277
Sagesecur - Soc. Est., Des. Part. Projectos, SA	81%	0,000	68,702	21,225	0,000	0,770	6,792	0,052	2,844	135,622
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	0,000	8,268	4,448	2,251	15,498	3,259	6,465	30,857	72,440
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	0,000	28,390	1,486	1,456	2,043	0,153	3,442	3,323	42,512
CE - Circuito Estoril, SA	100%	0,000	27,476	0,777	0,039	0,241	0,137	3,219	0,033	31,942
SPE-Sociedade Port. Empreendimentos, SA	81%	0,000	0,014	21,265	0,000	0,605	0,041	0,359	0,025	22,348
ENVC - Soc. Imobiliária, SA*	100%	0,000	0,000	14,936	0,000	0,000	0,000	0,976	0,220	16,131
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Hab. Reab. Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária Sotavento Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA.

* Valores de 2009

Quadro 3.2I: Estrutura do Activo (Principais componentes), empresas das Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do Activo)

milhões de euros

Empresa	%	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Invest. Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Caixa e Equiv.	Activo
EPAL, SA	100%	0	787,844	0,11	1,126	19,699	0	11,132	79,989	916,852
Águas do Noroeste, SA	57%	636,413	4,388	11,585	0,57	16,223	0,73	36,794	0,308	724,27
Águas do Algarve, SA	54%	455,586	2,765	8,268	1,087	39,492	1,039	16,654	14,748	563,713
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	417,592	0	6,45	0,586	13,946	0,414	28,786	6,245	514,818
SIMTEJO, SA	51%	280,859	0	4,881	0,095	15,259	0,374	10,16	52,861	385,956
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	257,258	1,443	4,154	0,129	13,905	0,379	0,911	12,136	325,797
Águas do Oeste, SA	51%	248,962	0	5,327	0,058	22,977	0,124	24,619	0,181	308,581
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	240,844	1,283	8,97	0,587	3,382	0,272	6,438	3,167	285,704
SIMRIA, SA	68%	214,973	0,169	3,495	0,011	5,768	0,113	11,039	0,15	255,695
Águas do Centro, SA	70%	220,679	0,7	6,114	0,875	10,615	0,071	8,11	0,5	251,041
SIMARSUL, SA	51%	177,861	0	4,87	0,075	9,471	1,032	2,526	4,63	217,538
SANEST, SA	51%	143,379	0	6,642	0,14	7,873	0,231	7	29,945	209,724
Águas do Mondego, SA	51%	169,111	0,28	3,131	0,009	6,587	0,101	0,09	0,019	191,348
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	109,612	0	2,177	0,063	4,418	0,171	8,544	0,967	129,257
SIMLIS, SA	70%	89,993	2,051	1,751	0	0,36	0,267	8,891	0,36	107,833
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	0	0,888	70,325	0	2,731	0,096	17,622	11,601	103,646
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	66,911	0,073	1,163	0,128	10,646	0,853	5,017	5,096	90,349
Águas de Sto André, SA	100%	60,887	0,021	5,846	0,177	2,702	0,01	0,179	4,458	78,619
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	0,905	22,657	0,207	0	3,419	0	1,064	0,885	29,874
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	12,367	0	0	0,079	2,219	0,757	0,513	0,604	17,363
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	16,096	0	0	0	0	0	0,009	0,022	16,127
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	0	0,119	1,192	0	3,668	0,189	4,553	0,376	11,348
SIMDOURO, SA	51%	4,01	0,005	0,108	0	0	0,061	0,027	2,585	6,819
AdP Energias - Energias Ren. Serv. Amb., SA	100%	0,124	2,926	0,305	0	0,34	0	0,466	0,249	4,414
Trevo Oeste, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

3.3 Capital Próprio

O capital próprio, que no POCP se designa por Fundo patrimonial, pode ser calculado por duas formas:

a) Pela diferença entre o Activo e o Passivo (ou Capital Alheio), ou seja:

ACTIVO	=	PASSIVO ou CAPITAL ALHEIO	+	CAPITAL PRÓPRIO
Aplicação de Fundos	=	Origem de fundos		

Ou:

CAPITAL PRÓPRIO	=	ACTIVO	-	PASSIVO ou CAPITAL ALHEIO
-----------------	---	--------	---	---------------------------

O rácio Capital próprio/ passivo designa-se, neste Anuário, por “autonomia financeira”.

b) Pelo Capital Social inicial acrescido do adquirido ou seja pelo valor actual do capital social investido pelos accionistas ou sócios. Esses acréscimos ou decréscimos são provenientes dos Resultados Líquidos não distribuídos pelos sócios ou accionistas por imposição dos Estatutos (valores normalmente registados em Reservas), pelos Resultados económicos negativos (registados em resultados transitados) ou por doações ou reservas (Reservas de reavaliação). Assim:

CAPITAL PRÓPRIO	=	CAPITAL SOCIAL INICIAL	+	CAPITAL ADQUIRIDO (ACRÉSCIMOS OU DECRÉSCIMOS DO CAPITAL SOCIAL)
-----------------	---	------------------------	---	---

Da leitura do quadro 3.3A a verifica-se que várias empresas têm actualmente um capital próprio superior ao capital inicial, significando, por regra, que globalmente os Resultados Líquidos têm sido positivos provocando um aumento nos capitais próprios. É o caso das empresas Estradas de Portugal, ANA, Administração do Porto de Sines, Administração do Porto de Aveiro, Administração do Porto de Lisboa, Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra, Metro do Mondego, sendo a única empresa do sector de transportes com capital próprio positivo

Do lado oposto, e negativo, verifica-se que empresas têm um Capital próprio actual inferior ao capital social, significando, por regra, que globalmente os Resultados Líquidos têm sido negativos provocando uma diminuição nos capitais próprios. Pior é ainda o facto de existirem empresas com capitais próprios negativos como é o caso da REFER, da EDIA, da DOCAPESCA, Metro de Lisboa, Sociedade de transporte colectivos do Porto.

Analisando os capitais próprios das empresas de transportes e que integram a carteira principal da DGTF verifica-se que com excepção do Metro do Mondego as outras empresas apresentam Capital próprio negativo, salientando-se, pela negativa a situação patrimonial da CP, dos Caminhos de ferro de Lisboa, do Metro do Porto e do Metro de Lisboa.

Relativamente às principais empresas que integram a PARPÚBLICA, e conforme quadro 3.3B, verifica-se que a maioria tem um capital próprio actual superior ao capital inicial, destacando-se das empresas de grande dimensão, a EDP, a GALP, a Capitalpor, a REN e as Águas de Portugal. Do lado negativo destaca-se a TAP com um capital próprio negativo de 204,6 Milhões de euros em 2009.

Quanto às principais empresas que integram o grupo Águas de Portugal, e conforme quadro 3.3C, verifica-se que a maioria tem um capital próprio actual superior ao capital inicial, destacando-se das empresas de grande dimensão, a EPAL, a empresa Geral do Fomento e a SIMTEJO. Do lado negativo salienta-se as Águas do Norte Alentejano e a SIMLIS.

Quanto às empresas do Sector da Saúde, e conforme quadro 3.3D (Hospitais EPE) verifica-se que apenas 17 das 42 empresas ou unidades de saúde têm um capital próprio actual superior ao capital social ou capital inicial. Acresce o facto de 37 das 42 empresas terem resultados transitados, ou seja resultados dos anos anteriores, negativos. Pela positiva destacam-se o Hospital de São João, o IPO-Porto e o Hospital Curry Cabral. Este último apresenta um rácio elevadíssimo na relação capital próprio/capital social mas que se deve não só a resultados posi-

tivos mas também a um capital inicial baixo em relação a outras unidades de saúde. Com indicador negativo relativamente aos valores de capitais próprios salientam-se o Centro Hospitalar de Setúbal, o Hospital Garcia da Horta e o Centro Hospitalar de Lisboa Central. Quanto aos 17 Hospitais ou unidades de saúde integrados no sector público administrativo, e conforme quadro 3.3 E, verifica-se que o Capital social é muito reduzido que se explica pelo facto deste, por regra ser calculado pela diferença entre os Activos e os Passivos no ano em que se implementou o novo sistema contabilístico - Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS). Assim, grande parte dos hospitais apresentam um rácio elevado na relação capital próprio/capital social (quer positivo quer negativo). No entanto, quando se analisa a coluna dos actuais capitais próprios verifica-se que os valores são reduzidos comparados com os capitais próprios dos Hospitais EPE, salientando-se ainda que a grande maioria apresenta Resultados Líquidos negativos em 2010 dos quais se destacam, pela negativa, o Centro Hospitalar Oeste Norte e o Hospital Reynaldo dos Santos.



Quadro 3.3A Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Carteira principal da DGTF
(empresas ordenadas pelo valor dos Capitais Próprios)

milhões de euros

Empresa Pública	% DGTF	Capital Social 2010	Reservas 2010	Resultados Transitados 2010	Resul. Líquidos 2010	Capital Pró-prio /Capital Social 2010	Capital Próprio /Activo 2010	Capital Próprio 2010	Capital Próprio 2009
PARPÚBLICA - Part. Públicas, SGPS, SA*	100%	1.027,150	876,186	1.064,130	158,518	304,34%	16,68%	3.125,980	4.119,110
AdP - Águas de Portugal**	9%	434,50	246,175	151,061	96,734	213,69%	12,87%	928,470	752,368
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	330	185,658	26,810	102,506	195,45%	4,10%	644,974	367,879
Parque Escolar, EPE	100%	91,343	549,199	-6,045	-1,732	692,74%	37,54%	632,765	87,430
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	200	122,941	-34,996	55,605	171,78%	27,02%	343,550	313,589
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	80	41,577	-0,124	0	386,70%	78,98%	309,362	130,431
APDL - Adm. Portos do Douro e Leixões, SA	100%	51,035	199,150	38,375	6,461	578,07%	84,32%	295,020	238,502
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	30	262,933	-6,806	0,527	955,52%	85,12%	286,655	213,365
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	87,325	108,861	-17,433	57,712	270,79%	21,48%	236,465	220,788
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	60	116,778	9,679	0,741	312,00%	47,68%	187,198	129,556
APSS - Adm. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	15,100	59,204	0,021	3,329	514,26%	79,43%	77,654	37,714
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	8	70,672	-4,057	1,372	949,83%	68,00%	75,986	6,200
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	54,500	6,607	-0,168	-0,007	111,80%	95,63%	60,932	37,092
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	66	0	-12,260	-1,302	79,45%	79,35%	52,438	53,755
INOVCAPITAL, SA	15%	27,500	0,666	2,447	-0,626	109,04%	95,80%	29,987	31,087
Metro do Mondego, SA	53%	1,075	19,927	-0,723	0,051	1891,17%	61,59%	20,330	0,359
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Adm. Pública, EPE	100%	12	0	-3,182	-0,009	73,41%	68,33%	8,809	8,818
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	5,325	1,171	1,473	0,654	161,96%	46,36%	8,624	8,283
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	8	0,018	-1,969	1,393	93,01%	86,09%	7,441	6,082
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	67,500	17,255	-83,587	0,784	2,89%	0,83%	1,952	2,452
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	2,500	0,505	-2,167	0,004	33,69%	42,47%	0,842	0,838
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	4	1,544	-8,190	-0,56	-73,38%	-293,53%	-2,935	-2,646
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	8,528	7,070	-21,248	0,493	-60,45%	-16,79%	-5,156	-11,037
Parque Expo 98, SA	100%	32,642	-40,134	-30,165	-4,98	-130,62%	-18,84%	-42,637	-74,863
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	53	-4,007	-145,558	-12,509	-205,80%	-130,77%	-109,074	-96,142
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	79,649	47,589	-365,308	-37,677	-346,20%	-240,31%	-275,747	-240,181
EDIA - Empresa Des. Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	387,192	9,203	-831,419	-12,801	-115,66%	-53,12%	-447,826	387,553
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	1.011,670	133,787	-1.714,690	15,075	-54,78%	-146,34%	-554,158	-592,029
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	163,532	51,613	-949,398	-42,257	-474,84%	-477,43%	-776,510	-734,204
Metro do Porto, SA	40%	7,500	491,933	-1.305,320	-351,79	-15435,71%	-50,85%	-1.157,680	-154,579
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	305,200	0	-1.604,650	-146,503	-473,77%	-114,20%	-1.445,960	-1.268,020
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	1.995,320	371,506	-4.618,540	-195,197	-122,63%	-200,61%	-2.446,910	-2.234,050
AICEP, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	127,994
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	85,965
EMPORDEF - Empresa Portuguesa Defesa, SGPS, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	67,560
EDM - Empresa Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	40,150
EGREP - Entid. Gest. R. Estratégicas Prod. Petrol., EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	15,054
EDAB - Empresa Des. do Aeroporto de Beja, SA	83%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	3,989
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2,108
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	-333,110
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
FRME - Fundo Revit. M. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sis. Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados Ministério da Saúde, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível; *Ver quadro 3.3B; **Ver quadro 3.3C

Quadro 3.3B Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Participações de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA, (empresas ordenadas pelo valor dos Capitais Próprios)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Capital Social 2010	Reservas 2010	Resultados Transitados 2010	Resul. Líquidos 2010	Capital Próprio / Capital Social 2010	Capital Próprio /Activo 2010	Capital Pró-prio 2010	Capital Próprio 2009
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	3.656,54	5.893,82	0	1.234,60	294,95%	26,64%	10.784,959	9.978,688
GALP Energia, SGPS, SA	7%	829,251	281,862	1.158,581	441,375	326,93%	29,59%	2.711,069	SI
Capitalpor - Part. Portuguesas, SGPS, SA	100%	1.900,000	6,913	-101,643	74,278	95,01%	92,66%	1.805,270	1.945,65
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	534,000	207,182	170,453	110,266	191,37%	22,91%	1.021,901	996,599
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	434,500	246,175	151,061	96,734	213,69%	12,87%	928,470	752,368
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	200,000	122,941	-34,996	55,605	171,78%	27,02%	343,550	313,589
Sagestamo-Soc. Ges. Part. Soc. Imob., SGPS, SA	100%	184,000	2,786	-9,380	0,668	96,78%	13,57%	178,075	200,834
Inapa - Investimentos, Part. e Gestão, SA	33%	150,000	48,425	-42,335	3,768	106,57%	21,59%	159,858	SI
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	27,445	73,208	-7,743	14,966	393,06%	59,18%	107,876	96,66
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	5,000	31,028	1,135	0,510	753,48%	88,62%	37,674	34,973
Sagesecur - Soc. Est., Des.Part. Projectos, SA	81%	22,500	1,142	7,109	5,428	159,42%	26,45%	35,870	33,642
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	5,000	1,398	17,148	11,970	710,33%	49,03%	35,516	SI
CE - Circuito Estoril, SA	100%	26,170	2,198	-2,379	0,362	99,31%	81,36%	25,989	21,904
SPE-Sociedade Port. Empreendimentos, SA	81%	10,000	0,216	-1,905	-0,410	79,02%	35,36%	7,902	8,169
TAP - SGPS, SA	100%	15,000	4,370	-220,454	-3,542	SI	SI	SI	-204,626
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	12,948	2,393	0,064	-0,080	SI	SI	SI	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação Reab. Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

• Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA, SGPS, SA.

Quadro 3.3C Capitais Próprios (Principais componentes), 2010,
Participações de 1º nível das Águas de Portugal, SGPS, SA,
(empresas ordenadas pelo valor dos Capitais Próprios)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Capital Social 2010	Reservas 2010	Resultados Transitados 2010	Resul. Líquidos 2010	Capital Pró-prio /Capital Social 2010	Capital Próprio /Activo 2010	Capital Próprio 2010	Capital Próprio 2009
EPAL, SA	100%	150,000	52,167	258,053	45,887	337,41%	55,20%	506,108	373,491
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	56,000	3,444	22,797	3,494	153,10%	82,72%	85,735	85,562
SIMTEJO, SA	51%	38,700	1,413	13,069	5,739	152,25%	15,27%	58,921	55,279
Águas do Noroeste, SA	57%	52,428	-12,208	0,000	1,048	78,71%	5,70%	41,268	SI
Águas do Algarve, SA	54%	29,231	1,342	1,046	5,135	125,73%	6,52%	36,753	34,548
SANEST, SA	51%	11,000	20,936	0,000	1,181	301,06%	15,79%	33,117	32,816
SIMARSUL, SA	51%	25,000	0,036	0,373	-0,037	101,49%	11,66%	25,372	25,161
Águas do Oeste, SA	51%	29,734	0,078	-5,870	-0,781	77,89%	7,51%	23,161	24,208
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	19,403	2,051	-0,685	2,176	118,26%	8,03%	22,945	22,948
Águas do Mondego, SA	51%	18,263	0,173	0,000	0,963	106,22%	10,14%	19,399	19,354
Águas do Centro, SA	70%	24,000	0,028	-4,985	-2,667	68,24%	6,52%	16,377	19,044
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	15,000	0,000	0,000	0,232	101,55%	94,45%	15,232	15,232
SIMRIA, SA	68%	16,258	0,790	-5,224	3,338	93,26%	5,93%	15,162	11,544
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	26,608	4,650	-20,059	0,055	42,29%	3,45%	11,253	-6,451
SIMDOURO, SA	51%	5,597	0,000	0,000	-0,045	99,20%	81,42%	5,552	SI
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	0,175	0,140	-3,284	8,501	3161,47%	48,75%	5,533	SI
AdP Energias - Energias Renov. Serv. Ambientais, SA	100%	0,250	4,510	-1,625	-0,383	1100,81%	62,34%	2,752	SI
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	0,050	0,010	1,887	0,648	5189,49%	8,69%	2,595	2,053
Águas de Sto André, SA	100%	1,000	0,197	-0,243	1,500	245,38%	3,12%	2,454	0,453
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	26,966	0,001	-24,169	-0,736	7,65%	0,40%	2,063	3,832
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	5,000	0,055	-2,378	-0,838	36,78%	2,04%	1,839	2,677
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	0,500	0,000	0,002	0,026	105,65%	3,04%	0,528	SI
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	7,500	0,009	-9,095	-1,384	-39,60%	-2,30%	-2,970	-1,586
SIMLIS, SA	70%	5,000	0,001	-6,105	-1,997	-62,03%	-2,88%	-3,101	-1,021
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da Águas de Portugal.

Quadro 3.3D Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Saúde
(empresas ordenadas pelo valor dos Capitais Próprios)

milhões de euros

Empresa Pública	Capital Social 2010	Reservas 2010	Resultados Transitados 2010	Resul. Líquidos 2010	Capital Pró-prio /Capital Social 2010	Capital Próprio /Activo 2010	Capital Próprio 2010	Capital Próprio 2009
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	162,930	84,704	-45,912	0,739	124,26%	40,86%	202,461	204,882
Hospital de São João, EPE	112,000	19,081	11,140	0,374	127,32%	52,03%	142,595	142,035
IPO - Porto, EPE	39,900	113,084	10,047	11,098	336,41%	45,69%	134,229	122,780
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	18,200	84,190	1,120	0,961	574,02%	35,23%	104,472	98,356
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	48,871	99,888	-62,127	1,048	179,41%	31,44%	87,679	83,572
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	22,230	67,110	-11,603	0,495	351,92%	11,46%	78,231	70,643
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	29,930	48,501	-1,585	0,343	257,90%	69,09%	77,189	76,704
Hospital de Curry Cabral, EPE	2,500	11,294	61,392	0,495	3027,22%	38,21%	75,681	SI
IPO - Lisboa, EPE	49,880	31,580	2,161	-12,986	141,61%	55,71%	70,635	83,394
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	70,130	26,287	-29,403	1,866	98,22%	63,44%	68,880	54,013
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	49,582	15,290	-0,305	0,353	130,94%	42,99%	64,920	62,306
IPO - Coimbra, EPE	19,950	42,819	-1,778	3,212	321,82%	69,55%	64,203	61,017
Hospital São Teotónio, EPE	39,900	67,073	-47,778	1,967	153,29%	53,55%	61,162	58,965
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	58,753	1,042	-0,193	0,576	102,42%	55,61%	60,177	58,520
Centro Hospitalar do Porto, EPE*	141,326	1,006	-55,540	-33,365	SI	SI	SI	53,427
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	126,860	45,134	-80,202	-42,102	39,17%	22,63%	49,690	91,646
Hospital Santo André, EPE	29,930	13,054	-0,970	3,891	153,37%	86,61%	45,905	42,984
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	33,854	57,695	-56,366	4,067	115,94%	34,53%	39,251	35,034
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	12,516	36,294	-5,715	-4,465	308,64%	46,75%	38,630	SI
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	22,000	27,147	-21,621	0,126	125,69%	30,87%	27,652	27,403
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	24,103	3,089	-7,945	-1,832	72,25%	26,14%	17,414	16,228
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	20,000	0,000	-3,306	-1,392	76,51%	40,72%	15,302	18,209
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	24,921	36,495	-47,276	0,000	54,41%	23,79%	13,560	14,088
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	43,930	-5,424	-22,889	-10,469	11,72%	9,40%	5,148	15,273
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	34,940	2,650	-18,752	-14,980	11,04%	3,49%	3,858	22,322
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	59,408	25,361	-67,068	-14,035	6,17%	6,46%	3,667	16,809
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	13,877	5,700	-17,523	0,068	15,30%	2,97%	2,123	-0,957
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	28,050	21,906	-29,042	0,000	1,40%	0,34%	0,393	26,270
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	20,950	1,445	-20,420	-3,672	-8,11%	-6,88%	-1,698	0,959
Hospital Santa Maria Maior, EPE	15,689	0,137	-16,770	-1,217	-13,77%	-13,86%	-2,161	-0,945
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	26,643	0,033	-29,479	-1,540	-16,30%	-10,80%	-4,344	-2,804
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	13,751	0,236	-14,433	-4,159	-33,49%	-12,69%	-4,605	-0,382
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	36,854	78,679	-96,921	-23,219	-12,50%	-5,72%	-4,606	18,530
Hospital de Faro, EPE	22,422	54,315	-72,398	-18,229	-61,95%	-4,21%	-13,890	-40,721
Hospital Distrital de Santarém, EPE	39,593	2,668	-43,666	-14,586	-40,39%	-36,91%	-15,992	-1,405
Hospital Infante D. Pedro, EPE	40,285	8,715	-53,558	-13,323	-44,39%	-47,65%	-17,882	-4,646
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	7,000	0,554	-16,133	-9,928	-264,39%	-62,85%	-18,508	SI
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	40,930	6,759	-46,823	-20,493	-47,95%	-19,88%	-19,627	-2,419
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	38,013	0,831	-56,572	-10,489	-74,23%	-26,86%	-28,216	-17,975
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	92,822	49,510	-160,889	-37,076	-59,94%	-24,36%	-55,633	-18,638
Hospital Garcia da Orta, EPE	60,420	11,667	-103,273	-25,336	-93,55%	-59,93%	-56,523	-33,534
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	66,993	16,156	-135,431	-30,527	-123,61%	-106,89%	-82,809	-44,096

• Em todas as empresas públicas; *valores de 2009; SI- Sem informação disponível.

Quadro 3.3E Capitais Próprios (Principais componentes), 2010, Hospitais SPA
(entidades ordenadas pelo valor dos Capitais Próprios)

milhões de euros

Empresa Pública	Capital Social 2010	Reservas 2010	Resultados Transitados 2010	Resul. Líquidos 2010	Capital Pró-prio /Capital Social 2010	Capital Próprio /Activo 2010	Capital Próprio 2010	Capital Próprio 2009
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	0,548	63,207	4,832	6,636	11309,01%	94,35%	61,952	68,397
Hospital Rovisco Pais	0,538	0,230	5,663	-0,857	1036,43%	25,69%	5,573	6,430
Instituto Gama Pinto	0,016	1,237	2,269	0,951	27957,33%	81,91%	4,473	3,522
Maternidade Alfredo da Costa	3,241	9,070	-3,096	-5,144	125,61%	16,74%	4,071	9,226
Hospital Francisco Zagalo	0,572	1,469	1,547	-0,082	612,77%	84,08%	3,506	0,000
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	0,051	0,297	1,770	0,670	5502,38%	41,10%	2,788	2,118
Centro Hospitalar Torres Vedras	0,000	1,194	-25,272	-1,943	-	21,58%	2,311	-18,801
Hospital José Luciano de Castro	0,581	0,151	0,349	0,410	256,56%	30,15%	1,490	1,081
Hospital Distrital Pombal	0,380	0,000	-1,577	-1,032	308,05%	39,79%	1,170	-0,156
Hospital Visconde Salreu	0,094	0,000	-0,563	-0,112	912,72%	32,57%	0,862	0,974
Hospital Nossa Senhora da Conceição (Valongo)	0,057	0,390	-0,675	-0,406	-1121,54%	-10,22%	-0,635	-0,229
Hospital Distrital Águeda	0,410	0,000	-2,033	-0,139	-287,88%	-42,16%	-1,179	0,000
Hospital Cândido Figueiredo	0,692	1,161	-5,218	1,417	-281,45%	-43,59%	-1,948	-3,365
Hospital Joaquim Urbano	0,005	0,443	-3,907	-3,111	-124952,13%	-84,63%	-6,570	-3,467
Centro Hospitalar Oeste Norte	1,844	0,000	-30,833	-6,909	-1559,88%	-145,29%	-28,761	-21,854
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	6,785
Hospital Reynaldo dos Santos	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	5,228

3.4 Passivo exigível (Dívidas a Pagar)

Neste Anuário, consideramos todas as dívidas contraídas por uma empresa cujo compromisso assumido terá de ser pago a curto prazo (máximo de 1 ano) ou médio e longo prazo (dívidas a pagar a mais de um ano). Ou seja, o Passivo Exigível inclui as Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo. As Dívidas Não correntes são consideradas de Médio e Longo Prazo e as Dívidas Correntes são consideradas de Curto Prazo.

No quadro 3.4A estão ordenadas as empresas do SEE pertencentes à carteira principal da DGTF com maior valor de dívidas a pagar. Compreensivelmente lidera este *ranking* a PARPÚBLICA uma vez que se trata de uma holding de várias empresas e cujo valor do passivo de cada uma poderão ser observadas no quadro 3.4A.

Deste ranking destaca-se o valor elevado de Passivos exigíveis das empresas de transporte, como o Metro de Lisboa (passivo de 3.711 milhões de euros em 2009), a CP - Comboios de Portugal (3.475 milhões de euros em 2009; 3.455 milhões de euros em 2010), o metro do Porto (2.230 milhões de euros; 3.244 milhões de euros em 2010) e a REFER – Rede Ferroviária Nacional (1.814 milhões de euros em 2010; 2.607 milhões de euros em 2010).

Se relacionarmos os Passivos Exigíveis com os Activos, do lado positivo, ou seja com um rácio reduzido, destacam-se as empresas do sector infra-estruturas portuárias, a administração do Portos de Setúbal e Sesimbra, e a APDL. Administração dos Portos e do Douro

e Leixões, e a administração do Porto de Sines (passivo corresponde a 3,03% do Activo). Na área da Saúde realça-se IPO de Coimbra com um passivo de apenas 4,8% do Activo e, de forma negativa, o Centro Hospitalar de Lisboa central com um Passivo correspondente a 111% do Activo.

No quadro 3.4B encontram-se discriminadas as dívidas das principais empresas da carteira da PARPÚBLICA. É de realçar, do lado negativo, a elevada percentagem dos Passivos em relação aos activos da TAP (102,3%, ou seja superior aos activos), da ANA - Aeroportos de Portugal, da REN- Rede de Energéticas Nacionais, SGPS (74,8%) e da EDP (72,5%) embora, no caso destas duas últimas, a participação da PARPÚBLICA é de 4% e 9%, respectivamente. Em termos positivos refira-se o reduzido passivo da Companhia de Lezírias e da Capitalpor.

No quadro 3.4C, encontram-se elencadas as dívidas das empresas que integra, o grupo “Águas de Portugal”. Refira-se que nenhuma das empresas tem um passivo exigível superior ao Activo. Em termos absolutos são relevantes os Passivos da EPAL das Águas do Algarve) e das Águas de Trás os Montes e Alto Douro. Em termos relativos e comprando os passivos com os activos destacam-se de forma negativa as Águas Públicas do Alentejo e as águas de Portugal serviços. Com um rácio reduzido salientam-se as empresas Águas da Região de Aveiro e a SIMDOURO.

Quadro 3.4A Evolução do Passivo, Carteira principal da DGTF
(empresas ordenadas pelo valor do Passivo Exigível, 2009)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Passivo Exigível 2009	Passivo Exigível 2010	Varição Absoluta 2009/2010	Passivo Exigível/Activo 2009	Passivo Exigível/Activo 2010	Var.
PARPÚBLICA - Part. Públicas, SGPS, SA *	100%	O. Sectores	10.225,060	12.347,010	2 121,950	59,36%	65,89%	D
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	3.710,510	SI	SI	99,23%	SI	SI
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	3.474,780	3.455,520	-19,260	220,30%	283,30%	D
AdP - Águas de Portugal**	9%	Serv. Util. Públic.	2.939,840	3.403,230	463,390	48,94%	47,18%	F
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	2.230,020	3.244,620	1.014,600	102,17%	142,50%	D
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I.-Est. Ferrov.	1.813,860	2.607,470	793,610	276,06%	205,93%	F
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	I.-Est. Rodov.	1.594,920	3.466,150	1.871,230	9,87%	22,05%	D
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	I.-Est. Aéreas	1.075,420	912,163	-163,257	77,32%	71,73%	F
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	Com. Social	933,544	783,208	-150,336	186,36%	206,83%	D
EDIA - Empresa Des. Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	O. Infra-Est.	665,379	669,483	4,104	34,18%	79,41%	D
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	640,695	922,211	281,516	379,66%	567,01%	D
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	Serv. Util. Públic.	454,771	745,992	291,221	40,19%	67,77%	D
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	Infra-Est. Aéreas	396,411	230,115	-166,296	99,39%	97,48%	F
EGREP - Entid. Gest. Res. Est. Prod. Petrol., EPE	100%	O. Sectores	361,320	SI	SI	94,60%	SI	SI
Parque Expo 98, SA	100%	Req. Urb. e Amb.	342,075	254,523	-87,552	126,96%	112,44%	F
Parque Escolar, EPE	100%	O. Sectores	255,469	853,016	597,547	39,19%	50,61%	D
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	Saúde	252,083	252,528	0,445	93,47%	110,59%	D
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	Saúde	251,063	572,235	321,172	70,01%	83,81%	D
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	Saúde	239,501	256,244	16,743	44,74%	51,71%	D
EMPORDEF - Empresa Portuguesa Defesa, SGPS, SA	100%	O. Sectores	233,258	SI	SI	28,57%	SI	SI
Hospital de Faro, EPE	100%	Saúde	196,775	331,054	134,279	116,30%	100,39%	F
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	Saúde	153,597	63,980	-89,617	64,39%	42,37%	F
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.-E. Port.	153,213	181,678	28,465	39,05%	46,27%	D
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	Saúde	119,042	147,871	28,829	138,23%	190,87%	D
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	Saúde	117,963	138,355	20,392	109,40%	146,70%	D
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	Saúde	117,040	178,582	61,542	53,29%	64,04%	D
IPO - Porto, EPE	100%	Saúde	113,994	143,281	29,287	45,37%	48,77%	D
AICEP, EPE	100%	O. Sectores	111,327	SI	SI	43,10%	SI	SI
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	110,659	134,402	23,743	130,93%	161,14%	D
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	Saúde	109,535	138,128	28,593	47,90%	62,91%	D
Hospital de São João, EPE	100%	Saúde	95,096	91,196	-3,900	34,12%	33,28%	F
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	Saúde	73,975	90,707	16,732	65,06%	79,43%	D
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	Saúde	67,740	15,073	-52,667	68,42%	13,65%	F
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	Saúde	67,215	76,966	9,751	70,38%	95,51%	D
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	Saúde	57,719	128,007	70,288	91,69%	110,12%	D
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	Saúde	54,554	125,378	70,824	121,28%	119,36%	F
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	51,796	348,724	296,928	47,76%	303,91%	D
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	Saúde	48,010	SI	SI	38,36%	SI	SI
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	Saúde	44,132	52,228	8,096	93,02%	73,15%	F
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	Saúde	42,330	13,503	-28,827	35,00%	12,44%	F
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	Saúde	39,933	51,552	11,619	90,24%	118,97%	D
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila Conde, EPE	100%	Saúde	38,998	36,596	-2,402	90,35%	100,83%	D
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	Infra-Est. Aéreas	38,237	SI	SI	14,01%	SI	SI

→ Continua

→ Continuação

Empresa Pública	%	Sector	Passivo Exigível 2009	Passivo Exigível 2010	Varição Absoluta 2009/2010	Passivo Exigível/Activo 2009	Passivo Exigível/Activo 2010	Var.
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	Saúde	37,362	177,885	140,523	25,13%	59,99%	D
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	Saúde	34,007	48,192	14,185	91,49%	128,43%	D
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	Saúde	33,515	37,515	4,000	28,31%	33,01%	D
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	Saúde	33,038	39,248	6,210	41,59%	43,82%	D
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	I.-Est. Portuárias	31,873	27,423	-4,450	9,98%	8,14%	F
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	Saúde	31,632	42,632	11,000	54,29%	75,12%	D
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	Saúde	30,162	35,141	4,979	82,41%	87,39%	D
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	Saúde	27,965	36,716	8,751	48,65%	67,02%	D
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	Saúde	25,855	28,240	2,385	23,70%	25,28%	D
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	Saúde	25,799	30,181	4,382	48,20%	52,94%	D
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	Saúde	22,754	27,338	4,584	37,94%	41,03%	D
Hospital São Teotónio, EPE	100%	Saúde	22,557	22,648	0,091	19,79%	19,83%	D
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	Saúde	22,509	21,927	-0,582	84,66%	88,81%	D
IPO - Lisboa, EPE	100%	Saúde	18,843	24,015	5,172	14,94%	18,94%	D
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	Saúde	18,504	19,506	1,002	46,85%	51,90%	D
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	Saúde	17,629	22,506	4,877	17,67%	20,80%	D
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras Infra-Est.	15,984	23,409	7,425	46,25%	76,23%	D
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	Est. Aéreas	12,788	0,402	-12,386	21,67%	0,63%	F
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I.-Est. Portuárias	12,128	5,085	-7,043	3,03%	1,30%	F
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	Saúde	12,110	13,637	1,527	78,78%	87,48%	D
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	11,207	9,518	-1,689	10,14%	8,52%	F
EDAB - Empresa Desenvolvimento Aeroporto Beja, SA	83%	Infra-Est. Aéreas	8,044	SI	SI	24,46%	SI	SI
Hospital Santo André, EPE	100%	Saúde	7,839	7,656	-0,183	13,25%	14,44%	D
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Com. Social	7,698	9,045	1,347	42,79%	48,62%	D
IPO - Coimbra, EPE	100%	Saúde	4,946	4,428	-0,518	5,41%	4,80%	F
Metro do Mondego, SA	0,53	Transportes	4,586	5,605	1,019	15,68%	16,98%	D
APDL - Adm. Portos do Douro e Leixões, SA	100%	I.-Est. Portuárias	3,928	33,630	29,702	1,16%	9,61%	D
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	Outros Sectores	2,947	13,649	10,702	4,40%	20,65%	D
APSS - Adm. Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I.-Est. Portuárias	2,870	4,869	1,999	2,93%	4,98%	D
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	1,732	2,242	0,510	44,46%	61,28%	D
INOVCAPITAL, SA	15%	Outros Sectores	1,163	1,010	-0,153	3,56%	3,23%	F
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	0,859	0,832	-0,027	34,56%	41,97%	D
EDM - Empresa Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	O. Sectores	0,746	SI	SI	1,31%	SI	SI
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	O. Sectores	0,307	0,660	0,353	4,45%	7,64%	D
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	0,306	SI	SI	9,46%	SI	SI
GeRAP - Emp. Gest. Parp. Recurs. Adm. Pública, EPE	100%	O. Sectores	0,260	2,121	1,861	2,69%	16,46%	D
Hospital de Curry Cabral, EPE *	100%	Saúde	SI	107,919	SI	SI	54,49%	SI
Hospital do Litoral Alentejano, EPE *	100%	Saúde	SI	45,800	SI	SI	155,53%	SI
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE *	100%	Saúde	SI	30,307	SI	SI	36,68%	SI
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I.E. Ferroviárias	SI	SI	SI	SI	SI	SI
FRME - Fundo Revit. M. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sistema de Identificação Elec. Veículos, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Part. Ministério da Saúde, EPE *	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Total			34 659,310	38 425,920	3 766,610			
Total ponderado pela participação da DGTF			29 517,890	32 529,700	3 011,810			

SI - Sem informação disponível; D - Variação Desfavorável; F - Variação favorável; *ver quadro 3.4B; ** ver quadro 3.4C

Quadro 3.4B Evolução do Passivo - Participações de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do Passivo Exigível)

milhões de euros

Empresa	%	Passivo Exigível 2009	Passivo Exigível 2010	Variação Absoluta 2009/2010	Passivo Exigível/Activo 2009	Passivo Exigível/Activo 2010
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	31.975,702	28.341,530	-3.634,172	72,48%	70,00%
REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	3.210,642	3.202,455	-8,187	74,77%	71,80%
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	2.939,841	3.403,233	463,392	48,94%	47,18%
TAP - SGPS, SA	100%	2.070,918	SI	SI	102,30%	SI
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	1.064,450	912,163	-152,287	77,32%	71,73%
Sagestamo-Soc. Gestora Part. Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	741,185	1.133,531	392,346	78,51%	86,38%
Sagesecur - Soc. de Estudos, Des. Participação em Projectos, SA	81%	143,025	99,752	-43,273	77,34%	73,55%
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	33,736	61,401	27,665	23,43%	33,69%
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	9,657	68,733	59,076	0,49%	3,53%
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	8,454	13,853	5,399	57,34%	61,99%
CE - Circuito Estoril, SA	100%	3,891	4,774	0,883	12,45%	14,94%
CL - Companhia das Lezírias, SA	100%	2,007	4,658	2,651	4,82%	10,96%
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	0,008	SI	SI	0,05%	SI
GALP Energia, SGPS, SA	7%	SI	6.202,736	SI	SI	67,70%
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	SI	558,966	SI	SI	75,51%
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	SI	33,442	SI	SI	46,17%
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

• Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA, SGPS, SA.

Quadro 3.4C Evolução do Passivo - Participações de 1º nível das Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do Passivo Exigível)

milhões de euros

Empresa	%	Passivo Exigível 2009	Passivo Exigível 2010	Variação Absoluta 2009/2010	Passivo Exigível/Activo 2010
Águas do Noroeste, SA	57%	SI	360,772	SI	49,81%
EPAL, SA	100%	270,885	326,070	55,185	35,56%
Águas do Algarve, SA	54%	259,173	299,569	40,396	53,14%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	221,494	225,729	4,235	43,85%
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	179,153	197,661	18,508	60,67%
SIMTEJO, SA	51%	135,515	184,755	49,240	47,87%
Águas do Oeste, SA	51%	148,346	154,619	6,273	50,11%
Águas do Centro, SA	70%	142,929	147,652	4,723	58,82%
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	124,605	134,788	10,183	47,18%
Águas do Mondego, SA	51%	92,109	108,387	16,278	56,64%
SIMRIA, SA	68%	102,652	108,184	5,532	42,31%
SIMARSUL, SA	51%	86,249	100,177	13,928	46,05%
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	70,422	83,377	12,955	64,51%
SIMLIS, SA	70%	65,492	66,780	1,288	61,93%
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	44,845	66,292	21,447	73,37%
SANEST, SA	51%	32,403	45,792	13,389	21,83%
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	31,425	26,604	-4,821	89,05%
Águas de Sto André, SA	100%	3,035	18,727	15,692	23,82%
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	13,414	16,516	3,102	15,94%
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	SI	16,364	SI	94,25%
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	SI	3,735	SI	32,91%
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	SI	1,662	SI	37,66%
SIMDOURO, SA	51%	SI	1,267	SI	18,58%
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	0,642	0,895	0,253	5,55%
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Nos quadros seguintes (3.4D a 3.4I) é apresentada a estrutura do Passivo Exigível, ou seja, dívida por diferentes componentes, quer de médio e longo prazo quer de curto prazo. E na última coluna relaciona-se as dívidas de curto prazo com o volume de vendas e prestação de serviços anuais, que permite identificar o número de meses de vendas e de prestação de serviços necessário para pagar as dívidas de curto prazo. Assim, se este rácio tiver um valor superior a 100% significará que será necessária toda a facturação de um ano para pagar as dívidas de curto prazo já assumidas. Significará, que muito provavelmente a empresa não tem capacidade para pagar os seus compromissos de curto prazo, salvo se tiver elevados valores de dívidas a receber. Nestes considerandos ou pressupostos, podemos emitir os seguintes comentários aos quadros seguintes:

- Nas empresas de infra-estruturas (quadro 3.4D) é preocupante o rácio dívidas a pagar a curto prazo/Vendas e prestação de serviços das empresas REFER, Estradas de Portugal e EDIA - Empresa de desenvolvimento e infra-estruturas do Alqueva. De referir que, no caso da REFER e das Estradas de Portugal são apresentados valores de empréstimos bancários de curto prazo anormalmente altos. Tal como evidenciaram os indicadores apresentados anteriormente, as empresas de administração de Portos têm passivos controláveis e não relevantes em relação às vendas e prestação de serviços.

- Nos Hospitais EPE (quadro 3.4E) existe bastante diferença no rácio que relaciona as dívidas de curto prazo com as vendas e prestação de serviços, verificando-se nos extremos, alguns Hospitais com elevadas dívidas em relação às vendas e prestação de serviços, como é o caso do Hospital de Faro, Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital do Litoral Alentejano, e com dívidas reduzidas em relação ao valor das vendas e prestação de serviços, o IPO - Coimbra, o Hospital Santo André e o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.

- No que se refere aos Hospitais pertencentes ao Sector Público Administrativo (quadro 3.4Ei), mesmo acrescentando às vendas e prestação de serviços os subsídios à exploração transferidos pelo Estado, verificam-se em alguns hospitais passivos exigíveis

elevados como são os casos do Centro Hospitalar de Lisboa Norte e do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, Hospital Cândido Figueiredo, Centro Hospital de Torres Vedras e Hospital Joaquim Urbano. Por outro lado, dívidas de curto prazo não significativas identificam-se no Hospital Francisco Zagalo, Hospital Psiquiátrico de Lisboa, Hospital Arcebispo João Crisóstomo, Instituto Gama Pinto e Hospital Rovisco Pais.

- No caso das empresas de transportes (quadro 3.4F), a situação é grave em todas as empresas analisadas (quadro 3.4E) no que se refere ao volume de dívidas a receber em comparação com as vendas e serviços prestados. De facto, em todas as empresas as dívidas são superiores às vendas e prestações de serviços de um ano.

- Nas empresas enquadradas em “outros sectores” (quadro 3.4G) a ordenação crescente ou decrescente em função do rácio apresentado pode levar a leituras erradas uma vez que existem empresas cujo valor de vendas e prestação de serviços é compreensivelmente reduzido (como é o caso dos Teatros, do Parque Escolar, e da GeRAP - Empresa de Gestão dos Recursos da administração pública. No entanto, é preocupante, ou pelo menos carece de explicação adicional, o rácio apresentado pelas empresas de grande dimensão como a Parque Expo 98, o Parque Escolar e a Rádio e Televisão de Portugal. Numa situação aceitável encontram-se empresas de Grande dimensão como a LUSA e os CTT.

- A PARPÚBLICA apresenta um rácio Dívidas a pagar a curto prazo/Vendas e prestação de serviços de 103,6%. No quadro 3.4H é apresentada a lista das empresas que contribuem de forma negativa e positiva para esse rácio, contribuindo de forma negativa empresas REN – Redes energéticas Nacionais, o circuito de Estoril, e as Águas de Portugal devendo, no entanto, ter-se em consideração a participação da PARPÚBLICA nestas empresas e que se encontra na 2.ª coluna do quadro 3.4H.

- As dívidas das diferentes empresas que formam o grupo das Águas de Portugal encontram-se no quadro 3.4I, sendo de realçar o valor elevado das dívidas em relação às vendas e prestação de serviços da maioria das empresas, destacando-se com um rácio não preocupante apenas a SANESTO, SIMTEJO, as Águas de Santo André, a EPAL e a SIMRIA, SA.

Quadro 3.4D Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Infra-estruturas
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

Empresa Pública	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Dívidas de curto prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	
APS - Administração do Porto de Sines, SA	0,000	0,000	0,000	2,393	0,982	1,711	16,51%
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	0,000	0,844	0,000	0,810	2,205	1,009	21,36%
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	0,000	23,359	0,000	0,000	7,963	2,307	23,90%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	663,437	95,190	0,000	25,842	122,922	4,773	37,14%
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	202,989	12,353	0,000	3,610	11,164	0,000	39,39%
Docapesca - Portos e Lotas, SA	1,005	6,834	0,000	3,095	10,817	1,658	63,75%
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	22,995	0,000	0,000	1,885	2,252	0,292	66,27%
EP- Estradas de Portugal, SA	450,659	1.275,450	0,000	1.554,690	122,657	62,697	106,78%
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	97,003	22,444	0,000	47,788	12,985	1,458	168,88%
EDIA - Empresa Des. e Infra-estruturas do Alqueva, SA	557,450	0,000	0,000	76,557	35,204	0,272	920,04%
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	1.094,282	1,298	0,000	1.333,078	178,810	0,000	2059,41%
NAER - Novo Aeroporto, SA	0,000	0,000	0,000	0,000	0,361	0,041	n.a.(VPS=0)
EDAB - Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, SA*	0,000	0,000	0,000	6,497	1,539	0,008	21,16%
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE*	17,310	0,000	0,000	2,497	13,746	4,684	81,12%
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

• Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

* valores de 2009

SI - Sem informação disponível

Quadro 3.4E Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Hospitais EPE
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Dívidas de curto prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
		Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	
IPO - Coimbra, EPE	100%	0,000	0,026	0,000	0,000	3,506	0,896	8,42%
Hospital Santo André, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	6,401	1,255	9,92%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	0,000	0,026	0,000	0,000	11,560	1,917	16,06%
Centro Hosp. Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	19,498	3,007	18,02%
IPO - Lisboa, EPE	100%	0,000	0,693	0,000	0,000	21,449	1,873	20,39%
Hospital São Teotónio, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	20,369	2,279	22,04%
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	6,837	0,000	0,000	0,000	19,317	1,184	25,09%
Hospital de São João, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	86,284	4,912	28,34%
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	15,032	0,041	30,15%
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	26,227	2,014	31,39%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	35,003	2,512	31,45%
Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/Espinho, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	5,960	55,218	2,802	38,88%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	10,005	27,933	1,311	39,21%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	3,500	25,567	1,240	39,96%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	5,586	0,000	0,000	0,000	35,373	1,673	41,20%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	27,753	15,643	0,000	0,000	31,860	1,710	43,53%
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	12,405	22,869	1,442	48,90%
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	13,399	15,706	1,076	50,49%
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	50,091	2,137	55,41%
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	6,910	6,314	0,413	56,22%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	134,686	3,442	64,58%
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	16,958	73,737	0,012	65,69%
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	13,366	20,696	1,080	66,91%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	8,028	242,577	5,639	71,83%
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	0,000	0,204	0,000	11,348	38,733	1,267	78,88%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	76,124	171,180	5,224	79,70%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	9,193	12,204	0,530	81,25%
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	11,122	35,881	1,189	84,29%
IPO - Porto, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	138,743	4,539	99,04%
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	43,864	92,184	2,307	103,91%
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	19,359	0,147	107,59%
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	174,327	3,558	110,61%
Hospital de Curry Cabral, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	106,368	1,551	119,02%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	0,000	0,059	0,000	8,380	167,081	3,063	119,73%
Centro Hosp. Póvoa Varzim/Vila Conde, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	3,675	32,641	0,280	140,95%
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	12,768	113,482	1,757	165,99%
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	73,093	73,113	1,665	172,20%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	0,329	0,000	0,000	30,394	93,363	1,292	182,57%
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	45,372	0,429	191,13%
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	567,996	4,239	220,21%
Hospital de Faro, EPE	100%	0,000	0,000	0,000	38,923	290,398	1,733	271,98%
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Quadro 3.4Ei Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Hospitais SPA
(entidades ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Hospital SPA	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Dívidas de curto prazo/ Vendas e Prestação de Serviços *
	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	
Hospital Francisco Zagalo	0,000	0,000	0,000	0,000	0,137	0,004	1,57%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa**	0,000	0,000	0,000	0,000	1,140	0,161	3,89%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	0,000	0,000	0,000	0,000	0,151	0,245	6,03%
Instituto Gama Pinto	0,000	0,000	0,000	0,000	0,515	0,046	6,90%
Hospital Rovisco Pais	0,000	0,000	0,000	0,000	0,932	0,004	12,05%
Hospital José Luciano de Castro	0,000	0,000	0,000	0,000	0,623	0,015	12,35%
Hospital Distrital Águeda	0,000	0,000	0,000	0,000	2,217	0,001	17,73%
Hospital Visconde Salreu	0,000	0,000	0,000	0,000	0,900	0,004	17,89%
Hospital Distrital Pombal	0,000	0,000	0,000	0,000	2,789	0,042	40,34%
Maternidade Alfredo da Costa	0,000	0,000	0,000	0,000	15,895	0,026	51,53%
Hospital Joaquim Urbano	0,000	0,000	0,000	0,000	13,069	0,001	67,73%
Centro Hospitalar Torres Vedras	0,000	0,000	0,000	0,000	27,196	0,023	67,82%
Hospital Cândido Figueiredo	0,000	0,000	0,000	0,000	5,582	0,016	71,83%
Hospital N. Senhora da Conceição (Valongo)	0,000	0,000	0,000	0,000	1,830	0,082	107,23%
Centro Hospitalar Oeste Norte	0,000	0,000	0,000	0,000	35,679	0,060	124,79%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hospital Cândido Figueiredo	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

* Adicionaram-se às Vendas e Prestações de Serviços, os Subsídios à Exploração; ** valores de 2009; SI - Sem informação disponível

Quadro 3.4F Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Transportes
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Empresa Pública	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Dívidas de curto prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	
Metro do Porto, SA	2.159,452	767,986	0,000	180,943	135,912	0,324	199,34%
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	241,259	0,929	0,000	94,144	11,414	0,978	215,90%
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	2.929,251	16,809	0,000	395,061	111,311	3,090	213,61%
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	590,425	140,803	0,000	82,013	105,640	3,331	243,88%
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	55,000	12,503	0,000	62,357	4,533	0,010	478,88%
Metro do Mondego, SA	2,343	0,000	0,000	1,041	2,199	0,022	n.a. (VPS=0)
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP*	1.900,864	1.377,575	0	324,088	105,428	2,559	676,88%

* Valores de 2009

Quadro 3.4G Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Outros Sectores
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Empresa Pública	Sector	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Dívidas de curto prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
		Empré- timos Bancários	Fornecedo- res e Outros Credores	Estado	Empré- timos Bancários	Fornecedo- res e Outros Credores	Estado	
INOVCAPITAL, SA	O. Sectores	0,000	0,139	0,000	0,000	0,697	0,174	20,64%
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	O. Sectores	0,000	0,000	0,000	0,000	0,540	0,120	32,53%
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	O. Sectores	0,000	0,000	0,000	0,000	12,827	0,822	36,07%
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Adm. Pública, EPE	O. Sectores	0,000	0,028	0,000	0,000	0,761	1,332	36,37%
Lusa - Agência de Notícias, SA	C. Social	0,050	0,000	0,000	5,116	2,164	1,714	46,81%
CTT - Correios de Portugal, SA	Ser. Util. Púb.	7,254	285,190	6,366	7,025	13,211	426,946	57,34%
Rádio e Televisão de Portugal, SA	C. Social	569,305	65,816	0,000	47,316	93,277	7,493	79,91%
OPART - Org. Produção Artística, EPE	Cultura	0,000	0,000	0,000	0,000	1,092	1,150	94,58%
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA*	O. Sectores	8.317,715	324,668	0,000	1.832,641	1.634,645	237,340	103,55%
AdP - Águas de Portugal**	Ser. Util. Púb.	2.416,058	170,812	0,000	509,375	277,943	29,045	112,68%
Teatro Nacional S. João, EPE	Cultura	0,000	0,000	0,000	0,000	0,743	0,090	143,57%
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	O. Sectores	0,097	0,012	0,000	8,591	0,681	0,137	353,93%
Parque Escolar, EPE	O. Sectores	600,000	0,015	0,000	65,929	186,379	0,693	1379,96%
Parque Expo 98, SA	R. Urb. Amb.	57,446	0,000	0,000	167,443	28,396	1,238	1380,32%
Teatro Nacional D. Maria II, EPE***	Cultura	0	0	0	0	0,21	0,096	5,74%
AICEP, EPE***	O. Sectores	0	0,487	0	0	109,793	1,047	221,92%
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA***	O. Sectores	0	0,256	0	0	0,378	0,111	128,80%
EGREP - Entid. Gest. Res. Estratégicas Prod. Petrol., EPE***	O. Sectores	0	360	0	0	0,008	1,312	3,64%
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA***	O. Sectores	1,451	44,278	0	106,099	77,091	4,34	196,45%
FRME - Fundo Revit. Modern. Tecido Emp., SGPS, SA	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sis. Identificação Electrónica de Veículos, SA	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

* (ver quadro 3.4H) ** (ver quadro 3.4I) *** Valores de 2009
SI - Sem informação disponível

Quadro 3.4H Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, empresas da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Empresa	%	Médio e Longo Prazo			Curto Prazo			Dívidas de Curto Prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
		Empré- timos Bancários	Fornecedo- res e Outros Credores	Estado	Empré- timos Bancários	Fornecedo- res e Outros Credores	Estado	
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	13,786	0	0,000	0,000	0,041	0,027	20,07%
GALP Energia, SGPS, SA	7%	2.412,024	605,329	0,000	616,462	2.523,888	45,033	22,65%
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	0,000	4,161	0,000	0,000	28,849	0,432	28,56%
Sagesecur - Soc. de Estudos, Des. Participação em Projectos, SA	81%	97,531	0,000	0,000	0,000	1,953	0,267	29,09%
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	157,227	46,759	0,000	248,571	90,918	15,491	35,80%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	663,437	95,190	0,000	25,842	122,922	4,773	37,14%
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	0,000	2,707	0,000	0,000	1,764	0,187	45,43%
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	14.887,20	5.724,70	0	3.004,45	4.172,83	552,356	54,55%
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	1,663	1,337	0,000	41,460	11,051	5,890	70,47%
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	1.910,650	451,940	0,000	347,134	432,806	59,925	110,68%
AdP - Águas de Portugal, SA (ver quadro 3.4I)	72%	2.416,058	170,812	0,000	509,375	277,943	29,045	112,68%
CE - Circuito Estoril, SA	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	4,746	0,028	119,50%
Sagestamo -Soc. Gest. Participações Sociais Imob., SGPS, SA	100%	815,302	0,000	0,000	311,675	6,130	0,424	25717,55%
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	0,000	0,000	0,000	60,000	8,733	0,000	n.a.(VPS=0)
TAP - SGPS, SA*	100%	1037,208	89,059	0	265,33	566,63	112,691	45,52%
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA*	100%	0	0	0	0	0,008	0	n.a. (VPS=0)
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

* Valores de 2009

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA.

Quadro 3.4I Estrutura do Passivo (Principais Componentes), 2010, Empresas das Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor do rácio Dívidas de Curto Prazo / Vendas e Prestações de Serviços)

milhões de euros

Empresa	%	Médio e Longo Prazo			Curto Prazo			Dívidas de Curto Prazo/ Vendas e Prestação de Serviços
		Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	
SANEST, SA	51%	39,734	0,000	0,000	0,000	2,355	3,703	37,06%
SIMTEJO, SA	51%	162,968	5,814	0,000	0,803	14,085	1,086	37,50%
EPAL, SA	100%	239,328	12,641	0,000	12,805	56,692	4,605	50,25%
SIMRIA, SA	68%	96,302	0,735	0,000	6,861	3,990	0,296	68,93%
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	17,683	0,000	0,000	1,375	7,081	0,465	80,90%
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	0,000	0,500	0,000	0,000	0,313	0,082	90,41%
Águas do Oeste, SA	51%	116,237	13,099	0,000	17,843	6,809	0,631	96,40%
Águas do Algarve, SA	54%	187,913	53,464	0,000	35,226	21,048	1,918	106,52%
Águas de Sto André, SA	100%	0,000	7,153	0,000	0,000	10,933	0,641	117,69%
Águas do Mondego, SA	51%	73,719	7,657	0,000	15,792	8,398	2,821	171,59%
SIMARSUL, SA	51%	69,521	7,440	0,000	17,167	5,551	0,498	173,17%
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	141,390	14,351	0,000	27,388	14,004	0,529	213,70%
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	55,861	0,392	0,000	70,617	6,189	1,729	220,95%
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	44,718	2,324	0,000	16,302	2,631	0,318	223,88%
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	0,000	0,000	0,000	1,831	1,866	0,038	225,42%
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	0,000	6,048	0,000	7,000	3,192	0,125	276,43%
SIMLIS, SA	70%	49,901	1,395	0,000	14,312	1,089	0,083	281,67%
Águas do Noroeste, SA	57%	238,185	3,524	0,000	86,189	31,876	0,998	286,53%
AdP Energias - Energias R. Serv. Amb., SA	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	1,662	0,000	384,39%
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	52,696	1,677	0,000	25,232	3,447	0,325	429,40%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	78,236	8,920	0,000	120,225	17,910	0,438	573,24%
Águas do Centro, SA	70%	55,500	0,000	0,000	40,755	50,996	0,401	701,39%
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	16,300	0,217	978,56%
SIMDOURO, SA	51%	0,000	0,643	0,000	0,000	0,618	0,006	n.a. (VPS=0)
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

3.5. Autonomia Financeira

A autonomia financeira pode ser medida pela diferença entre os Capitais Próprios e o Activo

ACTIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	PASSIVO ou CAPITAL ALHEIO

Considera-se que uma entidade tem uma boa autonomia financeira se os seus capitais próprios cobrem grande parte dos Activo. Uma baixa autonomia financeira significará grandes Passivos, ou seja, muitos dos activos tiveram como origem de fundos, capitais alheios.

Neste anuário vamos considerar autonomia financeira o resultado do rácio capitais próprios/ Activo líquido.

CAPITAL PRÓPRIO
ACTIVO LÍQUIDO

Conforme referido em 3.1., agregando os activos, os passivos e os capitais próprios das 77 empresas analisadas e que constituem grande parte (77 de 94) da carteira principal da DGTF, verificamos que a autonomia financeira global é de 1,63%.

Nos quadros 3.5A a 3.5E apresenta-se a autonomia financeira das diferentes empresas do SEE, ordenadas por maior autonomia financeira (aspecto positivo) até a empresa com menor autonomia financeira (situação por regra desfavorável). Como se pode verificar, um número significativo de empresas do SEE apresentam uma autonomia financeira negativa, ou seja os Passivos são superiores aos Activos, ou, analisado na óptica dos capitais próprios, estes são negativos.

De diversas análises aos valores observados podemos sintetizar o seguinte:

- Das grandes empresas que constituem a carteira da DGTF (quadro 3.5A), excepto Hospitais (ver quadro 3.5D) verifica-se que a autonomia financeira se situa entre 95,8% (INOVCAPITAL) a -477% da Companhia Carris de Ferros de Lisboa. Refira-se ainda que, pelo menos 12 das empresas da carteira principal da DGTF têm auto-

nomia financeira negativa e apenas 11 têm autonomia financeira superior a 50%. Verifica-se ainda que, por regra, as empresas de pequena e média dimensão que integram a carteira principal da DGTF têm melhor autonomia financeira comparada com as empresas de grande dimensão.

- A PARPÚBLICA tem uma autonomia financeira de 16,7% (23,9% em 2009). No quadro 3.5.B apresenta-se a autonomia financeira das principais empresas que integram a PARPÚBLICA e que contribuem de forma negativa ou positiva para o rácio referido. Assim, das empresas com participação superior a 50% destacam-se com boa autonomia financeira a CAPITALPOR, a Companhia de Lezírias, o Circuito do Estoril e a INCM. Com reduzida autonomia financeira destaca-se a TAP e as Águas de Portugal, as quais, pela sua grande dimensão são as que contribuem para que, globalmente, a autonomia financeira da PARPÚBLICA seja baixa.

- A autonomia financeira das diferentes participações da empresa Águas de Portugal encontram-se no quadro 3.5C, destacando-se positivamente a Empresa Águas da região de Aveiro, empresa Geral do Fomento, a SIMDOURO, ADP Energias e a EPAL, e, de forma negativa, ou seja com reduzida autonomia financeira a maioria das outras empresas.

- Por último, relativamente ao sector da saúde (quadro 3.5D), dos 42 hospitais ou unidades de saúde, 14 têm autonomia financeira negativa e 13 autonomia financeira superior a 40% (aspecto positivo). Dos hospitais ou unidades de saúde com boa autonomia financeira destaca-se o Hospital Santo André, o Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga e o IPO de Coimbra. Do lado negativo refira-se o Hospital de Setúbal, o Centro do Litoral Alentejano e o Hospital Garcia da Orta.

- Embora este Anuário tenha como objectivo analisar a situação financeira das empresas do sector empresarial do Estado (Hospitais EPE), entendeu-se conveniente, em alguns indicadores comparar-se os Hospitais EPE com os Hospitais do sector público administrativo. (quadro 3.5E), concluindo-se que, os Hospitais SPA se encontram, em termos de autonomia financeira numa situação idêntica aos Hospitais EPE.

Quadro 3.5A Autonomia Financeira, Empresas da carteira de DGTF, excepto Hospitais EPE
(empresas ordenadas pelo valor da Autonomia Financeira)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Activo 2010	Passivo Exigível 2010	Autonomia Financeira 2010	Autonomia Financeira 2009
INOVCAPITAL, SA	15%	Outros Sectores	31,301	1,010	95,80%	95,23%
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	Infra-Est. Aéreas	63,716	0,402	95,63%	62,86%
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	Outros Sectores	8,643	0,660	86,09%	88,13%
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	I.-Est. Portuárias	336,785	27,423	85,12%	66,79%
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	100%	I.-Est. Portuárias	349,869	33,630	84,32%	70,32%
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I.-Est. Portuárias	97,769	4,869	79,43%	38,49%
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	Outros Sectores	66,087	13,649	79,35%	80,34%
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I.-Est. Portuárias	391,707	5,085	78,98%	32,62%
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Da Adm. Pública, EPE	100%	Outros Sectores	12,891	2,121	68,33%	91,32%
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	111,751	9,518	68,00%	5,61%
Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	33,008	5,605	61,59%	1,23%
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.-Est. Portuárias	392,646	181,678	47,68%	33,02%
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Com. Social	18,603	9,045	46,36%	46,05%
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	1,983	0,832	42,47%	33,73%
Parque Escolar, EPE	100%	Outros Sectores	1.685,412	853,016	37,54%	13,41%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	Infra-Est. Aéreas	1.271,676	912,163	27,02%	22,55%
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	Serv. Util. Públic.	1.100,826	745,992	21,48%	19,51%
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA*	100%	Outros Sectores	18.739,375	12.347,009	16,68%	23,91%
AdP - Águas de Portugal**	9%	Serv. Util. Públic.	7.213,396	3.403,233	12,87%	12,53%
EP - Estradas de Portugal, SA	100%	I.E. Rodoviárias	15.720,996	3.466,153	4,10%	2,28%
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	Infra-Est. Aéreas	236,058	230,115	0,83%	0,61%
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras Infra-Est.	30,709	23,409	-16,79%	-31,94%
Parque Expo 98, SA	100%	Req. Urb. e Amb.	226,358	254,523	-18,84%	-27,79%
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	2.276,859	3.244,617	-50,85%	-7,08%
EDIA - Empresa de Des. Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	Outras Infra-Est.	843,074	669,483	-53,12%	19,91%
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	3,659	2,242	-80,22%	-67,91%
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I.E. Ferroviárias	1.266,172	2.607,468	-114,20%	-192,99%
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	83,408	134,402	-130,77%	-113,76%
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	Com. Social	378,681	783,208	-146,34%	-118,19%
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	1.219,732	3.455,522	-200,61%	-141,64%
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	114,746	348,724	-240,31%	-221,47%
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	162,644	922,211	-477,43%	-435,07%
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	70,45%
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	SI	SI	SI	65,19%
AICEP, EPE	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	49,55%
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	Infra-Est. Aéreas	SI	SI	SI	31,50%
EDAB - Empresa Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, SA	83%	Infra-Est. Aéreas	SI	SI	SI	12,13%
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	8,27%
EGREP - Entid. Gest. Res. Estratégicas Prod. Petrolíferos, EPE	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	3,94%
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	SI	SI	SI	-8,91%
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I.E. Ferroviárias	SI	SI	SI	SI
FRME - Fundo Revit. Modern. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sistema de Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE *	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	n.a.

*ver quadro 3.5C; **ver quadro 3.5C; SI - Sem informação disponível; Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.5B Autonomia Financeira, Empresas participadas de 1º nível da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor da Autonomia Financeira)

milhões de euros

Empresa	%	Activo 2010	Passivo Exigível 2010	Autonomia Financeira 2010	Autonomia Financeira 2009
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	1.948,169	68,733	92,66%	99,51%
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	42,512	4,658	88,62%	83,92%
CE - Circuito Estoril, SA	100%	31,942	4,774	81,36%	70,06%
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	182,277	61,401	59,18%	67,14%
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	72,440	33,442	49,03%	SI
SPE - Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	22,348	13,853	35,36%	39,12%
GALP Energia, SGPS, SA	7%	9.162,128	6.202,736	29,59%	SI
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	1.271,676	912,163	27,02%	22,55%
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	40.488,853	28.341,530	26,64%	24,78%
Sagesecur - Soc. Estudos, Desenvolvimento e Participação em Projectos, SA	81%	135,622	99,752	26,45%	18,19%
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	4.460,503	3.202,455	22,91%	23,21%
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	740,290	558,966	21,59%	SI
Sagestamo-Soc. Gestora de Participações Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	1.312,287	1.133,531	13,57%	21,27%
AdP - Águas de Portugal, SA (ver quadro 3.5C)	72%	7.213,396	3.403,233	12,87%	12,53%
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	SI	SI	SI	95,00%
TAP - SGPS, SA	100%	SI	SI	SI	-10,11%
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA, SGPS, SA.

Quadro 3.5C Autonomia Financeira, Empresas participadas de 1º nível da Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo valor da Autonomia Financeira)

milhões de euros

Empresa	%	Activo 2010	Passivo Exigível 2010	Autonomia Financeira 2010	Autonomia Financeira 2009
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	16,127	0,895	94,45%	SI
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	103,646	16,516	82,72%	86,18%
SIMDOURO, SA	51%	6,819	1,267	81,42%	SI
AdP Energias - Energias Ren. e Serv. Ambientais, SA	100%	4,414	1,662	62,34%	SI
EPAL, SA	100%	916,852	326,070	55,20%	50,56%
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	11,348	3,735	48,75%	SI
SANEST, SA	51%	209,724	45,792	15,79%	17,76%
SIMTEJO, SA	51%	385,956	184,755	15,27%	20,62%
SIMARSUL, SA	51%	217,538	100,177	11,66%	14,46%
Águas do Mondego, SA	51%	191,348	108,387	10,14%	12,22%
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	29,874	26,604	8,69%	6,13%
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	285,704	134,788	8,03%	8,45%
Águas do Oeste, SA	51%	308,581	154,619	7,51%	8,69%
Águas do Centro, SA	70%	251,041	147,652	6,52%	7,73%
Águas do Algarve, SA	54%	563,713	299,569	6,52%	7,18%
SIMRIA, SA	68%	255,695	108,184	5,93%	5,17%
Águas do Noroeste, SA	57%	724,270	360,772	5,70%	SI
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	325,797	197,661	3,45%	-2,45%
Águas de Sto André, SA	100%	78,619	18,727	3,12%	0,64%
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	17,363	16,364	3,04%	SI
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	90,349	66,292	2,04%	3,83%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	514,818	225,729	0,40%	0,74%
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	129,257	83,377	-2,30%	-1,39%
SIMLIS, SA	70%	107,833	66,780	-2,88%	-0,95%
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI

SI- Sem informação disponível

Quadro 3.5D Autonomia Financeira, Hospitais EPE
(empresas ordenadas pelo valor da Autonomia Financeira)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Activo 2010	Passivo Exigível 2010	Autonomia Financeira 2010	Autonomia Financeira 2009
Hospital Santo André, EPE	100%	53,004	7,656	86,61%	72,68%
IPO - Coimbra, EPE	100%	92,312	4,428	69,55%	66,69%
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	111,729	28,240	69,09%	70,31%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	108,577	13,503	63,44%	44,66%
IPO - Lisboa, EPE	100%	126,792	24,015	55,71%	66,12%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	108,216	22,506	55,61%	58,67%
Hospital São Teotónio, EPE	100%	114,208	22,648	53,55%	51,74%
Hospital de São João, EPE	100%	274,065	91,196	52,03%	50,95%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE *	100%	82,629	30,307	46,75%	SI
IPO - Porto, EPE	100%	293,783	143,281	45,69%	48,87%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	150,995	63,980	42,99%	26,12%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	495,532	256,244	40,86%	38,27%
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	37,582	19,506	40,72%	46,10%
Hospital de Curry Cabral, EPE *	100%	198,060	107,919	38,21%	SI
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	296,527	177,885	35,23%	66,17%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	113,664	37,515	34,53%	29,60%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	278,855	178,582	31,44%	38,05%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	89,576	39,248	30,87%	34,50%
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	66,629	27,338	26,14%	27,06%
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	57,005	30,181	23,79%	26,32%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	219,559	138,128	22,63%	40,08%
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	682,769	572,235	11,46%	19,70%
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	54,788	36,716	9,40%	26,57%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	56,753	42,632	6,46%	28,85%
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	110,406	15,073	3,49%	22,55%
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	71,401	52,228	2,97%	-2,02%
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	114,196	90,707	0,34%	23,10%
Hospital de Faro, EPE	100%	329,760	331,054	-4,21%	-24,07%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	80,583	76,966	-5,72%	19,40%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	24,689	21,927	-6,88%	3,61%
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	40,212	35,141	-10,80%	-7,66%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	100%	36,295	36,596	-12,69%	-0,89%
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	15,588	13,637	-13,86%	-6,15%
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	116,245	128,007	-16,88%	-3,84%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	228,344	252,528	-24,36%	-6,91%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	105,038	125,378	-26,86%	-39,96%
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	43,331	51,552	-36,91%	-3,18%
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	37,525	48,192	-47,65%	-12,50%
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	94,309	138,355	-59,93%	-31,10%
Hospital do Litoral Alentejano, EPE *	100%	29,447	45,800	-62,85%	SI
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	77,471	147,871	-106,89%	-51,20%
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	SI	SI	SI	42,69%

SI- Sem informação disponível

Quadro 3.5E Autonomia Financeira, Hospitais SPA
(entidades ordenadas pelo valor da Autonomia Financeira)

milhões de euros

Hospital SPA	Activo 2010	Passivo Exigível 2010	Autonomia Financeira 2010	Autonomia Financeira 2009
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	65,660	1,301	94,35%	91,10%
Hospital Francisco Zagalo	4,170	0,141	84,08%	SI
Instituto Gama Pinto	5,461	0,560	81,91%	76,21%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	6,784	0,396	41,10%	31,22%
Hospital Distrital Pombal	2,940	2,831	39,79%	-5,04%
Hospital Visconde Salreu	2,646	0,905	32,57%	35,57%
Hospital José Luciano de Castro	4,944	0,638	30,15%	22,64%
Hospital Rovisco Pais	21,696	0,936	25,69%	27,85%
Centro Hospitalar Torres Vedras	10,708	27,218	21,58%	-169,77%
Maternidade Alfredo da Costa	24,322	15,922	16,74%	34,57%
Hospital Nossa Senhora da Conceição (Valongo)	6,215	1,912	-10,22%	-3,91%
Hospital Distrital Águeda	2,796	2,217	-42,16%	SI
Hospital Cândido Figueiredo	4,469	5,598	-43,59%	-84,78%
Hospital Joaquim Urbano	7,763	13,070	-84,63%	-42,57
Centro Hospitalar Oeste Norte	19,795	35,739	-145,29%	-121,13%

SI- Sem informação disponível

3.6 Evolução do Passivo vs. Evolução do Imobilizado

A evolução dos passivos exigíveis e sua comparação com o Activo (Autonomia Financeira) ou com as suas aplicações, é um dos indicadores mais utilizados na análise económica e financeira das empresas.

Também nos principais livros de análise financeira é referido que o aumento dos Passivos, nomeadamente de médio e longo prazos (Passivos não correntes) devem destinar-se a aumentos de Imobilizado (Activos não correntes). Mais se recomenda a existência de uma correlação entre o prazo de amortização dos empréstimos obtidos e o tempo que o Imobilizado vai gerar aumento de receitas. Por exemplo, se uma empresa vai aumentar 10.000 euros de receitas por ano durante 10 anos, o ideal seria recorrer a um empréstimo com amortizações em 10 anos.

Foi com base nestes princípios gerais de análise económica e financeira, compreensivelmente discutível e não apoiada por todos os analistas, que se elaborou o quadro 3.6A, colocando-se as variações positivas, ou seja em que o aumento do Imobilizado foi superior ao aumento dos Passivos de médio e longo prazo. No quadro 3.6B apresentam-se as empresas do SEE com taxa de variação negativa. No quadro 3.6C estão elencadas as empresas sem dívidas a médio e longo prazos. No quadro 3.6D apresentam-se as empresas sem informação comparada e, por último, o quadro 3.6E lista as empresas sem informação de 2010.

De referir que os valores apresentados são totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Destes quadros salienta-se o seguinte:

- São 15 as empresas da carteira principal da DGTF cujos aumento de Activo de 2009 para 2010 foi superior ao aumento das dívidas a médio e longo prazo, destacando-se nos primeiros lugares vários hospitais e a REFER (quadro 3.6A);
- São 19 as empresas da carteira principal da DGTF cujos aumento de Activo de 2008 para 2009 foi inferior ao aumento das dívidas a médio e longo prazo, destacando-se das empresas de grande dimensão, os CTT, a sociedade de Transportes Colectivos do Porto, a Estradas de Portugal e o Parque Escolar. (quadro 3.6B);
- Verifica-se através do quadro 3.6C que cerca de 40 empresas não tinham dívidas a médio e longo prazo em 2010. (quadro 3.6C)



Quadro 3.6A Empresas em que a taxa de crescimento do Imobilizado é superior à taxa de crescimento das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo
milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Imobilizado 2010	Dívidas a Terceiros MLP 2010	Taxa de Variação do Imobilizado 2010/09	Taxa de Variação das Dív. a Terc. MLP 2010/09	Diferença entre taxas de variação (p. p.)
IPO - Lisboa, EPE	100%	Saúde	104,274	0,693	197,75%	-42,14%	239,88
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	Saúde	24,751	0,000	104,42%	-100,00%	204,42
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I.-E. Ferroviárias	1.135,902	1.095,580	116,11%	0,18%	115,93
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	Saúde	35,854	0,000	1,78%	-100,00%	101,78
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I.-Est. Portuárias	367,426	0,000	-3,81%	-100,00%	96,19
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Comunicação Social	8,767	0,050	-5,13%	-99,02%	93,89
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	Saúde	111,576	0,059	3,33%	-88,83%	92,16
Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	29,884	2,343	15,49%	-30,77%	46,26
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	91,495	0,108	-4,47%	-25,32%	20,85
Parque Expo 98, SA	100%	Req. Urb. Amb.	111,134	57,446	-31,64%	-49,80%	18,16
INOVCAPITAL, SA	15%	Outros Sectores	11,013	0,139	-12,49%	-30,12%	17,63
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	Comunicação Social	282,367	635,122	-6,49%	-20,77%	14,28
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	Infra-Est. Portuárias	313,052	22,995	4,43%	-5,49%	9,91
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	Infra-Est. Aéreas	1.126,003	758,626	-9,64%	-17,42%	7,78
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	Saúde	18,944	0,329	-0,83%	-8,22%	7,39

Quadro 3.6B Empresas em que a taxa de crescimento do Imobilizado é inferior à taxa de crescimento das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo
milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Imobilizado 2010	Dívidas a Terceiros MLP 2010	Taxa de Variação do Imobilizado 2010/09	Taxa de Variação das Dív. a Terc. MLP 2010/09	Diferença entre taxas de variação (p. p.)
AdP - Águas de Portugal	9%	Serv. Util. Públic.	5.515,236	2.586,870	20,06%	20,84%	-0,78
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	Saúde	28,845	6,837	-3,16%	0,00%	-3,16
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Adm. Pública, EPE	100%	Outros Sectores	2,478	0,028	-43,43%	-39,97%	-3,46
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	Infra-Est. Aéreas	190,245	215,342	-48,16%	-42,95%	-5,21
APSS - Administração Portos Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I.-Est. Portuárias	87,004	0,844	-5,18%	4,24%	-9,42
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	14.495,572	8.642,383	6,75%	16,39%	-9,64
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	1.044,346	2.946,059	-8,75%	5,65%	-14,40
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.-Est. Portuárias	363,648	119,447	-1,81%	18,24%	-20,04
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	2.221,890	2.927,438	16,34%	38,44%	-22,11
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	76,466	67,503	-1,40%	22,73%	-24,13
IPO - Coimbra, EPE	100%	Saúde	46,776	0,026	-4,40%	22,47%	-26,88
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	132,767	731,228	-4,05%	36,05%	-40,09
EDIA - Empresa Des. Infra-estruturas Alqueva, SA	100%	O. Infra-Est.	389,669	557,450	-75,01%	11,22%	-86,23
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras Infra-Est.	20,920	7,839	-17,89%	187,42%	-205,31
Parque Escolar, EPE	100%	Outros Sectores	1.455,219	600,015	147,10%	361,44%	-214,34
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	Saúde	52,915	43,396	-1,80%	747,21%	-749,01
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	I.E. Rodoviárias	15.182,563	1.726,109	-3,86%	760,22%	-764,08
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	102,624	242,188	9,33%	1119,93%	-1110,60
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	Serv. Util. Públic.	312,184	298,810	3,64%	3786,41%	-3782,77

Quadro 3.6C Empresas sem Dívidas a Terceiros de Médio e Longo prazo, em 2009

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Imobilizado 2010	Dívidas a Terceiros MLP 2010	Taxa de Variação do Imobilizado 2010/09	Taxa de Variação das Dív. a Terc. MLP 2010/09	Diferença entre taxas de variação (p. p.)
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	1,207	0,000	-6,06%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	1,419	0,000	11,06%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	I-Est. Aéreas	59,241	0,000	11,44%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
APDL - Administração Portos Douro e Leixões, SA	100%	I.E. Portuárias	306,906	23,359	17,93%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	O. Sectores	0,676	0,000	-1,76%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	O. Sectores	36,028	0,000	-8,02%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	Saúde	40,132	0,000	0,80%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	Saúde	18,868	0,000	-0,45%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	Saúde	19,759	0,026	69,13%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital de Faro, EPE	100%	Saúde	62,853	0,000	294,74%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	Saúde	11,146	0,000	36,69%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	Saúde	11,925	0,204	102,30%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	Saúde	16,224	0,000	-20,36%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital São Teotónio, EPE	100%	Saúde	46,674	0,000	0,89%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
IPO - Porto, EPE	100%	Saúde	69,767	0,000	34,73%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	Saúde	48,001	0,000	33,05%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	Saúde	17,618	0,000	-8,41%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	Saúde	6,812	0,000	-7,56%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	Saúde	12,416	0,000	1,62%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Santo André, EPE	100%	Saúde	16,710	0,000	10,64%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	Saúde	54,235	0,000	4,81%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	Saúde	24,561	0,000	-6,81%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	Saúde	51,251	0,000	-10,85%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	Saúde	18,231	0,000	-6,94%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital de São João, EPE	100%	Saúde	93,270	0,000	2,95%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, EPE	100%	Saúde	5,893	0,000	-7,01%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	Saúde	15,194	0,000	2,03%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	Saúde	48,355	0,000	-2,07%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	Saúde	81,618	0,000	0,27%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	Saúde	59,032	0,000	2,37%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	Saúde	27,945	0,000	7,19%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	Saúde	213,064	0,000	7,59%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	Saúde	87,764	0,000	9,23%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	Saúde	20,924	0,000	12,45%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	Saúde	60,430	0,000	14,16%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	Saúde	32,907	5,586	-9,14%	S/ D.T. MLP 09	S/ D.T. MLP 09

Quadro 3.6D Empresas sem informação comparada

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Imobilizado 2009	Dívidas a Terceiros MLP 2009	Taxa de Variação do Imobilizado 2008/09	Taxa de Variação das Dív. a Terc. MLP 2008/09	Diferença entre taxas de variação (p. p.)
Hospital de Curry Cabral, EPE	100%	Saúde	39,706	0,000	SI	SI	SI
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	100%	Saúde	0,789	0,000	SI	SI	SI
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	100%	Saúde	46,793	0,000	SI	SI	SI
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I.E. Ferroviárias	SI	SI	SI	SI	SI
FRME - Fundo Revit. Modern. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sistema de Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem informação disponível

Quadro 3.6E Empresas sem informação de 2010

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Imobilizado 2009	Dívidas a Terceiros MLP 2009	Taxa de Variação do Imobilizado 2008/09	Taxa de Variação das Dív. a Terc. MLP 2008/09	Diferença entre taxas de variação (p. p.)
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	Saúde	45,121	0,354	33,14%	-44,80%	77,94%
EDAB - Empresa Des. Aeroporto de Beja, SA	83%	I.-E. Aéreas	31,558	0	49,25%	0,00%	49,25%
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	677,967	45,728	17,72%	-29,77%	47,49%
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	7,195	0,256	41,54%	-3,85%	45,39%
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	I.-E. Aéreas	72,233	17,31	6,65%	-12,61%	19,26%
AICEP, EPE	100%	Outros Sectores	102,755	0,487	-2,28%	0,00%	-2,28%
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	0,825	0	-2,67%	0,00%	-2,67%
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	3.501,89	3278,439	4,32%	13,12%	-8,80%
EGREP - Entid. Gest. Res. Estratégicas Prod. Petrol., EPE	100%	Outros Sectores	0,029	360	-86,43%	0,00%	-86,43%

3.7 Endividamento Líquido

Neste Anuário vamos considerar “Endividamento Líquido” a diferença entre o Passivo Exigível e o Activo Circulante (neste incluindo as disponibilidades, as dívidas a receber e as existências para venda).

Relativamente ao Endividamento Líquido das empresas da carteira da DGTF e pela análise do quadro 3.7A, podemos concluir o seguinte:

- Algumas empresas (pelo menos 8) da carteira da DGTF em 2010 não tinham Endividamento Líquido (assinadas com SEL: Sem Endividamento Líquido), ou seja o seu activo circulante é superior ao passivo exigível.

- O Endividamento Líquido das empresas da carteira da DGTF ponderado pela participação da DGTF (sem contar os Hospitais EPE) ultrapassava os 23.000 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2010, contribuindo significativamente para esse montante a PARPÚBLICA, a CP, a REFER, as Estradas de Portugal e o Metro do Porto. Todas estas empresas aumentaram o seu Endividamento Líquido de 2009 para 2010. Nesta variação de agravamento do Endividamento Líquido acresce ainda a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto e o Parque Escolar.

- O Endividamento Líquido da PARPÚBLICA também é elevado (8.949 milhões de euros contra 6.580 milhões de euros em 2009) embora o mesmo corresponda ao Endividamento Líquido das diversas empresas que integram esta holding do Estado e que se encontram listadas no quadro 3.7B. Desta lista é de salientar o endividamento da EDP, da REN, da TAP e das Águas de Portugal.

Nas Águas de Portugal, cujas empresas que integram este grupo estão listadas no quadro 3.7C anote-se o Endividamento Líquido das empresas Águas do Noroeste, Águas do Algarve, EPAL, Águas do Zezere e águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. Sem End. Líq. encontram-se a empresa Geral do Fomento, Águas e Portugal Internacional e SIMDOURO.

Relativamente aos Hospitais EPE e conforme quadro 3.7D, 12 hospitais ou Unidades de saúde não tinham Endividamento Líquido em 31/12/2010. Por outro lado, com elevado Endividamento Líquido, ou

seja superior a 100 milhões de euros estava o Hospital Universitário de Coimbra, o Hospital de Faro, o Centro Hospitalar de Lisboa Centro, o Centro Hospitalar do Alto Minho e o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. Quanto aos Hospitais que integram o sector público administrativo (quadro 3.7E), 8 não têm Endividamento Líquido. Do lado oposto (negativo) encontra-se o Centro Hospitalar Oeste Norte e o Centro Hospitalar de Torres Vedras.

No quadro 3.7F é apresentada a evolução do Endividamento Líquido das 20 maiores empresas da carteira da DGTF. Em termos de redução da dívida, salienta-se o Parque Expo (redução de 22,7%), a ANAM, a EDIA, a RTP e a ANA. Com agravamento do Endividamento Líquido pela sua dimensão refira-se o Metro do Porto, as Águas de Portugal e as Estradas de Portugal, EP.



Quadro 3.7A Valor do Endividamento Líquido, 2010, Carteira principal da DGTF (Excepto Saúde)
(empresas ordenadas pelo Endividamento Líquido de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Sector	Endividamento Líquido 2009		Endividamento Líquido 2010		Variação Absoluta 2009/2010 (val.ponderados)
			Total	Ponderado pela Participação da DGTF	Total	Ponderado pela Participação da DGTF	
PARPÚBLICA - Part. Públicas, SGPS, SA*	100%	O. Sectores	6.579,644	6.579,644	8.948,550	8.948,550	2.368,906
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	3.128,779	3.128,779	3.364,939	3.364,939	236,160
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	2.192,379	876,952	3.189,729	1.275,892	398,940
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	I. E. Rodoviárias	1.323,525	1.323,525	2.974,669	2.974,669	1.651,144
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I. E. Ferroviárias	1.711,881	1.711,881	2.507,148	2.507,148	795,267
AdP - Águas de Portugal**	9%	S. Util. Pública	1.981,913	178,372	2.379,658	214,169	35,797
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	612,278	612,278	891,335	891,335	279,057
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	I.E. Aéreas	954,657	295,944	795,288	246,539	-49,404
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	C. Social	770,179	770,179	691,802	691,802	-78,377
Parque Escolar, EPE	100%	O. Sectores	192,714	192,714	624,749	624,749	432,035
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	37,212	37,212	337,006	337,006	299,794
EDIA - Empresa Des. I. E. Alqueva, SA	100%	O. Infra-Est.	278,107	278,107	216,381	216,381	-61,726
Parque Expo 98, SA	100%	R. Urb. Amb.	236,330	236,330	203,763	203,763	-32,567
ANAM - Aeroportos Nav. Aérea Madeira, SA	10%	I.Est. Aéreas	379,607	37,961	202,398	20,240	-17,721
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.-E. Portuárias	137,175	137,175	159,930	159,930	22,755
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	104,525	104,525	127,460	127,460	22,935
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	S. Util. Pública	SEL	SEL	90,109	90,109	SI
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	O. Infra-Est.	7,187	7,187	14,321	14,321	7,134
APDL - Adm. Portos Douro e Leixões, SA	100%	I. E. Portuárias	SEL	SEL	11,475	11,475	SI
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	O. Sectores	SEL	SEL	8,343	1,669	SI
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	I. E. Portuárias	13,394	13,394	3,958	3,958	-9,436
Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	1,241	0,658	2,498	1,324	0,666
OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	SEL	SEL	0,367	0,367	SI
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	SEL	SEL	0,061	0,061	SI
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	3.559,108	3.559,108	SI	SI	SI
EMPORDEF - Emp. Port. Defesa, SGPS, SA	100%	O. Sectores	128,382	128,382	SI	SI	SI
EDAB - Empresa Des. Aeroporto Beja, SA	83%	I.E. Aéreas	6,716	5,574	SI	SI	SI
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	SEL	SEL	SI	SI	SI
Nav. Aérea Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	I.E. Aéreas	SEL	SEL	SI	SI	SI
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I.E. Ferroviárias	SI	SI	SI	SI	SI
AICEP, EPE	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SI	SI	SI
EDM - Empresa Des. Mineiro, SGPS, SA	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SI	SI	SI
EGREP - Entid. Gest. Res. Est. Prod. Petrol., EPE	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SI	SI	SI
FRME - Fundo Revit. M. Tecido Emp., SGPS, SA	65%	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sis. Identificação Electrónica Veículos, SA	100%	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Part. Min. Saúde, EPE	100%	O. Sectores	SI	SI	SI	SI	SI
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	I. E. Aéreas	7,029		SEL	SEL	SEL
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	C. Social	0,906		SEL	SEL	SEL
INOVCAPITAL, SA	15%	O. Sectores	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL
GeRAP - Emp. Gestão P. R. Adm. Pública, EPE	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL
APSS - Admn. Portos Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I. E. Portuárias	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I.E. Portuárias	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL
ANCP - Ag. Nacional Compras Públicas, EPE	100%	O. Sectores	SEL	SEL	SEL	SEL	SEL

* ver quadro 3.7B); ** ver quadro 3.7C; SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.7B Valor do Endividamento Líquido, 2010, das empresas participadas pela PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo Endividamento Líquido de 2010)

milhões de euros

Empresa	%	Endividamento Líquido 2009 (Total)	Endividamento Líquido 2010	
			Total	Ponderado pela participação da PARPÚBLICA
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	22.354,521	21.126,602	2.957,724
GALP Energia, SGPS, SA	7%	SI	2.800,330	196,023
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	2.480,937	2.783,653	111,346
AdP - Águas de Portugal, SA (ver quadro 3.7C)	72%	1.981,913	2.379,658	1.713,354
Sagestamo-Soc. Gestora Part. Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	696,187	1.106,941	1.106,941
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	954,656	795,288	548,749
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	SI	213,655	70,506
Sagesecur - Soc. Estudos, Des. Participação Projectos, SA	81%	140,592	89,294	72,328
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	9,407	68,622	68,622
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	0,002	12,823	10,387
TAP - SGPS, SA	100%	1.497,162	SI	SI
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	SI	SEL	SEL
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	SEL	SEL	SEL
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	SEL	SEL	SEL
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	SEL	SI	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI

SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.7C Valor do Endividamento Líquido, 2010, participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelo Endividamento Líquido de 2010)

milhões de euros

Empresa	%	Endividamento Líquido 2009 (Total)	Endividamento Líquido 2010	
			Total	Ponderado pela Participação AdP
Águas do Noroeste, SA	57%	SI	322,370	183,751
Águas do Algarve, SA	54%	206,714	266,042	143,663
EPAL, SA	100%	172,338	233,823	233,823
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	127,877	189,698	134,686
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	149,673	184,106	138,080
Águas do Centro, SA	70%	118,133	138,097	96,668
Águas do Oeste, SA	51%	100,352	129,636	66,114
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	115,845	124,325	63,406
SIMTEJO, SA	51%	61,233	121,266	61,846
Águas do Mondego, SA	51%	78,293	108,169	55,166
SIMRIA, SA	68%	74,105	96,871	65,872
SIMARSUL, SA	51%	52,284	91,914	46,876
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	55,964	73,632	37,552
SIMLIS, SA	70%	53,820	57,262	40,083
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	36,104	55,199	28,151
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	23,406	24,655	24,655
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	SI	14,411	7,350
Águas de Sto André, SA	100%	SEL	13,902	13,902
SANEST, SA	51%	10,431	8,476	4,323
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	SI	0,948	0,948
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	SEL	0,864	0,441
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	SI	SEL	SEL
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	SEL	SEL	SEL
SIMDOURO, SA	51%	SI	SEL	SEL
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI

SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.7D Valor do Endividamento Líquido, 2010, Saúde
(empresas ordenadas pelo Endividamento Líquido de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Endividamento Líquido 2009	Endividamento Líquido 2010	Varição Absoluta 2009/2010
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	179,463	496,536	317,073
Hospital de Faro, EPE	100%	174,009	313,460	139,451
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	97,511	157,132	59,621
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	95,779	152,282	56,503
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	SEL	139,859	SI
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	79,156	115,470	36,314
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	41,453	110,887	69,434
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	33,696	109,296	75,6
IPO - Porto, EPE	100%	40,904	79,181	38,277
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	37,049	64,971	27,922
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	39,325	64,680	25,355
Hospital de Curry Cabral, EPE	100%	SI	56,099	SI
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	SEL	48,567	SI
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	0,096	40,938	40,842
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	100%	SI	39,135	SI
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	12,906	32,476	19,57
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila Conde, EPE	100%	18,005	32,380	14,375
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	107,653	31,252	-76,401
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	11,955	27,871	15,916
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	10,535	19,630	9,095
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	SEL	17,803	SI
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	14,964	17,496	2,532
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	11,394	16,979	5,585
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	0,231	14,806	14,575
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	13,324	14,270	0,946
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	4,812	12,574	7,762
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	4,743	9,761	5,018
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	11,687	9,404	-2,283
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	6,662	7,750	1,088
Hospital de São João, EPE	100%	11,666	SEL	SI
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	47,719	SEL	SI
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Hospital Santo André, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Hospital São Teotónio, EPE	100%	SEL	SEL	SI
IPO - Coimbra, EPE	100%	SEL	SEL	SI
IPO - Lisboa, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	SEL	SEL	SI
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	100%	SI	SEL	SI
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	SEL	SI	SI

SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.7E Valor do Endividamento Líquido, 2010, Hospitais SPA
(entidades ordenadas pelo Endividamento Líquido de 2010)

milhões de euros

Hospital SPA	Endividamento Líquido 2009	Endividamento Líquido 2010	Variação Absoluta 2009/2010
Centro Hospitalar Oeste Norte	26,026	24,838	-1,188
Centro Hospitalar Torres Vedras	18,996	22,857	3,861
Maternidade Alfredo da Costa	7,675	12,009	4,334
Hospital Joaquim Urbano	5,501	8,432	2,931
Hospital Cândido Figueiredo	5,046	4,169	-0,877
Hospital Distrital Pombal	0,325	1,031	0,706
Hospital Nossa Senhora da Conceição (Valongo)	0,871	0,111	-0,76
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	SEL	SEL	SI
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	SEL	SEL	SI
Hospital Distrital Águeda	SI	SEL	SI
Hospital Francisco Zagalo	SI	SEL	SI
Hospital José Luciano de Castro	SEL	SEL	SI
Hospital Rovisco Pais	SEL	SEL	SI
Hospital Visconde Salreu	SEL	SEL	SI
Instituto Gama Pinto	SEL	SEL	SI

SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.7F Evolução do Endividamento Líquido, nas 20 empresas com maior Endividamento Líquido em 2010
(empresas ordenadas pela taxa de variação)

milhões de euros

Empresa Pública	Endividamento Líquido			Taxa de Variação 2008-2010
	2008	2009	2010	
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	28,993	179,463	496,536	1612,61%
Parque Escolar, EPE	64,046	192,714	624,749	875,47%
Hospital de Faro, EPE	69,596	174,009	313,460	350,40%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	36,644	95,779	152,282	315,57%
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	88,736	37,212	337,006	279,78%
EP- Estradas de Portugal, SA	831,428	1.323,530	2.974,670	257,78%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	56,354	97,511	157,132	178,83%
Metro do Porto, SA	1.985,340	2.192,380	3.189,730	60,66%
AdP - Águas de Portugal	1.486,360	1.981,910	2.379,660	60,10%
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	565,344	612,278	891,335	57,66%
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	6.418,920	6.579,640	8.948,55	39,41%
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	121,001	137,175	159,930	32,17%
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	2.937,860	3.128,780	3.364,940	14,54%
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	2.533,090	1.711,880	2.507,150	-1,02%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	910,715	954,657	795,288	-12,67%
Rádio e Televisão de Portugal, SA	792,214	770,179	691,802	-12,67%
Parque Expo 98, SA	261,796	236,330	203,763	-22,17%
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	382,099	379,607	202,398	-47,03%
EDIA - Empresa Des. Infra-estruturas Alqueva, SA	437,250	278,107	216,381	-50,51%
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	SEL	SEL	139,859	SI

SEL - Sem Endividamento Líquido; SI - Sem Informação disponível

3.8 Resultados Económicos

Neste ponto são analisados os resultados económicos agregados das empresas não financeiras da carteira principal da DGTF (77 empresas analisadas em 2009, 85 empresas analisadas em 2010) bem como os resultados das empresas que integram a PARPÚBLICA e as Águas de Portugal.

Da análise dos diferentes quadros, conclui-se o seguinte:

a) sobre os resultados globais:

• Analisando os Resultados Operacionais, os Resultados Financeiros e os Resultados Líquidos de 73 empresas (quadro 3.8A) e nos anos de 2009 e 2010 verifica-se que os três indicadores são mais desfavoráveis em 2010, ou seja, diminuíram os Resultados Operacionais, pioraram os Resultados Financeiros e, conseqüentemente, os Resultados Líquidos são negativos em mais de 513 milhões de euros. De referir que, todos estes resultados têm em conta a participação da DGTF. Se considerarmos ainda, que para este cômputo não estão incluídas este quadro não inclui o Metro de Lisboa nem o centro hospitalar do Porto que em 2009 tiveram resultados negativos elevados, **os Resultados Líquidos globais da carteira principal da DGTF são negativos num valor superior a 550 milhões de euros quando em 2009 esse valor estava próximo dos 200 milhões de euros.**

Quadro 3.8A Valores Agregados 2009/2010
Amostra comparável: 73 empresas

milhões de euros

	2009	2010
Activo Agregado = $\sum(\text{Activo empresa } i \times \text{Participação da DGTF na empresa } i)$	48902,67	50737,66
Capital Próprio Agregado	2249,02	703,08
Passivo exigível Agregado	25025,44	32343,24
Passivo não exigível Agregado (acrêscimos de custos e proveitos diferidos)	21628,21	17600,34
Resultados Operacionais	524,94	271,22
Resultados Financeiros	-617,90	-700,19
Resultados Líquidos do Exercício	-1,49	-513,75

Note-se que estes valores não têm o Metro de Lisboa, nem o Centro Hospitalar do Porto (entre outras) que tiveram valores negativos muito elevados em 2009.

Quadro 3.8Ai Valores Agregados 2009/2010

milhões Euros

	Valor de 85 empresas 2009	Valor de 77 empresas 2010
Resultados Operacionais	424,943	262,703
Resultados Financeiros	-667,418	-699,738
Resultados Líquidos do Exercício	-201,212	-523,312

b) sobre os Resultados Operacionais:

• No quadro 3.8B são apresentadas as 20 empresas com melhores Resultados Operacionais (ou seja, não incluindo Resultados Financeiros), destacando-se as Águas de Portugal, a ANA – Aeroportos de Portugal, as Estradas de Portugal, os CTT e a Rádio e Televisão de Portugal. No entanto, se compararmos este ranking com o ranking dos Resultados Líquidos apresentado no quadro 3.8J na lista das 20 empresas com melhores Resultados Líquidos os valores descem significativamente (com excepção da RTP), devido aos elevados custos financeiros, evidenciados no quadro 3.8G.

• No quadro 3.8C encontram-se as 20 empresas da DGTF com piores Resultados Operacionais, liderando este ranking o Metro do Porto, a CP e a REFER.

• As empresas que contribuíram para o valor do resultado operacional da PARPÚBLICA estão apresentadas no quadro 3.8D. Das empresas com participação superior a 50% destaca-se o resultado operacional positivo da EDP, da CAPITALPOR da ANA e das Águas de Portugal.

• As empresas que contribuíram para o valor do resultado operacional das Águas de Portugal encontram-se no quadro 3.8E destacando-se o resultado operacional positivo da EPAL - Águas de Portugal e SIMTEJO.

c) sobre os Resultados Financeiros:

• Os Resultados Financeiros são, por regra, a principal causa da diferença entre os Resultados Operacionais e os Resultados Líquidos, estes calculados reduzindo (ou aumentando) os Resultados Financeiros e os resultados extraordinários.

• No quadro 3.8F estão listadas as 20 empresas com melhores Resultados Financeiros e que, deste modo, contribuíram para que os Resultados Líquidos sejam superiores os Resultados Operacionais. Em oposição apresentam-se no quadro 3.8G as 20 empresas maiores custos financeiros e que, deste modo, contribuíram para que os Resultados Líquidos sejam piores que os Resultados Operacionais. Desta lista destaca-se a CP, o Metro do Porto, e os Estradas de Portugal, entre outros. Na última coluna encontra-se o rácio que analisa o peso dos Resultados Financeiros em relação às vendas e prestação de serviços. Salienta-se que os custos financeiros da CP, do Metro do Porto representam mais de 60% das vendas e prestação de serviços. No caso do Metro de Lisboa, não se tendo informação de 2010, os Resultados Financeiros de 2009 era de – 97,222 milhões de euros. Comparando os quadros 3.8F e o 3.8G verifica-se que os rendimentos ou proveitos financeiros são irrelevantes em relação aos gastos ou perdas financeiras.

• Ainda analisando os Resultados Financeiros, o quadro 3.8H apresenta os Resultados Financeiros das empresas que a PARPÚBLICA participa, sendo de salientar os custos financeiros das Águas de Portugal, REN, EDP e TAP.

• Com igual objectivo o quadro 3.8I lista os Resultados Financeiros das empresas que integram o grupo Águas de Portugal, salientando-se que apenas cinco empresas apresentam Resultados Financeiros positivos destacando-se a empresa Geral do Fomento e SANEST).

d) sobre os Resultados Líquidos:

• Na grande maioria das empresas, e devido aos custos financeiros de empréstimos, os Resultados Líquidos apresentados no quadro 3.8J são inferiores aos Resultados Operacionais anteriormente comentados situação justificada pelos elevados custos financeiros. Das empresas com Resultados Líquidos positivos salienta-se as Estradas de Portugal, as Águas de Portugal, os CTT a empresa ANA- Aeroportos de Portuga e a RTPI. Em sentido oposto no quadro 3.8K são apresentadas as 20 empresas com piores Resultados Líquidos, destacando-se, em termos absolutos a CP, o Metro de Lisboa (informação de 2009), o Metro do Porto, a REFER e a Companhia de Ferros de Lisboa e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental. Preocupante é ainda a informação obtida através do rácio

que relaciona os Resultados Líquidos do exercício com as vendas e prestação de Serviços verificando-se que em 3 empresas os Resultados Líquidos negativos são maiores que metade de todas as vendas e prestação de serviços de um ano. O Metro do Porto é a situação mais negativa neste rácio uma vez que os Resultados Líquidos negativos são superiores a 2 vezes as vendas e prestação de serviços!

• Dos Resultados Líquidos das empresas que a PARPÚBLICA participa (quadro 3.8L), salienta-se a EDP (apesar de a participação ser apenas de 9% o resultado é muito positivo contribuindo para o resultado líquido consolidado da PARPÚBLICA), da REN, das Águas de Portugal, da Capitalpor e da ANA - Aeroportos de Portugal. Em sentido oposto encontra-se a TAP com Resultados Líquidos negativos (informação de 2009).

• Análise similar encontra-se no quadro 3.8M mas sobre as empresas que do grupo das Águas de Portugal, salientando-se os resultados positivos da EPAL e o resultado negativo de 9 das empresas.

• No quadro 3.8N e 3.8Ni apresenta-se a evolução dos Resultados Líquidos nos 3 últimos anos, encontrando-se na última coluna o valor acumulado desses 3 anos, o que representa o acréscimo ou decréscimo do capital próprio de cada empresa antes da distribuição de resultados. Verifica-se que, pelo menos 21 empresas da carteira da DGTF tiveram Resultados Líquidos acumulados positivos, salientando-se os CTT, as Águas de Portugal, as Estradas de Portugal e a ANA. No entanto, a grande maioria das empresas apresenta Resultados Líquidos acumulados negativos, sendo de destacar a CP (787 milhões de euros de prejuízos em 3 anos), a REFER (603 milhões de euros de prejuízos em 3 anos), o Metro do Porto (784 milhões de euros) . Da análise da informação do quadro 3.8Ni onde se apresentam os acumulados dos Resultados Líquidos de alguns anos, por falta de informação, verifica-se que, mesmo faltando adicionando os Resultados Líquidos de algum ou alguns exercícios económicos verificam-se Resultados Líquidos acumulados negativos significativamente elevados do Metro de Lisboa (419 milhões de euros, neste caso analisando 2007, 2008 e 2009 por falta de informação dos Resultados Líquidos de 2010), Centro Hospitalar do Porto e EMPORDEF.

Quadro 3.8B Ranking das 20 empresas com melhores Resultados Operacionais – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Operacionais de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Principais Proveitos operacionais 2010			Principais Custos operacionais 2010			Resultados Operacionais 2010	Resultados Operacionais 2009	Variação Absoluta 2009/2010
		VPS	Trabalhos p/ Própria Empresa	Subsídios à Exploração	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal			
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA*	100%	3.577,489	38,425	15,967	289,675	1.765,339	879,076	513,803	885,004	-371,201
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	1.629,601	0,000	0,186	971,779	167,916	38,725	248,508	72,418	176,090
AdP - Águas de Portugal**	9%	724,480	0,000	0,000	30,281	224,717	146,587	176,563	141,706	34,857
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	413,395	2,148	0,000	1,983	115,808	120,557	93,686	74,367	19,319
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	779,866	0,000	0,000	17,005	273,333	399,357	53,177	66,006	-12,829
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	185,314	0,000	121,132	114,237	49,686	102,914	22,565	12,969	9,596
IPO - Porto, EPE	100%	144,670	0,000	0,997	52,010	18,220	56,522	13,482	12,163	1,319
APDL - Adm. Portos Douro e Leixões, SA	100%	42,968	0,062	0,302	0,833	8,602	12,184	7,654	3,275	4,379
ANAM - Aeroportos e Nav. Aérea Madeira, SA	10%	37,504	0,000	0,000	0,109	13,206	13,116	6,011	-3,482	9,493
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	30,809	0,000	0,000	0,035	4,846	10,717	5,975	-0,140	6,115
Unidade Local Saúde Norte Alentejano, EPE	100%	100,095	0,000	0,056	13,751	32,220	51,291	5,729	3,566	2,163
Parque Escolar, EPE	100%	18,334	10,858	0,000	0,000	6,785	11,661	5,000	0,816	4,184
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	36,850	0,000	0,000	0,000	14,562	17,556	4,726	5,798	-1,072
APSS - Adm. Portos Setúbal Sesimbra, SA	100%	18,838	0,123	0,000	0,000	3,099	8,711	4,588	0,557	4,031
Hospital Santo André, EPE	100%	77,174	0,000	0,012	15,777	14,576	44,181	4,258	4,440	-0,182
Hospital Professor Dr. Fernando Fonseca, EPE	100%	160,821	0,000	0,043	48,407	36,121	73,732	2,738	1,772	0,966
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	83,941	0,000	0,013	15,391	15,092	49,855	1,950	-0,522	2,472
ANCP - Agência Nac. Compras Públicas, EPE	100%	2,029	0,000	2,509	0,000	1,388	1,828	1,894	-1,270	3,164
Hospital de Curry Cabral, EPE *	100%	90,670	0,000	0,061	38,065	10,595	38,347	1,696	SI	SI
Hospital de São João, EPE	100%	321,750	0,000	0,057	121,328	38,254	170,622	1,608	0,838	0,770

* ver quadro 3.8D; ** ver quadro 3.8E

Quadro 3.8C Ranking das 20 empresas com piores Resultados Operacionais – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Operacionais de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Principais Proveitos operacionais 2010			Principais Custos operacionais 2010			Resultados Operacionais 2010	Resultados Operacionais 2009	Variação Absoluta 2009/2010
		VPS	Trabalhos p/ Própria Empresa	Subsídios à Exploração	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal			
Metro do Porto, SA	40%	159,115	0,000	11,867	0,000	176,108	5,848	-243,965	-87,622	-156,343
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	73,414	0,000	35,851	5,620	116,680	95,264	-108,708	-102,100	-6,608
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	238,503	0,000	34,761	11,400	165,727	122,251	-47,523	-107,667	60,144
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	356,758	0,855	10,879	158,667	62,347	202,982	-44,334	0,135	-44,469
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	213,878	0,000	0,038	98,247	35,476	119,732	-38,535	-29,651	-8,884
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	316,829	0,000	0,015	114,878	46,794	191,136	-35,539	-29,368	-6,171
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	85,870	0,000	0,048	34,999	17,336	59,625	-27,958	-20,759	-7,199
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	133,155	0,002	0,019	55,682	19,426	96,601	-23,448	-21,403	-2,045
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	69,838	0,000	0,007	20,737	15,206	51,567	-20,858	-4,817	-16,041
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	78,309	0,274	55,485	21,034	29,406	83,555	-17,724	-13,725	-3,999
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	259,856	0,000	0,193	106,508	30,671	147,770	-16,660	-6,685	-9,975
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	49,998	0,000	0,000	10,723	13,209	40,309	-15,838	-10,603	-5,235
IPO - Lisboa, EPE	100%	114,393	0,000	0,320	43,298	28,192	55,432	-15,499	-1,293	-14,206
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	65,093	0,000	0,037	22,901	13,125	44,718	-14,765	-9,594	-5,171
Hospital de Faro, EPE	100%	121,720	0,000	0,139	42,508	29,413	67,118	-14,680	-18,558	3,878
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	138,087	0,000	0,331	46,325	17,372	88,287	-14,129	-14,983	0,854
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	89,926	0,222	0,108	15,324	29,700	57,707	-14,094	-16,072	1,978
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	57,173	0,146	0,336	17,149	10,505	43,356	-13,671	-9,831	-3,840
EDIA - Empresa Des. e Infra-estruturas Alqueva, SA	100%	12,177	3,573	0,144	0,047	61,076	6,714	-12,557	5,304	-17,861
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	68,495	0,000	0,006	20,153	16,390	42,833	-11,485	-12,276	0,791

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

SI - Sem Informação Disponível

Quadro 3.8D Ranking pelo valor dos Resultados Operacionais das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelos Resultados Operacionais de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Principais Proveitos operacionais 2010			Principais Custos operacionais 2010			Resultados Operacionais 2010	Resultados Operacionais 2009	Variação Absoluta 2009/2010
		VPS	Trabalhos p/ Própria Empresa	Subsídios à Exploração	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal			
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	14.170,74	0	0	8.766,41	862,256	575,408	2.062,51	1.969,567	92,943
GALP Energia, SGPS, SA	7%	14.063,694	0,000	0,000	11.996,630	781,052	354,805	638,663	SI	SI
REN - Redes En. Nacionais, SGPS, SA	4%	758,827	0,000	0,000	0,747	80,423	51,223	250,519	249,454	1,065
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	724,480	0,000	0,000	30,281	224,717	146,587	176,563	141,706	34,857
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	413,395	2,148	0,000	1,983	115,808	120,557	93,686	74,367	19,319
Capitalpor - Part. Portuguesas, SGPS, SA	100%	0,000	0,000	0,000	0,000	0,151	0,001	74,326	-0,093	74,419
Inapa - Investimentos, Part. Gestão, SA	33%	991,586	0,000	0,000	809,899	0,000	79,200	32,303	SI	SI
INCM-Imprensa Nacional Casa Moeda, SA	100%	82,870	5,502	0,284	17,481	14,589	26,312	19,278	15,320	3,958
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	102,510	0,033	0,000	5,347	67,051	14,783	16,769	SI	SI
Sagesecur - Soc. Est. Des. Part. Proj., SA	81%	7,633	0,000	0,000	0,000	0,039	0,000	10,076	3,435	6,641
Sagestamo-Soc. G.P. S. Imob., SGPS, SA	100%	1,237	0,000	0,000	0,000	0,869	1,131	1,011	-0,945	1,956
SPE-Sociedade Port. Empreendimentos, SA	81%	0,337	0,000	0,000	0,000	0,521	0,628	0,846	-1,084	1,930
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	4,294	1,843	0,062	2,730	2,432	2,323	0,617	-1,970	2,587
CE - Circuito Estoril, SA	100%	3,995	3,859	0,000	0,011	6,735	0,521	-0,133	-3,476	3,343
TAP - SGPS, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	47,684	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	-0,033	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Inst. Habitação Reab. Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imob. Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8E Ranking pelo valor dos Resultados Operacionais das Empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelos Resultados Operacionais de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	Principais Proveitos operacionais 2010			Principais Custos operacionais 2010			Resultados Operacionais 2010	Resultados Operacionais 2009	Variação Absoluta 2009/2010
		VPS	Trabalhos p/ Própria Empresa	Subsídios à Exploração	CMVMC	FSE	Custos c/ Pessoal			
EPAL, SA	100%	147,455	0,000	0,000	2,810	39,231	31,652	63,417	39,795	23,622
Águas do Algarve, SA	54%	54,632	0,000	0,000	2,263	24,283	4,344	11,106	9,279	1,827
SIMTEJO, SA	51%	42,591	0,000	0,000	2,335	12,171	5,547	8,032	10,308	-2,276
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	1,657	0,000	0,000	0,000	1,910	1,401	6,616	SI	SI
Águas do Noroeste, SA	57%	41,554	0,000	0,000	1,347	19,769	4,934	5,894	SI	SI
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	35,544	0,000	0,000	0,698	13,238	4,058	5,774	1,413	4,361
SIMRIA, SA	68%	16,172	0,000	0,000	0,074	5,751	2,088	5,562	1,297	4,265
Águas Trás-os-Montes Alto Douro, SA	71%	24,174	0,000	0,000	1,329	9,050	4,445	4,612	-6,550	11,162
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	19,617	0,000	0,000	0,851	6,053	2,622	4,424	-2,949	7,373
Águas do Mondego, SA	51%	15,742	0,000	0,000	0,043	4,969	1,755	4,005	3,071	0,934
Águas de Sto André, SA	100%	9,834	0,000	0,000	0,171	3,916	2,164	2,025	-2,423	4,448
SIMARSUL, SA	51%	13,407	0,000	0,000	0,074	4,215	3,122	1,787	0,524	1,263
SANEST, SA	51%	16,344	0,000	0,000	0,415	5,186	3,084	1,783	-5,616	7,399
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	11,028	0,000	0,000	0,000	5,572	4,898	1,201	2,433	-1,232
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	8,599	0,000	0,000	0,458	3,522	1,908	1,114	-0,194	1,308
Águas do Centro, SA	70%	13,138	0,000	0,000	1,007	4,642	2,176	1,068	0,396	0,672
Águas do Oeste, SA	51%	26,227	0,000	0,000	7,657	9,151	3,046	0,680	-2,232	2,912
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	0,437	0,000	0,000	0,000	0,204	0,030	0,142	0,142	0,000
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	3,732	0,000	0,000	0,338	2,109	0,820	0,139	SI	SI
SIMDOURO, SA	51%	0,000	0,000	0,000	0,000	0,083	0,092	-0,175	SI	SI
SIMLIS, SA	70%	5,497	0,000	0,000	0,118	2,550	1,279	-0,467	-1,955	1,488
AdP Energias - Energias Ren. Serv. Am., SA	100%	0,432	0,000	0,000	0,000	0,345	0,478	-0,489	SI	SI
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	6,755	0,000	0,000	0,477	3,369	1,767	-0,947	-0,541	-0,406
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	1,688	0,000	0,000	0,000	3,379	2,769	-2,647	-1,777	-0,870
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8F Ranking das 20 empresas com melhores Resultados Financeiros – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Financeiros de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	Proveitos Financeiros 2010	Custos Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2009	Variação Absoluta 2009/2010
CTT - Correios de Portugal, SA	10,071	0,866	9,204	1,087	8,117
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	0,898	0,056	0,842	1,563	-0,721
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	0,740	0,013	0,726	0,693	0,033
IPO - Coimbra, EPE	0,644	0,005	0,639	0,668	-0,029
Hospital Santo André, EPE	0,599	0,011	0,588	0,744	-0,167
INOVCAPITAL, SA	0,577	0,000	0,577	0,384	0,193
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	0,549	0,008	0,541	0,908	-0,367
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	0,533	0,004	0,530	0,746	-0,216
Hospital de São João, EPE	0,549	0,038	0,511	1,176	-0,665
IPO - Lisboa, EPE	0,505	0,012	0,493	0,844	-0,351
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	0,491	0,015	0,476	0,353	0,123
Hospital São Teotónio, EPE	0,437	0,008	0,429	0,401	0,028
Hospital de Curry Cabral, EPE *	0,383	0,007	0,377	0,000	0,377
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	0,412	0,035	0,377	0,466	-0,089
IPO - Porto, EPE	0,347	0,002	0,345	1,134	-0,789
APS - Administração do Porto de Sines, SA	0,423	0,113	0,310	-0,006	0,316
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	0,303	0,010	0,293	0,358	-0,065
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	0,249	0,014	0,235	0,087	0,148
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	0,222	0,008	0,214	0,127	0,087
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	0,098	0,028	0,071	0,137	-0,066

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8G Ranking das 20 empresas com piores Resultados Financeiros – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Financeiros de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	Proveitos Financeiros 2010	Custos Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2009	Varição Absoluta 2009/2010	Resultados Financeiros 2010/ VPS 2010
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA*	36,344	321,548	-285,204	-282,579	-2,625	7,97%
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	13,242	160,647	-147,406	-129,239	-18,167	61,80%
Metro do Porto, SA	0,415	108,177	-107,762	-53,130	-54,632	67,73%
EP- Estradas de Portugal, SA	0,157	105,032	-104,875	-29,989	-74,886	6,44%
AdP - Águas de Portugal** (ver quadro 3.8I)	21,590	72,136	-50,546	-61,266	10,720	6,98%
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	136,372	173,877	-37,506	-70,566	33,060	51,09%
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	0,000	28,383	-28,383	-10,242	-18,141	57,52%
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	5,542	30,389	-24,847	-26,443	1,596	31,73%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	0,655	17,898	-17,243	-15,682	-1,561	4,17%
Rádio e Televisão de Portugal, SA	21,775	28,865	-7,090	-18,684	11,594	3,83%
Parque Escolar, EPE	0,150	6,781	-6,631	-2,558	-4,073	36,17%
Parque Expo 98, SA	0,783	5,962	-5,179	-7,836	2,657	36,28%
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	0,091	4,700	-4,609	-4,665	0,056	32,99%
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	0,275	4,328	-4,052	-3,527	-0,525	11,00%
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	0,002	3,925	-3,924	-3,616	-0,308	10,46%
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	0,248	1,532	-1,284	-1,257	-0,027	1,50%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	1,144	2,359	-1,215	-1,123	-0,092	0,38%
Hospital de Faro, EPE	0,029	0,937	-0,908	-0,783	-0,125	0,75%
Hospital Garcia da Orta, EPE	0,307	1,126	-0,819	-0,794	-0,025	0,62%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	0,102	0,573	-0,471	-0,385	-0,086	0,61%

*ver quadro 3.8H; **ver quadro 3.8I; Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8H Ranking das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelos Resultados Financeiros de 2010)

milhões de euros

Empresa	%	Proveitos Financeiros 2010	Custos Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2010	Resultados Financeiros / VPS 2010
Sagestamo-Soc. Gestora de Participações Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	16,412	14,425	1,987	n.a. (RF>0)
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	1,406	0,450	0,956	n.a. (RF>0)
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	0,758	0,083	0,675	n.a. (RF>0)
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	0,856	0,413	0,443	n.a. (RF>0)
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	0,126	0,010	0,116	n.a. (RF>0)
CE - Circuito Estoril, SA	100%	0,000	0,022	-0,022	0,54%
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	0,000	0,048	-0,048	n.a. (VPS=0)
Sagesecur - Soc. Estudos, Des. Participação em Projectos, SA	81%	0,000	1,970	-1,970	25,81%
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	0,010	16,959	-16,949	1,71%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	0,655	17,898	-17,243	4,17%
GALP Energia, SGPS, SA	7%	101,771	124,706	-22,935	0,16%
AdP - Águas de Portugal, SA (ver quadro 3.8I)	72%	21,590	72,136	-50,546	6,98%
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	5,984	89,883	-83,899	11,06%
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	905,034	1.305,710	-400,676	2,83%
TAP - SGPS, SA*	100%	SI	SI	-40,396	1,95%
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA*	100%	0,390	0,471	-0,080	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação Disponível; *Valores de 2009

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA, SGPS, SA.

Quadro 3.8I Ranking das empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelos Resultados Líquidos de 2010)

milhões de euros

Empresa	%	Proveitos Financeiros 2010	Custos Financeiros 2010	Resultados Financeiros 2010	Resultados Financeiros/VPS 2010
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	6,729	0,801	5,927	n.a.(RF>0)
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	0,176	0,004	0,172	n.a.(RF>0)
SIMDOURO, SA	51%	0,131	0,001	0,130	n.a. (RF=0)
SANEST, SA	51%	0,488	0,423	0,066	n.a.(RF>0)
Águas de Sto André, SA	100%	0,292	0,233	0,059	n.a.(RF>0)
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	0,001	0,016	-0,015	3,43%
SIMTEJO, SA	51%	1,421	1,452	-0,031	0,07%
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	0,009	0,074	-0,065	1,74%
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	0,014	0,094	-0,080	4,82%
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	0,041	0,370	-0,329	2,98%
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	0,212	1,448	-1,236	18,29%
SIMARSUL, SA	51%	0,524	2,218	-1,694	12,64%
Águas do Mondego, SA	51%	0,134	2,094	-1,960	12,45%
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	0,028	2,162	-2,135	24,83%
SIMLIS, SA	70%	0,013	2,173	-2,160	39,29%
Águas do Oeste, SA	51%	0,993	3,570	-2,576	9,82%
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	0,298	2,933	-2,634	7,41%
SIMRIA, SA	68%	0,393	3,059	-2,666	16,49%
EPAL, SA	100%	1,459	4,347	-2,887	1,96%
Águas do Centro, SA	70%	0,972	4,789	-3,817	29,05%
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	0,970	5,013	-4,043	20,61%
Águas do Algarve, SA	54%	1,668	5,737	-4,069	7,45%
Águas do Noroeste, SA	57%	0,406	5,033	-4,627	11,14%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	0,418	6,831	-6,413	26,53%
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da Águas de Portugal, SGPS, SA.

Quadro 3.8J Ranking das 20 empresas com melhores Resultados Líquidos do Exercício – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Líquidos de 2010)

Empresa	%	RLE/Activo 2010	RLE/Capitais Próprios 2010	RLE/VPS 2010	RLE 2010	RLE 2009	Variação Absoluta 2009/2010
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA*	100%	0,85%	5,07%	4,43%	158,518	557,734	-399,216
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	0,65%	15,89%	6,29%	102,506	74,481	28,025
AdP - Águas de Portugal**	9%	1,34%	10,42%	13,35%	96,734	59,498	37,236
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	5,14%	23,93%	7,26%	56,580	50,613	5,967
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	4,37%	16,19%	13,45%	55,605	43,018	12,587
Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	3,98%	-2,72%	8,14%	15,075	-13,830	28,905
IPO - Porto, EPE	100%	3,78%	8,27%	7,67%	11,098	12,995	-1,897
APDL - Administração Portos do Douro e Leixões, SA	100%	1,85%	2,19%	15,04%	6,461	21,801	-15,340
APS - Administração Porto Sines, SA	100%	1,54%	1,95%	19,57%	6,031	5,874	0,157
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	3,58%	10,36%	3,41%	4,067	0,570	3,497
Hospital Santo André,EPE	100%	7,34%	8,48%	5,04%	3,891	3,594	0,297
APSS - Administração Portos Setúbal Sesimbra, SA	100%	3,40%	4,29%	17,67%	3,329	2,405	0,924
IPO - Coimbra, EPE	100%	3,48%	5,00%	6,14%	3,212	2,794	0,418
Hospital São Teotónio, EPE	100%	1,72%	3,22%	1,91%	1,967	3,198	-1,231
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	1,72%	2,71%	2,22%	1,866	0,142	1,724
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	16,12%	18,72%	68,65%	1,393	-0,858	2,251
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	1,23%	1,81%	51,59%	1,372	0,489	0,883
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	0,38%	1,19%	0,70%	1,048	1,492	-0,444
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	0,32%	0,92%	0,60%	0,961	1,826	-0,865
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	0,33%	40,19%	2,09%	0,784	-7,278	8,062

*ver quadro 3.8K; **ver quadro 3.8L; Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8K Ranking das 20 empresas com piores Resultados Líquidos do Exercício – Carteira Principal da DGTF
(empresas ordenadas pelos Resultados Líquidos de 2010)

milhões de euros

Empresa Pública	%	RLE/Activo 2010	RLE/Capitais Próprios 2010	RLE/VPS 2010	RLE 2010	RLE 2009	Variação Absoluta 2009/2010
Metro do Porto, SA	40%	-15,45%	30,39%	-221,09%	-351,790	-138,411	-213,379
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	-16,00%	7,98%	-81,84%	-195,197	-217,334	22,137
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	-11,57%	10,13%	-199,56%	-146,503	-112,780	-33,723
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	-25,98%	5,44%	-53,96%	-42,257	-41,545	-0,712
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	-19,18%	-84,73%	-19,68%	-42,102	-30,187	-11,915
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	-32,84%	13,66%	-76,35%	-37,677	-24,171	-13,506
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	-16,24%	66,64%	-11,70%	-37,076	-33,267	-3,809
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	-39,40%	36,86%	-35,55%	-30,527	-22,540	-7,987
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	-26,86%	44,82%	-19,03%	-25,336	-22,414	-2,922
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	-10,17%	41,74%	-30,11%	-23,219	-24,107	0,888
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	-17,97%	-5216,65%	-14,86%	-20,521	-12,860	-7,661
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	-19,97%	118,30%	-29,34%	-20,493	-4,448	-16,045
Hospital de Faro, EPE	100%	-5,53%	131,24%	-14,98%	-18,229	-15,636	-2,593
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	-13,57%	-388,24%	-29,96%	-14,980	-10,307	-4,673
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	-33,66%	91,21%	-22,41%	-14,586	-10,779	-3,807
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	-24,73%	-382,74%	-15,61%	-14,035	-13,936	-0,099
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	-35,51%	74,51%	-23,30%	-13,323	-10,563	-2,760
IPO - Lisboa, EPE	100%	-10,24%	-18,38%	-11,35%	-12,986	0,222	-13,208
EDIA - Empresa de Des. Infra-estruturas Alqueva, SA	100%	-1,52%	2,87%	-105,37%	-12,831	1,102	-13,933
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	-15,00%	11,47%	-89,54%	-12,509	-16,988	4,479

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8L Ranking das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA
(ordenadas pelos Resultados Líquidos de 2010)

milhões de euros

Empresa	%	RLE/Activo 2010	RLE/Capitais Próprios 2010	RLE/VPS 2010	RLE 2010	RLE 2009	Variação Absoluta 2009/2010
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	3,05%	11,45%	8,71%	1234,601	1.023,845	210,756
GALP Energia, SGPS, SA	7%	4,82%	16,28%	3,14%	441,375	SI	SI
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA	4%	2,47%	10,79%	14,53%	110,266	134,107	-23,841
AdP - Águas de Portugal, SA (ver quadro 3.8M)	72%	1,34%	10,42%	-6,98%	96,734	59,498	37,236
Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, SA	100%	3,81%	4,11%	n.a. (VPS=0)	74,278	138,250	-63,972
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	4,37%	16,19%	-4,17%	55,605	43,018	12,587
INCM-Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	100%	8,21%	13,87%	18,06%	14,966	11,404	3,562
Lisnave - Infra-estruturas Navais, SA	2%	16,52%	33,70%	11,68%	11,970	SI	SI
Sagesecur - Soc. Estudos, Des. Participação Projectos, SA	81%	4,00%	15,13%	71,11%	5,428	22,718	-17,290
Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA	33%	0,51%	2,36%	0,38%	3,768	SI	SI
Sagestamo-Soc. Gest. Participações Sociais Imobiliárias, SGPS, SA	100%	0,05%	0,38%	54,02%	0,668	-4,779	5,447
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	1,20%	1,35%	11,89%	0,510	0,140	0,370
SPE-Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA	81%	1,83%	5,19%	121,54%	0,410	-0,763	1,173
CE - Circuito Estoril, SA	100%	1,13%	1,39%	9,07%	0,362	-1,519	1,881
TAP - SGPS, SA	100%	SI	SI	SI	SI	-3,542	SI
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	SI	SI	SI	SI	-0,080	SI
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI
IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imobiliária do Sotavento do Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da PARPÚBLICA, SGPS, SA.

Quadro 3.8M Ranking das empresas participadas da Águas de Portugal, SGPS, SA
(empresas ordenadas pelos Resultados Líquidos de 2010)

Empresa	%	RLE/Activo 2010	RLE/Capitais Próprios 2010	RLE/VPS 2010	RLE 2010	RLE 2009	Varição Absoluta 2009/2010
EPAL, SA	100%	5,00%	9,07%	31,12%	45,887	27,117	18,770
Águas de Portugal Internacional, SA	100%	74,91%	153,66%	513,08%	8,501	SI	SI
SIMTEJO, SA	51%	1,49%	9,74%	13,47%	5,739	7,253	-1,514
Águas do Algarve, SA	54%	0,91%	13,97%	9,40%	5,135	3,559	1,576
Empresa Geral do Fomento, S.A.	100%	3,37%	4,07%	206,99%	3,494	5,303	-1,809
SIMRIA, SA	68%	1,31%	22,01%	20,64%	3,338	-0,271	3,609
Águas do Douro e Paiva, SA	51%	0,76%	9,49%	6,12%	2,176	2,484	-0,308
Águas de Sto André, SA	100%	1,91%	61,14%	15,26%	1,500	-0,243	1,743
SANEST, SA	51%	0,56%	3,57%	7,22%	1,181	1,351	-0,170
Águas do Noroeste, SA	57%	0,14%	2,54%	2,52%	1,048	SI	SI
Águas do Mondego, SA	51%	0,50%	4,96%	6,12%	0,963	0,682	0,281
Águas de Portugal Serviços, SA	100%	2,17%	24,96%	5,87%	0,648	1,958	-1,310
Águas da Região de Aveiro, SA	51%	1,44%	1,52%	53,13%	0,232	0,232	0,000
Águas do Zêzere e Côa, SA	75%	0,02%	0,48%	0,28%	0,055	-5,113	5,168
Águas Públicas do Alentejo, SA	51%	0,15%	4,86%	0,69%	0,026	SI	SI
SIMARSUL, SA	51%	-0,02%	-0,15%	-0,28%	-0,037	-0,074	0,037
SIMDOURO, SA	51%	-0,65%	-0,80%	n.a. (VPS=0)	-0,045	SI	SI
AdP Energias - Energias Renováveis e Serv. Ambientais, SA	100%	-8,68%	-13,92%	-88,56%	-0,383	SI	SI
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA	71%	-0,14%	-35,67%	-3,04%	-0,736	-6,613	5,877
Águas do Oeste, SA	51%	-0,25%	-3,37%	-2,98%	-0,781	-3,409	2,628
Águas do Centro Alentejo, SA	51%	-0,93%	-45,56%	-9,74%	-0,838	-0,957	0,119
Águas do Norte Alentejano, SA	51%	-1,07%	46,60%	-20,49%	-1,384	-1,957	0,573
SIMLIS, SA	70%	-1,85%	64,39%	-36,33%	-1,997	-2,434	0,437
Águas do Centro, SA	70%	-1,06%	-16,28%	-20,30%	-2,667	-1,167	-1,500
Trevo Oeste, SA	35%	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da Águas de Portugal, SGPS, SA.

Quadro 3.8N: Evolução de RLE (amostra comparável: 59 empresas)
(empresas agrupadas por sector e ordenadas por RLE acumulados 2007-2009)

Empresa Pública	RLE 2007	RLE 2008	RLE 2009	RLE 2010	RLE Acumulados 2007-2010
SAÚDE					
IPO - Porto, EPE	17,778	12,122	12,995	11,098	53,993
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	5,741	5,018	1,255	0,576	12,590
Hospital Santo André, EPE	0,696	3,604	3,594	3,891	11,785
Hospital São Teotónio, EPE	4,072	1,553	3,198	1,967	10,79
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	2,944	1,718	0,57	4,067	9,299
IPO - Coimbra, EPE	0,58	2,332	2,794	3,212	8,918
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	0,685	1,927	0,142	1,866	4,620
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	-3,591	0,405	0,595	0,353	-2,238
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	-3,047	-2,796	1,837	-0,579	-4,585
Hospital de São João, EPE	-5,641	0,273	0,357	0,374	-4,637
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	-2,677	-2,4	-2,869	-1,832	-9,778
Hospital Santa Maria Maior, EPE	-2,621	-3,306	-3,794	-1,217	-10,938
IPO - Lisboa, EPE	0,389	0,449	0,222	-12,986	-11,926
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	-2,42	-1,911	-5,239	-3,672	-13,242
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	-2,981	-5,762	-5,47	-1,54	-15,753
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	-1,25	-17,345	-0,072	0,126	-18,541
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	-6,799	-4,363	-11,727	-10,469	-33,358
Hospital Distrital de Santarém, EPE	-5,056	-8,042	-10,779	-14,586	-38,463
Hospital Infante D. Pedro, EPE	-9,827	-8,069	-10,563	-13,323	-41,782
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	-9,745	-9,221	-10,307	-14,98	-44,253
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	-8,199	-14,063	-12,069	-10,489	-44,820
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	-6,616	-9,23	-12,86	-20,521	-49,227
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	-17,887	-19,382	-16,988	-12,509	-66,766
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	-15,196	-13,866	-24,107	-23,219	-76,388
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	-15,387	-11,214	-22,54	-30,527	-79,668
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	0,914	-15,015	-30,187	-42,102	-86,390
Hospital Garcia da Orta, EPE	-24,499	-24,429	-22,414	-25,336	-96,678
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	-17,471	-30,215	-33,267	-37,076	-118,029

→ Continua

→Continuação

Empresa Pública	RLE 2007	RLE 2008	RLE 2009	RLE 2010	RLE Acumulados 2007-2010
COMUNICAÇÃO SOCIAL					
Lusa - Agência de Notícias, SA	0,764	0,815	0,466	0,654	2,699
Rádio e Televisão de Portugal, SA	-36,125	-46,88	-13,83	15,075	-81,760
CULTURA					
Teatro Nacional S. João, EPE	-2,752	-1,437	-0,002	0,004	-4,187
OPART - Org. Produção Artística, EPE	-7,661	0,039	-0,568	-0,56	-8,750
INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS					
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	-162,83	-181,484	-112,78	-146,503	-603,597
INFRA-ESTRUTURAS AÉREAS					
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	37,364	30,1	43,018	55,605	166,087
NAER - Novo Aeroporto, SA	-0,009	-0,021	-0,022	-0,007	-0,059
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	-4,223	-10,332	-7,278	0,784	-21,049
INFRA-ESTRUTURAS PORTUÁRIAS					
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	5,952	6,047	21,801	6,461	40,261
APS - Administração do Porto de Sines, SA	3,729	10,688	5,874	6,031	26,322
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	3,015	2,632	2,405	3,329	11,381
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	1,777	0,768	0,489	0,741	3,775
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	0,104	0,221	0,226	0,527	1,078
INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS					
EP - Estradas de Portugal, SA	-1,116	53,267	74,481	102,506	229,138
OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS					
Docapesca - Portos e Lotas, SA	-0,929	-1,381	0,116	0,493	-1,701
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, SA	0,607	0,282	1,102	-12,831	-10,840

→ Continua

→Continuação

Empresa Pública	RLE 2007	RLE 2008	RLE 2009	RLE 2010	RLE Acumulados 2007-2010
REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL					
Parque Expo 98, SA	25,368	-14,852	-14,582	-4,98	-9,046
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA					
AdP - Águas de Portugal	19,656	77,249	59,498	96,734	253,137
CTT - Correios de Portugal, SA	72,743	58,153	50,613	56,58	238,089
OUTROS SECTORES					
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	386,678	-155,772	557,734	158,518	947,158
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	0,451	0,031	0,489	1,372	2,343
INOVCAPITAL, SA	0,597	0,488	0,63	-0,626	1,089
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	-0,105	-0,963	-0,858	1,393	-0,533
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Da Adm. Pública, EPE	-0,315	-1,302	-1,565	0,009	-3,173
Parque Escolar, EPE	-0,567	-1,63	-1,717	-1,732	-5,646
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	-2,016	-7,672	-2,557	-1,032	-13,277
TRANSPORTES					
Metro do Mondego, SA	-0,037	0,085	0,057	0,051	0,156
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	-33,182	-39,405	-24,171	-37,677	-134,435
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	-39,303	-17,183	-41,545	-42,257	-140,288
Metro do Porto, SA	-145,189	-148,619	-138,411	-351,79	-784,009
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	-183,889	-190,386	-217,334	-195,197	-786,806

Valores totais, individuais ou consolidados, por empresa não ponderados pela participação da DGTF.

Quadro 3.8Ni Evolução de RLE, empresas para as quais não existem informações completas dos quatro anos

milhões de euros

Empresa Pública	RLE 2007	RLE 2008	RLE 2009	RLE 2010	RLE Acumulado (informação disponível)
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	11,085	5,506	3,950	SI	20,540
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	SI	0,232	1,826	0,961	3,019
EGREP - Entid. Gest. Reservas Estratégicas Prod. Petrolíferos, EPE	2,348	0,350	0,019	SI	2,717
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	SI	1,209	0,718	0,739	2,666
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	1,110	0,578	0,805	SI	2,493
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	SI	-0,194	1,492	1,048	2,345
Hospital de Curry Cabral, EPE	SI	SI	SI	0,495	0,495
EDAB - Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, SA	0,001	0,000	0,000	SI	0,001
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	-0,022	-0,018	SI	SI	-0,040
AICEP, EPE	1,453	1,397	-2,909	SI	-0,058
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	SI	-0,907	0,112	SI	-0,795
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	SI	SI	-1,585	0,343	-1,242
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	SI	-3,706	0,470	0,495	-2,741
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	SI	SI	-1,791	-1,392	-3,183
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	SI	SI	SI	-4,465	-4,465
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	SI	-3,432	-4,299	0,068	-7,663
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	SI	-2,333	-3,132	-4,159	-9,624
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	SI	SI	SI	-9,928	-9,928
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	SI	SI	-4,448	-20,493	-24,941
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	SI	-11,950	-13,936	-14,035	-39,921
Hospital de Faro, EPE	SI	-6,652	-15,636	-18,229	-40,517
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	-8,651	-13,568	-19,746	SI	-41,965
Centro Hospitalar do Porto, EPE	0,024	-24,724	-33,365	SI	-58,065
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	-144,222	-126,730	-148,592	SI	-419,544
FRME - Fundo para Revit. Modern. Tecido Empresarial, SGPS, SA	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sistema de Identificação Electrónica de Veículos, SA	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

3.9 Custos com Pessoal

A variedade do tipo de empresas que integram o SEE impede ou limita quando se pretende comparar a eficiência financeira de cada através dos custos com Pessoal. De facto, reconhece-se que, por exemplo, o caso dos Hospitais têm custos com pessoal elevados não significando, na maioria dos casos, ineficiência na gestão dos recursos humanos.

No entanto, entendemos mesmo assim ser útil apresentar neste Anuário informação sobre o número de trabalhadores, os custos com pessoal e o peso desses custos em relação às vendas e prestação de serviços.

Possivelmente o leitor dos quadros seguintes compreenderá que deste rácio ser já elevado, por exemplo, numa empresa do sector da cultura. Mas haverá maior dificuldade em justificar o facto dos custos com pessoal serem superiores às vendas e às prestações de serviços em empresas cujo volume de facturação é significativo e têm uma actividade económica similar às empresas privadas com fins lucrativos.

Da leitura ao quadro 3.9 podemos tecer os seguintes comentários:

- Relativamente ao número de trabalhadores, verificam-se aumentos ou diminuições pouco significativas na grande maioria das empresas analisadas;
- A empresa do SEE com maior número de trabalhadores é os CTT com 15.608 em 2009, seguido do Centro Hospitalar Lisboa Norte com 6756 trabalhadores, Centro Hospitalar Lisboa Central com 6.179 trabalhadores, do Hospital São Joao do Porto com 5.490

trabalhadores, o Hospital Universidade de Coimbra com 4.674 em 2009 e do Centro Hospitalar do Porto com 4.164 trabalhadores.

Em termos de custos com Pessoal a ordem é muito idêntica ao número de trabalhadores ou seja a empresa do SEE com maiores custos com pessoal são os CTT com quase 400 milhões de euros de custos anuais em 2009. A RTP apesar de ter 2.374 trabalhadores os seus custos com pessoal são elevados. Assim, se analisarmos os custos com pessoal médio por trabalhador verificamos que existem 12 empresas com um custo médio por trabalhador superior a 45.000 euros anuais, ou seja uma média de 3.500 euros mensais por trabalhador, sendo liderada por empresas de pequena dimensão como a NAV, INOVCAPIAL, NAER, a EMA, o Metro do Mondego e a EDM. Das grandes empresas destacam-se com maiores custos com pessoal o Metro, a RTP, a CP, a ANA. Do lado oposto, ou seja com custos médios mais baixos encontram-se 13 empresas com média salarial de 28.000 euros ou inferior das quais se destacam a EMPORDEF, Administração do Porto de Lisboa, DOCAPESCA, a Sociedade de transportes colectivos do Porto, CTT, Transtejo, REFER e vários centros hospitalares liderado pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental com um salário médio anual de 27.000 e uros.

Relativamente ao rácio custos com pessoal/Vendas ou prestação de serviços, destaca-se pela positiva empresas de grande dimensão como as Estradas de Portugal, o Metro do Porto, e as Águas de Portugal. Do lado oposto, é preocupante este rácio em empresas de grande dimensão de transportes como a REFER, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Transtejo.

Quadro 3.9 Ranking das empresas por percentagem dos Custos com Pessoal no valor das Vendas e Prestação de Serviços, 2010, Carteira Principal da DGTF

Empresa Pública	%	Sector	Trabalhadores (número)		Custos com Pessoal (milhões de euros)		Custos com Pessoal / Trabalhadores (Euros)		Custos com Pessoal / Vendas e Prestação de Serviços 2010
			2009	2010	2009	2010	2009	2010	
			OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	Cultura	407	SI	15,552	
Teatro Nacional S. João, EPE	100%	Cultura	101	101	2,793	2,846	28.000	28.000	490,95%
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	I.E. Ferroviárias	3.518	3.469	96,861	95,264	28.000	27.000	129,76%
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	Transportes	2.791	2.771	81,33	83,555	29.000	30.000	106,70%
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	Transportes	528	531	14,042	14,091	27.000	27.000	100,86%
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	I.E. Portuárias	150	150	6,854	6,597	46.000	44.000	98,73%
ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%	O. Sectores	36	SI	1,971	1,828	55.000	SI	90,09%
Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	Transportes	1.624	1.512	41,09	39,999	25.000	26.000	81,06%
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%	Saúde	1.276	SI	39,805	40,309	31.000	SI	80,62%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	100%	Saúde	633	648	19,104	19,718	30.000	30.000	75,95%
Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	Saúde	1.416	1.365	43,377	43,356	31.000	32.000	75,83%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	Saúde	2.022	SI	58,102	56,493	29.000	SI	73,25%
Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	Saúde	1.676	SI	10,392	51,567	SI (*)	SI	73,25%
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%	Saúde	415	SI	12,199	13,271	29.000	SI	73,20%
Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	Saúde	2.639	SI	75,507	96,601	29.000	SI	72,55%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	Saúde	594	SI	19,613	19,304	33.000	SI	71,53%
Parque Expo 98, SA	99%	R. Urb. Amb.	SI	174	14,258	10,111	SI	58.000	70,82%
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	Saúde	2.104	SI	59,966	59,625	29.000	SI	69,44%
Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	Saúde	1.453	1.448	43,973	44,718	30.000	31.000	68,70%
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	Saúde	1.124	1.107	33,31	34,538	30.000	31.000	65,76%
Lusa - Agência de Notícias, SA	50%	Com.Social	273	273	12,373	12,422	45.000	46.000	64,65%
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%	Saúde	1.800	1.789	50,178	48,491	28.000	27.000	64,58%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%	Saúde	1.767	SI	58,988	57,707	33.000	SI	64,17%
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%	Saúde	2.643	2.702	90,193	88,287	34.000	33.000	63,94%
Hospital São Teotónio, EPE	100%	Saúde	2.020	SI	65,416	65,547	32.000	SI	63,78%
Parque Escolar, EPE	100%	O. Sectores	144	SI	6,055	11,661	42.000	SI	63,60%
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%	Saúde	1.328	1.304	38,148	37,76	29.000	29.000	63,17%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	Saúde	1.546	SI	41,916	42,833	27.000	SI	62,53%
GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Da Adm. Pública, EPE	100%	O. Sectores	82	SI	3,394	3,583	41.000	SI	62,26%
Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	Saúde	565	501	15,227	15,05	27.000	30.000	62,05%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%	Saúde	2.204	2.310	71,328	72,314	32.000	31.000	60,62%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	Saúde	6.179	SI	196,213	191,136	32.000	SI	60,33%
Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	Saúde	1.435	1.442	50,802	54,033	35.000	37.000	60,06%
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	100%	Saúde	SI	SI	SI	14,312	SI	SI	59,72%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%	Saúde	1.600	1.607	49,37	49,855	31.000	31.000	59,39%
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%	Saúde	1.623	SI	55,63	55,235	34.000	SI	58,60%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	100%	Saúde	SI	1.244	SI	43,551	SI	35.000	57,42%
Hospital Santo André, EPE	100%	Saúde	1.491	1.477	44,46	44,181	30.000	30.000	57,25%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%	Saúde	6.643	6.756	194,68	202,982	29.000	30.000	56,90%
Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	Saúde	4.674	SI	150,862	147,77	32.000	SI	56,87%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%	Saúde	2.621	SI	85,394	84,666	33.000	SI	56,78%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%	Saúde	2.321	2.384	69,304	70,111	30.000	29.000	56,14%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%	Saúde	4.407	4.331	119,503	119,732	27.000	28.000	55,98%

→ Continua

→ Continuação

Empresa Pública	%	Sector	Trabalhadores (número)		Custos com Pessoal (milhões de euros)		Custos com Pessoal / Trabalhadores (Euros)		Custos com Pessoal / Vendas e Prestação de Serviços 2010
			2009	2010	2009	2010	2009	2010	
			Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	C. Social	2.374	2.412	113,033	
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%	Saúde	2.943	3.021	88,652	91,251	30.000	30.000	55,46%
Hospital de Faro, EPE	100%	Saúde	2.328	2.350	66,902	67,118	29.000	29.000	55,14%
EDIA - Empresa de Des. e Infra-estruturas do Alqueva, SA	100%	O. Infra-Est.	201	194	6,93	6,714	34.000	35.000	55,14%
Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%	Saúde	1.439	1.463	43,988	44,663	31.000	31.000	54,65%
Hospital de São João, EPE	100%	Saúde	5.462	5.490	173,209	170,622	32.000	31.000	53,03%
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	Transportes	3.308	3.158	135,481	122,251	41.000	39.000	51,26%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%	Saúde	1.710	1.636	51,951	51,291	30.000	31.000	51,24%
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	S. Util. Pública	15.608	SI	412,54	399,357	26.000	SI	51,21%
IPO - Coimbra, EPE	100%	Saúde	914	SI	25,53	25,793	28.000	SI	49,33%
IPO - Lisboa, EPE	100%	Saúde	1.876	SI	56,474	55,432	30.000	SI	48,46%
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	I.E.Portuárias	343	339	7,776	17,556	23.000	52.000	47,64%
APSS – Administração Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	I.E. Portuárias	181	175	8,387	8,711	46.000	50.000	46,24%
Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	Outras I.-E.	495	474	12,165	11,22	25.000	24.000	45,94%
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	Saúde	2.259	SI	76,275	73,732	34.000	SI	45,85%
Hospital de Curry Cabral, EPE	100%	Saúde	SI	1.473	SI	38,347	SI	26.000	42,29%
INOVCAPITAL, SA	15%	O. Sectores	26	SI	1,911	1,778	73.000	SI	42,13%
IPO - Porto, EPE	100%	Saúde	1.867	1.969	54,665	56,522	29.000	29.000	39,07%
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%	I. E. Aéreas	334	326	15,703	13,116	47.000	40.000	34,97%
APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	I. E. Portuárias	214	211	11,214	10,717	52.000	51.000	34,79%
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%	I.-E. Aéreas	2.660	2.761	113,77	120,557	43.000	44.000	29,16%
APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	100%	I. E. Portuárias	264	SI	15,124	12,184	57.000	SI	28,36%
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	19.913	SI	803,457	879,076	40.000	SI	24,57%
AdP - Águas de Portugal	9%	Ser. Util. Públic.	5.251	SI	157,712	146,587	30.000	SI	20,23%
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	Outros Sectores	68	SI	4,296	5,729	63.000	SI	15,14%
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	Outros Sectores	6	SI	0,245	0,241	41.000	SI	9,05%
Metro do Porto, SA	40%	Transportes	129	SI	6,168	5,848	48.000	SI	3,68%
EP- Estradas de Portugal, SA	100%	I. E. Rodoviárias	1.171	1.187	54,989	38,725	47.000	33.000	2,38%
NAER - Novo Aeroporto, SA	6%	I. E. Aéreas	15	22	1,057	0,972	70.000	44.000	n.a. (VPS=0)
Metro do Mondego, SA	53%	Transportes	11	20	0,733	0,669	67.000	33.000	n.a. (VPS=0)
Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%	Saúde	4.164	SI	141,845	SI	34.000	SI	SI
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%	I. E. Aéreas	970	SI	135,613	SI	140.000	SI	SI
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	Transportes	1.636	SI	87,644	SI	54.000	SI	SI
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	1.616	SI	33,136	SI	21.000	SI	SI
AICEP, EPE	100%	Outros Sectores	590	SI	31,171	SI	53.000	SI	SI
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%	Cultura	85	SI	2,827	SI	33.000	SI	SI
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%	Outros Sectores	21	SI	1,277	SI	61.000	SI	SI
EGREP - Entid. Gest. Reservas Estrat. Prod. Petrol., EPE	100%	Outros Sectores	5	SI	0,282	SI	56.000	SI	SI
EDAB - Empresa Desenvolvimento Aeroporto Beja, SA	83%	I. E. Aéreas	9	SI	0,271	SI	30.000	SI	SI
FRME - Fundo Revit. Mod. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%	I. E. Ferroviárias	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SIEV - Sistema Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	100%	Outros Sectores	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

3.10 Empresas de requalificação urbana e ambiental (Programa Polis)

Como referimos no início deste Anuário, na carteira principal da DGTF existem algumas empresas cuja actividade é a gestão do programa POLIS. Porque estas empresas têm duração limitada (não obedecendo ao princípio contabilístico da continuidade), não têm fins lucrativos e não vendem nem prestam serviços, entendemos que a sua leitura e análise devia ser autónoma das outras empresas, razão para a elaboração dos quadros (3.19 a 3.22).

Por outro lado, considerando que os valores recolhidos por cada programa não são comparáveis e faltando ainda informação de alguns dos programas, classificados (a nosso ver erradamente) como Emprsas, entendemos não existirem condições para uma correcta e útil análise a estas contas.

Quadro 3.10A Estrutura do Activo, 2010

milhões de euros

Empresa Pública	Imobilizado Incorpóreo	Imobilizado Corpóreo	Investimentos Financeiros	Existências	Clientes	Estado	Outros Devedores	Títulos Neg., Caixa e Equivalentes	Activo 2010	Activo 2009
VianaPolis - Soc. Des. P. Polis V. Castelo, SA	0,000	82,517	0,001	0,000	0,000	0,078	0,000	0,932	98,282	98,656
Frente Tejo, SA	0,017	30,083	0,000	0,001	0,004	0,026	0,554	3,618	34,337	25,536
Polis Litoral Norte, SA	0,009	3,446	0,000	0,000	0,000	0,063	1,651	14,896	20,067	26,350
Arco Ribeirinho Sul, SA	0,002	0,067	0,000	0,000	0,000	0,002	0,004	4,624	5,137	SI
Costa Polis - Soc. D. P. Polis C. Caparica, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	143,783
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	30,937
Polis Litoral Ria Formosa, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	25,230
Polis Litoral Sudoeste, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.10B Estrutura do Capital Próprio, 2010

milhões de euros

Empresa Pública	Capital Social	Reservas	Resultados Transitados	RLE	Capital Próprio 2010	Capital Próprio 2009
VianaPolis - Soc. Des. Programa Polis Viana Castelo, SA	15,000	45,198	0,000	0,000	60,198	27,105
Frente Tejo, SA	5,000	22,206	-0,001	-0,004	27,201	5,000
Polis Litoral Norte, SA	17,835	1,593	0,000	0,000	19,428	26,100
Arco Ribeirinho Sul, SA	5,000	0,000	0,000	-0,122	4,878	SI
Costa Polis - Soc. Desenv. Prog Polis Costa Caparica, SA	SI	SI	SI	SI	SI	50,001
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	SI	SI	SI	SI	SI	30,700
Polis Litoral Ria Formosa, SA	SI	SI	SI	SI	SI	22,442
Polis Litoral Sudoeste, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.10C Estrutura do Passivo, 2010

milhões de euros

Empresa Pública	Dívidas de Médio e Longo Prazo			Dívidas de Curto Prazo			Passivo Exigível 2010	Passivo Exigível 2009
	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado	Empréstimos Bancários	Fornecedores e Outros Credores	Estado		
VianaPolis - Soc. Des. Prog. Polis V. Castelo, SA	1,567	0,000	0,000	0,000	0,006	0,002	1,575	35,790
Frente Tejo, SA	0,000	0,000	0,000	0,000	6,910	0,226	7,136	1,858
Polis Litoral Norte, SA	0,000	0,000	0,000	0,000	0,506	0,132	0,638	0,246
Arco Ribeirinho Sul, SA	0,000	0,000	0,000	0,000	0,255	0,004	0,259	SI
Costa Polis - Soc. Des. Prog. Polis C. Caparica, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	8,509
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	0,143
Polis Litoral Ria Formosa, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	0,494
Polis Litoral Sudoeste, SA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

Quadro 3.10D Resultados Económicos, 2010

milhões de euros

Empresa Pública	%	Resultados Operacionais 2010	Resultados Financeiros 2010	RLE 2010	RLE 2009
VianaPolis - Soc. Desenv. Progr. Polis V. Castelo, SA	60%	-0,054	-0,376	0,000	0,000
Frente Tejo, SA	100%	-0,099	0,099	-0,004	0,000
Polis Litoral Norte, SA	53%	-0,370	0,370	0,000	0,000
Arco Ribeirinho Sul, SA	100%	-0,136	0,014	-0,122	SI
Costa Polis - Soc. Desenv. Prog Polis Costa Caparica, SA	60%	SI	SI	SI	0,000
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	56%	SI	SI	SI	0,000
Polis Litoral Ria Formosa, SA	63%	SI	SI	SI	0,000
Polis Litoral Sudoeste, SA	51%	SI	SI	SI	SI

SI - Sem Informação disponível

CAPÍTULO 4.

Considerações finais

1. Dos dados recolhidos nas diferentes fontes de informação apresentaram-se sempre que possível, de forma detalhada, indicadores dos quais se pode inferir sobre a situação económica e financeira da maioria das empresas que integram o Sector Empresarial do Estado (SEE).
2. A amostra analisada no presente anuário relacionada a Dezembro de 2010 refere-se a 94 empresas do sector não financeiro que integravam a carteira principal da DGTF (Direcção Geral do Tesouro e Finanças) e a 32 empresas da carteira secundária. Acrescendo a estas, as 25 empresas participadas pela PARPÚBLICA, retirando as Águas de Portugal que também integram a carteira da DGTF, e excluindo as 3 empresas financeiras da carteira principal da DGTF, conclui-se que existem 154 empresas do SEE, não incluindo pequenas participações, Fundações, Parcerias Público Privadas e empresas do Sector Financeiro. Foi este o universo de empresas do SEE observadas.
3. O SEE inclui empresas de grande e pequena dimensão. Utilizando para o SEE os mesmos critérios que diferenciam pela dimensão as empresas, podemos verificar que, das 94 empresas que integram a carteira da DGTF, 65 são de grande dimensão e 25 integram-se no grupo das PME¹. Por outro lado, 74 empresas têm uma participação do Estado de 100% e 4 uma participação inferior a 50%.
4. Considerando o valor do Activo, as 10 maiores empresas (não incluindo a PARPÚBLICA por ser uma holding de 25 empresas) com capitais maioritariamente do Estado são a EP-Estradas de Portugal, as Águas de Portugal, o Metropolitano de Lisboa, o Parque Escolar, a TAP, a ANA, a REN, a Sagestamo, a Capitalpor e o Metro do Porto.
5. É significativo o número de empresas que têm um capital próprio actual inferior ao capital inicial o que, na maioria dos casos, poderá traduzir na acumulação de Resultados Líquidos negativos ao longo da sua actividade.
6. Identificaram-se empresas do SEE com capitais próprios negativos, o que poderá indiciar situação de falência técnica. Nesta situação predominam as empresas de transportes, como CP, Caminhos de Ferro Portugueses, Metro do Porto e Metro de Lisboa.
7. Quanto às empresas do Sector da Saúde, verifica-se que apenas 17 das 42 empresas ou unidades de saúde têm um capital próprio actual superior ao capital social ou capital inicial e 37 das 42 empresas têm resultados transitados acumulados negativos.
8. No caso das empresas que integram a PARPÚBLICA, salvo o caso da TAP, Capitalpor, Sagestamo, Circuito do Estoril e SPE, as outras têm um capital próprio actual superior ao capital inicial, destacando-se das empresas de grande dimensão, a EDP, a GALP, a REN e as Águas de Portugal.
9. As empresas que integram o grupo Águas de Portugal, na sua maioria, têm também um capital próprio actual superior ao capital inicial, destacando-se das empresas de grande dimensão, a EPAL, a empresa Geral do Fomento e a SIMTEJO;
10. Os passivos das empresas do SEE da carteira da DGTF e da responsabilidade do Estado (ou seja, Passivos Totais das empresas do SEE ajustados à percentagem de participação do Estado) representavam em Dezembro 2010 mais de 70% dos seus Activos, num valor próximo dos 38.000 milhões de euros. Neste valor, estão incluídos os passivos dos Hospitais e Centros Hospitalares SEE no valor próximo dos 4.000 milhões

¹ Não foi possível classificar 4 empresas

- de euros. De salientar o valor elevado de Passivos Exigíveis das empresas de transporte, como o Metro de Lisboa (passivo de 3.711 milhões de euros em 2009), a CP- Comboios de Portugal (3.475 milhões de euros em 2009; 3.455 milhões de euros em 2010), o Metro do Porto (2.230 milhões de euros; 3.244 milhões de euros em 2010) e a REFER – Rede Ferroviária Nacional (1.814 milhões de euros em 2010; 2.607 milhões de euros em 2010);
11. Em conjunto, as dívidas de curto prazo das 77 empresas da carteira principal ponderadas pela participação da DGTF nessas empresas eram, a 31/12/2010, cerca de 13 043 milhões de euros.
 12. Consideramos preocupante o facto de em algumas empresas o volume das dívidas a curto prazo ser significativamente inferior ao volume de vendas e prestação de serviços do ano. As empresas de transporte são as que apresentam piores resultados neste indicador a par de outras empresas de grande dimensão como o Parque Expo 98 e o Parque Escolar.
 13. Das empresas que constituem a carteira da DGTF, exceptuando as do sector da Saúde, pelo menos 12 apresentam uma autonomia financeira negativa enquanto 11 apresentam autonomia financeira superior a 50%. Verifica-se ainda que, por regra, as empresas de pequena e média dimensão que integram a carteira principal da DGTF têm melhor autonomia financeira comparada com as empresas de grande dimensão.
 14. No caso das empresas que integram a PARPÚBLICA apresentam saudável autonomia financeira a CAPITALPOR, a Companhia de Lezírias, o Circuito do Estoril e a INCM. Com reduzida autonomia financeira encontra-se a TAP e as Águas de Portugal, as quais, pela sua grande dimensão contribuem para que globalmente, a autonomia financeira da PARPÚBLICA seja baixa.
 15. O Endividamento Líquido das empresas da carteira da DGTF ponderado pela participação da DGTF (excluindo os Hospitais EPE) ultrapassava os 23.000 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2010, contribuindo significativamente para esse valor a PARPÚBLICA, a CP, a REFER, as Estradas de Portugal e o Metro do Porto. Todas estas empresas aumentaram o seu Endividamento Líquido de 2009 para 2010. Nesta variação de agravamento do Endividamento Líquido acresce ainda a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto e o Parque Escolar.
 16. Observando os Resultados Operacionais, os Resultados Financeiros e os Resultados Líquidos das empresas que constituem a carteira da DGTF relativos a 2010 e 2009 verifica-se que estes 3 indicadores pioraram de 2009 para 2010. Isto é diminuíram os Resultados Operacionais, pioraram os Resultados Financeiros e, consequentemente os Resultados Líquidos são negativos em mais de 513 milhões de euros, em 2010. Se considerarmos ainda que para este cômputo não estão incluídos o Metro de Lisboa nem o Centro Hospitalar do Porto, que em 2009 tiveram resultados negativos elevados, os Resultados Líquidos globais da carteira principal da DGTF são, em 2010 negativos num valor superior a 550 milhões de euros quando, em 2009, esse valor estava próximo dos 200 milhões de euros.
 17. Os custos financeiros são, por regra, elevados justificando o grande diferencial entre os valores dos Resultados Operacionais e os valores dos Resultados Líquidos. Das empresas com custos financeiros muito elevados destacam-se a CP e o Metro do Porto, cujos custos financeiros representam mais de 60% das vendas e prestação de serviços.
 18. Das empresas com Resultados Líquidos positivos, destacam-se as Estradas de Portugal, as Águas de Portugal, os CTT, a ANA- Aeroportos de Portugal e a RTP. Em sentido oposto, com Resultados Líquidos negativos, estão a CP, o Metro de Lisboa (informação de 2009), o Metro do Porto, a REFER, a Companhia de Carris de Ferros de Lisboa e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.
 19. Da análise dos Resultados Líquidos das empresas em que a PARPÚBLICA participa, salienta-se, pela positiva, os resultados liquidados da EDP que pese embora seja apenas participada em 9%, contribui de forma significativa, para um melhor resultado consolidado da PARPÚBLICA. Anota-se, ainda, os resultados positivos da REN, Águas de Portugal, Capitalpor e ANA- Aeroportos de Portugal. Em sentido oposto encontra-se a TAP com Resultados Líquidos negativos (informação de 2009).
 20. Analisando-se a evolução dos Resultados Líquidos do SEE, nos 3 últimos anos, verifica-se que pelo menos 21 empresas da carteira da DGTF tiveram Resultados Líquidos acumulados positivos, tendo, contudo, a grande maioria das empresas apresentado Resultados Líquidos acumulados negativos, destacando-se as empresas de transportes, como a CP, a REFER, o Metro do Porto e o Metro de Lisboa.
 21. As empresas do SEE com maior número de trabalhadores, em 2009, são por ordem decrescente, os CTT com 15.608, o Centro Hospitalar Lisboa Norte com 6756 trabalhadores, o Centro Hospitalar Lisboa Central com 6.179 trabalhadores, o Hospital São João com 5.490 trabalhadores, os Hospitais Universidade de Coimbra com 4.674 e o Centro Hospitalar do Porto com 4.164 trabalhadores.
 22. O Tribunal de Contas tem um papel fundamental na verificação não só da legalidade, mas sobretudo na boa gestão dos dinheiros públicos. No entanto, verifica-se um número muito reduzido de auditorias às empresas do SEE.
 23. Este Anuário ficou concluído em 31 de Agosto de 2011. Embora, seja de realçar o aumento nos últimos anos do acesso às contas das empresas nas suas páginas oficiais (sites), a verdade é que ainda existiam empresas do SEE que até essa data não tinham as contas disponíveis (incluindo alguns casos as contas de 2009) nem entregues no Tribunal de Contas.
 24. No Anexo III agregando dez indicadores económico-financeiros, verifica-se que 15 empresas da carteira da DGTF têm pelo menos 7 indicadores bastante desfavoráveis e 3 empresas com indicadores bastante favoráveis.
 25. Com este Anuário pretendeu-se apresentar informação da situação económica e financeira das principais empresas do Sector Empresarial do Estado que possa ser útil para a tomada de decisões de quem tem competência para tal. Destes indicadores e deste anuário não é possível medir a eficiência de cada empresa analisada nem as causas de algumas situações reportadas. Em termos globais, verifica-se que os indicadores de 2010 são menos favoráveis que os de 2009, o que corrobora a tendência geral da conjuntura económica vivida.

→Continuação

Empresa Pública	%	Número Trab.		Activo		Capital Próprio		Passivo Exigível		Endividamento Líquido		RLE	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA													
AdP - Águas de Portugal	9%	5.251	SI	6.006,810	7.213,396	752,368	928,470	2.939,841	3.403,233	1.981,913	2.379,658	141,706	96,734
CTT - Correios de Portugal, SA	100%	15.608	SI	1.131,589	1.100,826	220,788	236,465	454,771	745,992	-223,276	90,109	66,006	57,712
REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL													
Arco Ribeirinho Sul, SA	100%	SI	SI	SI	5,137	SI	4,878	SI	0,259	SI	-4,371	SI	-0,122
Costa Polis - S. D. P. P. C. Caparica, SA	60%	4	SI	143,784	SI	50,001	SI	8,509	SI	-5,733	SI	0,000	SI
Frente Tejo, SA	100%	SI	SI	25,536	34,337	5,000	27,201	1,858	7,136	-11,350	2,933	0,000	-0,004
Parque Expo 98, SA	100%	SI	174	269,426	226,358	-74,863	-42,637	342,075	254,523	236,330	203,763	-6,631	-4,980
Polis Litoral Norte, SA	53%	1	SI	26,350	20,067	26,100	19,428	0,246	0,638	-24,935	-15,972	SI	0,000
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA	56%	1	SI	30,937	SI	30,700	SI	0,143	SI	-29,524	SI	0,000	SI
Polis Litoral Ria Formosa, SA	63%	4	SI	25,231	SI	22,442	SI	0,494	SI	-20,101	SI	0,000	SI
Polis Litoral Sudoeste, SA	51%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
VianaPolis - S. D. P. P. V. Castelo, SA	60%	2	SI	98,657	98,282	27,105	60,198	35,790	1,575	18,163	0,566	0,000	0,000
TRANSPORTES													
Companhia Carris Ferro Lisboa, SA	100%	2.791	2.771	168,757	162,644	-734,204	-776,510	640,695	922,211	612,278	891,335	-13,725	-42,257
CP - Caminhos Ferro Portugueses, EP	100%	3.308	3.158	1.577,308	1.219,732	-2.234,054	-2.446,912	3.474,782	3.455,522	3.128,779	3.364,939	-107,667	-195,197
Metro - Metropolitano de Lisboa, EP	100%	1.636	SI	3.739,236	SI	-333,110	SI	3.710,514	SI	3.559,108	SI	-50,224	SI
Metro do Mondego, SA	53%	11	20	29,247	33,008	0,359	20,330	4,586	5,605	1,241	2,498	-0,119	0,051
Metro do Porto, SA	40%	129	SI	2.182,639	2.276,859	-154,579	-1.157,678	2.230,019	3.244,617	2.192,379	3.189,729	-87,622	-351,790
Sociedade Transportes C. Porto, SA	100%	1.624	1.512	108,450	114,746	-240,181	-275,747	51,796	348,724	37,212	337,006	-13,902	-37,677
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	528	531	84,515	83,408	-96,142	-109,074	110,659	134,402	104,525	127,460	-12,315	-12,509
OUTROS SECTORES													
AICEP, EPE	100%	590	SI	258,309	SI	127,994	SI	111,327	SI	-42,427	SI	3,818	SI
ANCP - A. Nac. Compras Públicas, EPE	100%	36	SI	6,901	8,643	6,082	7,441	0,307	0,660	-4,641	-7,074	-1,270	1,393
EDM - Empresa Des. Mineiro, SGPS, SA	100%	21	SI	56,988	SI	40,150	SI	0,746	SI	-47,923	SI	-0,781	SI
EGREP - Entid. G. R. E. Prod. Petrol., EPE	100%	5	SI	381,930	SI	15,054	SI	361,320	SI	-16,588	SI	9,800	SI
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%	68	SI	66,906	66,087	53,755	52,438	2,947	13,649	-21,660	-16,187	-5,870	-1,302
EMPORDEF - Emp. P. Defesa, SGPS, SA	100%	1.616	SI	816,580	SI	67,560	SI	233,258	SI	128,382	SI	-30,972	SI
ENATUR - Emp. Nac. Turismo, SA	20%	6	SI	110,569	111,751	6,200	75,986	11,207	9,518	-3,574	8,343	-1,897	1,372
FRME - Fundo R. M. T. Emp., SGPS, SA	65%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
GerAP - E. G. P. R. Adm. Pública, EPE	100%	82	SI	9,656	12,891	8,818	8,809	0,260	2,121	-3,953	-2,790	-2,103	-0,009
INOVCAPITAL, SA	15%	26	SI	32,645	31,301	31,087	29,987	1,163	1,010	-18,824	-19,100	0,548	-0,626
PARPÚBLICA - Part. Públicas, SGPS, SA	100%	19.913	SI	17.224,558	18.739,375	4.119,108	3.125,981	10.225,062	12.347,009	6.579,644	8.948,550	885,004	158,518
Parque Escolar, EPE	100%	144	SI	651,899	1.685,412	87,430	632,765	255,469	853,016	192,714	624,749	0,816	-1,732
SIEV - Sis. Id. Elec. de Veículos, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SPMS - S. Partilhados M. Saúde, EPE	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Anexo II – Caracterização das empresas participadas da PARPÚBLICA, SGPS, SA

Empresa	%	Activo		Capital Próprio		Passivo Exigível		Endividamento Líquido		RLE	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Lisnave - Infraestruturas Navais, SA	2%	SI	72,440	SI	35,516	SI	33,442	SI	-24,888	SI	11,970
REN – Redes Energ. Nac., SGPS, SA	4%	4.294,113	4.460,503	996,599	1.021,901	3.210,642	3.202,455	2.480,937	2.783,653	134,107	110,266
IHRU-Inst. Hab. Reab. Urbana, I.P	5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
GALP Energia, SGPS, SA	7%	SI	9.162,128	SI	2.711,069	SI	6.202,736	SI	2.800,330	SI	441,375
EDP - Energias de Portugal, SA	14%	40.261,557	40.488,853	9.978,688	10.784,959	31.975,702	28.341,530	22.354,521	21.126,602	1.023,845	1.234,601
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A	15%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Isotal - Imob. Sotavento Algarve, SA	31%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Inapa - Invest., Part. Gestão, SA	33%	SI	740,290	SI	159,858	SI	558,966	SI	213,655	SI	3,768
CVP - Soc. Gestão Hospitalar, SA	45%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	69%	1.390,827	1.271,676	313,589	343,550	1.075,417	912,163	954,657	795,288	74,367	55,605
AdP - Águas de Portugal, SA	72%	6.006,810	7.213,396	752,368	928,470	2.939,841	3.403,233	1.981,913	2.379,658	141,706	96,734
Sagesecur - Soc. Est. Des. P. Proj., SA	81%	184,928	SI	33,642	SI	143,025	SI	140,592	SI	22,718	SI
SPE -Soc.PorT. Empreendimentos, SA	81%	20,880	SI	8,169	SI	8,454	SI	0,002	SI	-0,763	SI
Capitalpor - Part. Port., SGPS, SA	100%	1.955,322	SI	1.945,650	SI	9,657	SI	9,407	SI	138,250	SI
CE - Circuito Estoril, SA	100%	31,265	31,942	21,904	25,989	3,891	4,774	3,033	1,104	-1,519	0,362
CL-Companhia das Lezírias, SA	100%	41,675	42,512	34,973	37,674	2,007	4,658	-8,213	-5,759	0,140	0,510
ENVC - Sociedade Imobiliária, SA	100%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
INCM-Imp. Nac. Casa Moeda, SA	100%	143,973	182,277	96,660	107,876	33,736	61,401	-48,122	-54,991	11,404	14,966
Sagestamo - S. G. P. S. I., SGPS, SA	100%	944,034	SI	200,834	SI	741,185	SI	696,187	SI	-4,779	SI
TAP - SGPS, SA	100%	2.024,395	SI	-204,626	SI	2.070,918	SI	1.497,162	SI	-3,542	SI

Anexo III: Indicadores positivos e negativos das empresas da carteira principal da DGTF 2010

Sector	Empresa Pública	%	CP/CS	AF	PE	PE/A	D/V	I/D	EL	RO	RF	RLE
C. SOCIAL	Lusa - Agência de Notícias, SA	50%			▲			▲	▲		●	
	Rádio e Televisão de Portugal, SA	100%	●	●	●	●			●	▲	●	●
CULTURA	OPART - Org. Produção Artística, EPE	100%	●	●	▲							●
	Teatro Nacional D. Maria II, EPE	100%										●
	Teatro Nacional S. João, EPE	100%					●					●
INFRA-ESTRUTURAS AÉREAS	ANA - Aeroportos de Portugal, SA	31%			●				●	▲	●	▲
	ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	10%					●				●	●
	EDAB - Empresa Desenvolvimento Aeroporto de Beja, SA	83%										●
	NAER - Novo Aeroporto, SA	6%		▲	▲	▲			▲	●		●
	Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	100%										●
I. E. FERROVIÁRIAS	RAVE - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA	60%										●
	REFER - Rede Ferroviária Nacional, EP	100%	●	●	●	●	●	▲	●	●	●	●
INFRA-ESTRUTURAS PORTUÁRIAS	APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	100%	▲	▲		▲					●	
	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	100%	▲	▲		▲					▲	
	APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	100%	▲				●	●			●	
	APS - Administração do Porto de Sines, SA	100%	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲			
	APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	100%	▲	▲	▲	▲	▲	●	▲			
I.E. RODOV.	EP- Estradas de Portugal, SA	100%	▲		●		●	●	●	▲	●	▲
OUTRAS I. E.	Docapesca - Portos e Lotas, SA	100%	●	●			●	●		●	●	●
	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraest. do Alqueva, SA	100%	●	●	●		●	●		●	●	●
OUTROS SECTORES	AICEP, EPE	100%										●
	ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	100%		▲	▲	▲			▲			●
	EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	100%										●
	EGREP - Entid. Gest. Reservas Estratégicas Prod. Petrolíferos, EPE	100%										●
	EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	100%		▲					▲	●	●	●
	EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, SA	100%										●
	ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	20%	▲	▲	▲	▲	●				●	
	FRME - Fundo para Revit. Modern. Tecido Empresarial, SGPS, SA	65%										●
	GeRAP - Emp. Gestão Parp. Recurs. Da Adm. Pública, EPE	100%		▲	▲	▲		●	▲		●	●
	INOVCAPITAL, SA	15%		▲	▲	▲	▲		▲	●	▲	●
	PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	100%	▲		●		●	●	●	▲	●	▲
	Parque Escolar, EPE	100%	▲		●		●	●	●		●	●
	SIEV - Sistema de Identificação Electrónica de Veículos, SA	100%										●
	SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	100%										●
R. URBANA	Parque Expo 98, SA	100%	●	●		●	●				●	●
TRANSPORTES	Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	100%	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	100%	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Metro - Metropolitano de Lisboa, EP*	100%	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Metro do Mondego, SA	53%	▲	▲	▲	▲						●
	Metro do Porto, SA	40%	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA	100%	●	●		●	●	●	●	●	●	●
	TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	100%	●	●		●	●	●	●	●	●	●
SERV. UTIL. PÚBLICA	AdP - Águas de Portugal	9%	▲		●		●	●	●	▲	●	▲
	CTT - Correios de Portugal, SA	100%	▲		●		●	●	▲	▲	▲	▲

→ Continua

→ Continuação

Sector	Empresa Pública	%	CP/CS	AF	PE	PE/A	D/V	I/D	EL	RO	RF	RLE
SAÚDE	Centro Hospitalar Barreiro e do Montijo, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	100%						▲		●	●	●
	Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	100%								●	●	●
	Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	100%	●	●		●				●	●	●
	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	100%								●	●	●
	Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	100%		▲			▲		▲	●	▲	●
	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	100%									●	●
	Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	100%								●	●	●
	Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	100%	●	●						●	●	●
	Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	100%	●	●					●		●	●
	Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	100%				▲			▲	●	●	●
	Centro Hospitalar do Porto, EPE	100%										●
	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	100%		▲		▲	▲		▲		▲	●
	Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE	100%	▲	▲					▲	●	▲	●
	Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	100%								●	●	●
	Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Hospitais Universidade Coimbra, EPE	100%	▲		●		●			●		●
	Hospital de Curry Cabral, EPE	100%	▲				●			●		●
	Hospital de Faro, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Hospital de Magalhães de Lemos, EPE	100%					●			●	●	●
	Hospital de São João, EPE	100%		▲			▲		▲		▲	●
	Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	100%	●	●						●	●	●
	Hospital Distrital de Santarém, EPE	100%	●	●		●				●	●	●
	Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	100%					▲	●	▲	●	●	●
	Hospital do Litoral Alentejano, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Hospital Garcia da Orta, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Hospital Infante D. Pedro, EPE	100%	●	●		●	●			●	●	●
	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	100%	▲					●				●
	Hospital Santa Maria Maior, EPE	100%	●	●						●	●	●
	Hospital Santo André, EPE	100%		▲	▲	▲	▲			▲		▲
	Hospital São Teotónio, EPE	100%		▲		▲	▲			▲		●
	IPO - Coimbra, EPE	100%	▲	▲	▲	▲	▲	●		▲		▲
	IPO - Lisboa, EPE	100%		▲		▲	▲	▲	▲	▲	●	
	IPO - Porto, EPE	100%	▲								▲	
	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	100%							▲		●	●
	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	100%	▲							▲	●	●
	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	100%								▲	●	
	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	100%						●	▲			●
	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	100%									●	●
	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	100%									●	●

CP/CS - Capital Próprio/Capital Social; AF - Autonomia Financeira; PE - Passivo Exigível; PE/A - Passivo Exigível /Activo; D/V - Dívidas de Curto Prazo/Vendas e Prestação de Serviços; I/D - Taxa de Variação do Imobilizado - Taxa de Variação Dívidas a Terceiros MLP 2008/2009 (p.p.); EL - Endividamento Líquido; RO - Resultados Operacionais; RF - Resultados Financeiros; RLE - Resultado Líquido do Exercício Acumulados; ● - Indicador Negativo ou desfavorável; ▲ - Indicador Positivo ou favorável.

